



Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra
Departamento de Arquitectura

Rua João Jacinto, 23
Reabilitação de uma moradia para alojamento local

Sérgio Daniel Tiago Alves

Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitectura
Sob a orientação do Professor Doutor Rui Pedro Mexia Lobo
Junho de 2018

Rua João Jacinto, 23

Reabilitação de uma moradia para alojamento local

À minha mãezinha. Por tudo. Sempre.

AGRADECIMENTOS

Ao Professor Doutor Rui Lobo pela disponibilidade e ajuda no desenvolvimento deste trabalho, e principalmente na forma como me recebeu e integrou num contexto novo para mim.

À minha maninha e à Sofia.

RESUMO

Um dos grandes desafios da arquitectura contemporânea é: *que futuro para o edificado corrente degradado dos centros históricos?* Se por um lado, o património de maior relevância histórica, religiosa e artística está na sua grande maioria identificado e documentado, há ainda muito por descobrir na arquitectura civil corrente. Enquanto que os edifícios notáveis são alvo de maior controlo e manutenção, a arquitectura de escala doméstica é por vezes negligenciada.

Apesar da sua construção corrente, o objecto de estudo desta dissertação apresenta características ímpares no contexto do Centro Histórico da Alta de Coimbra. A sua arquitectura simples, mas solene, de gosto neoclássico tipicamente oitocentista, é guarnecida por um muro que envolve os seus jardins em todo o seu perímetro. Em conjunto com o seu espaço exterior, as potencialidades deste lote são imensas. Depois de satisfeita a função de habitação unifamiliar, também pela proximidade à Universidade, o edifício terá sido adaptado a arrendamento de quartos a estudantes. A passagem do tempo e a sua utilização intensiva aceleraram o seu declínio, encontrando-se actualmente em estado de abandono.

Num contexto de intervenção, para além de pretendermos dotar o edifício com todas as condições de habitabilidade necessárias, importa compreender de que forma poderá o edifício prosseguir a sua evolução, valorizando e salvaguardando na sua génese as suas principais características históricas e arquitectónicas.

Deste modo, a estrutura deste trabalho divide-se, numa primeira fase, entre o estudo do contexto de enquadramento da casa na cidade e a sua evolução morfológica no lote. Seguidamente faz-se a descrição pormenorizada do edifício no seu estado actual, a caracterização da área envolvente e uma breve resenha da legislação aplicável. Por fim, apresenta-se a proposta do novo programa e projecto de reabilitação do nº23 da Rua João Jacinto.

PALAVRAS-CHAVE:

Centro Histórico, Alta de Coimbra, Reabilitação Urbana, Adaptação de Funções, Projecto de Reabilitação

ABSTRACT

One of the great challenges of contemporary architecture is: *what does the future hold for run-down buildings in historic centers?* Whereas the most relevant historical, religious and artistic heritage is mostly identified and documented, much remains to be discovered in current civil architecture. While notable buildings are subjected to greater control and maintenance, home-scale architecture is sometimes neglected.

Despite its current-type architecture, the study object of this thesis presents a unique set of characteristics in the context of the historic center in uptown Coimbra. The simple yet solemn architecture - typically nineteenth-century neoclassical style - is flanked by a wall that surrounds its gardens all around its perimeter. Together with its outdoor space, the potential of this lot is immense. Having once fulfilled the function of a family house, and also due to its proximity with the University, the building was adapted for student accommodation. Time and the intensive usage of the house have accelerated its decline, and the building is currently abandoned.

In a new intervention context, in addition to endowing the building with all the necessary habitability conditions, it is important to understand how the building can continue its evolution, valuing and preserving its main historical and architectural characteristics.

Thus, the structure of this work is divided firstly between the study of the house's context in the city and its morphological evolution in the lot. The following chapter makes up a detailed description of the building in its current state, the characterization of the surrounding area and a brief summary of the applicable law. Finally, the proposal of the new program and rehabilitation project of João Jacinto Street, number 23 is presented.

KEYWORDS:

Historic Center, Coimbra Uptown Town, Urban Rehabilitation, Function Adjustment, Rehabilitation Project

| | |
|---|------------|
| Introdução..... | 15 |
| Capítulo I | 27 |
| <i>Contexto da cidade no surgimento da casa</i> | <i>29</i> |
| <i>A casa na cidade.....</i> | <i>33</i> |
| <i>O que se sabe.....</i> | <i>35</i> |
| Capítulo II..... | 39 |
| <i>Caracterização da área envolvente</i> | <i>41</i> |
| <i>Legislação Aplicável.....</i> | <i>43</i> |
| <i>Descrição geral da casa</i> | <i>49</i> |
| <i>Descrição pormenorizada.....</i> | <i>51</i> |
| <i>Análise Construtiva.....</i> | <i>53</i> |
| Capítulo III | 57 |
| <i>Casos de estudo</i> | <i>59</i> |
| <i>Novo programa.....</i> | <i>65</i> |
| <i>Memória Descritiva</i> | <i>67</i> |
| <i>Estudo de caixilhos</i> | <i>71</i> |
| Conclusão..... | 79 |
| Bibliografia Créditos das Figuras | 85 |
| Anexos | 101 |
| <i>Índice de Anexos.....</i> | <i>103</i> |



Introdução



Figura 2 - Planta de localização

Motivação

A reabilitação de edifícios, principalmente nos centros históricos - onde a estrutura construída é herdada do passado - tem de ser encarada como um recurso para o desenvolvimento urbano. As estruturas urbanas degradam-se naturalmente, tanto o edificado como o espaço exterior. Isto acontece devido ao envelhecimento próprio, sobrecarga de usos ou programas e ocupações do espaço desadequados, levando demasiadas vezes à delapidação e abandono destes recursos.

Os avanços científicos e tecnológicos a que a Humanidade assistiu, sobretudo no período pós-Revolução Industrial, alteraram o modo de vida das populações, e com isso as várias estruturas urbanas foram sendo adaptadas a novas realidades. Este processo é contínuo. Actualmente, dada a escassez de território disponível para construção e crescente procura pela reurbanização de edifícios nos centros históricos, cabe acima de tudo aos arquitectos a tarefa de avaliar, interpretar e adaptar a memória edificada destes recursos, potenciando-os para o bem da comunidade.

Neste contexto, a escolha do tema desta dissertação recaiu sobre a reabilitação de um antigo edifício habitacional devoluto na Alta de Coimbra: o número 23 da rua João Jacinto.

Enquadramento

Implantada na encosta noroeste da cidade, em pleno centro histórico e dentro do limite da antiga muralha romana e medieval, o objecto de estudo desta dissertação apresenta características muito especiais tendo em conta o seu enquadramento na cidade. Apesar de ser um belo exemplar da arquitectura do século XIX, aqui é o abundante espaço exterior que se destaca, sobretudo quando em comparação com a escala dos logradouros vizinhos. O jardim principal assume grande profundidade para sul, enquanto que no lado norte dispomos de um espaço mais reduzido, permitindo uma sobranceira, mas íntima relação com a paisagem citadina.

O edifício apresenta uma fachada neoclássica de escala doméstica. A abertura de vãos é harmoniosamente distribuída pela fachada ligeiramente rectangular ao baixo, encimada por um frontão triangular rematado por um óculo redondo ao centro. A apreciação deste conjunto encontra-se parcialmente obstruída por um muro apenas aberto, lateralmente à fachada, por um portão metálico que permite o acesso ao lote. Interiormente, a sua planta demonstra algumas alterações à sua forma original apesar de manter grande parte do seu carácter simples e utilitário. Esteticamente despojada, denota-se alguma procura por alinhamentos e simetrias, apesar de nem sempre conseguidas. No entanto, estes acidentes e aparentes contradições no desenho evidenciam uma grande diversidade de soluções arquitectónicas.

Até sensivelmente ao final do século XX, fomos assistindo a uma tendência regressiva de interesse pelos centros históricos e seu espaço residencial. Este foi causado pelas inerentes dificuldades de expansão física, social e económica que estes territórios enfrentam, que levou a uma acentuação da degradação do edificado num ciclo vicioso de abandono destes espaços por parte das populações. Até ao presente, e apesar da nova vaga de interesse e investimento neste tipo de património residencial que se tem vindo a assistir, este edifício ainda não foi intervencionado.

Objectivos

Neste contexto de intervenção, o primeiro impulso foi o de manter a função habitacional.

No entanto, neste caso específico, se atentarmos às potencialidades que os seus muros e jardins encerram aliadas à sua localização privilegiada, não podemos deixar de pensar numa outra função complementar à de habitação. Assim, o objectivo deste trabalho passa por recuperar um activo antigo e degradado, que já não cumpre o programa inicial de habitação unifamiliar nem o segundo de arrendamento de quartos a estudantes, num território sensível como é o da Alta, e perceber de que forma é possível adaptar um edifício com estas características a uma nova tipologia, na procura de mais uma evolução histórica deste espaço urbano.

A reabilitação urbana mostra-se hoje como a melhor estratégia para restituir o que de melhor há nos centros históricos, desta forma este trabalho espera demonstrar que o património é o motor de crescimento de uma identidade local economicamente viável e que também pode ser aberto à comunidade onde se insere.

Metodologia

A metodologia seguida na realização deste trabalho resume-se à pesquisa de material bibliográfico sobre o centro histórico de Coimbra, nomeadamente da Alta. Este material histórico e bibliográfico já se encontra bastante sistematizado e difundido, pelo que para a elaboração deste trabalho foi seguida uma abordagem prática, numa vertente programática e construtiva. Ainda assim, qualquer modelo de intervenção prático, principalmente em área do centro histórico, tem de se alicerçar em fundamentos teóricos. Neste sentido, tornou-se determinante para o desenvolvimento deste trabalho, a experiência adquirida pelo *Gabinete Técnico de Guimarães*, no artigo escrito por Alexandra Gesta, onde é defendido que “a construção de um modelo de intervenção na área do Centro Histórico não pode deixar de ser referida à concepção dum modelo global de cidade” (Gesta, 1986, p.11). Alertando para os perigos da “terciarização acelerada” e “sectorização do tecido urbano” (Gesta, 1986, p.12) que surgem quando não existe um plano prévio de orientação que enuncie, reúna e fixe “os critérios formais e orientações essenciais para o desenvolvimento das actuações”, ao mesmo tempo que “não limita nem fixa soluções particulares que só deverão ser desenhadas quando conhecidos os agentes, e avaliadas as tendências de transformação que as suscitarão.” (Gesta, 1986, p.14). Este modelo de intervenção deve “incidir preferencialmente sobre edifícios (devolutos) que revelem vocação para a instalação de equipamentos indispensáveis” (Gesta, 1986, p.16). Deste modo, foi possível perceber as características ímpares deste lote no centro histórico e potencial arquitectónico para diferentes soluções de programa.

Para além do material próprio recolhido a informação sobre a evolução histórica do objecto em estudo é escassa. Assim, esta investigação focou-se na recolha das várias plantas topográficas da cidade feitas ao longo dos tempos e interpretação das evoluções do lote, ainda no levantamento e elaboração dos desenhos de arquitectura, além de uma fase de trabalho de campo que consistiu num estudo das características gerais, formais e arquitectónicas dos imóveis compreendidos dentro do limite em estudo. Este limite inclui a envolvente mais imediata do lote e sua frente de rua, bem como o perímetro realizado pelas ruas da Couraça dos Apóstolos, do Colégio Novo e do Loureiro. A compreensão deste cenário foi fundamental, uma vez que, à partida, não existia uma solução particular já predefinida. À medida que o espaço foi sendo estudado e avaliado, a elaboração da solução arquitectónica e programática foi tomando forma.

Estrutura

A estrutura deste trabalho divide-se em três partes, numa alegoria ao passado, presente e futuro deste lote. Começa-se por estudar o passado para compreender o presente, e com base nisso, imaginar o futuro.

No Capítulo I começa-se por fazer o enquadramento histórico e geográfico da casa dentro da cidade, nomeadamente sobre o que se sabe do seu surgimento.

Posteriormente faz-se a descrição do imóvel e interpretação da sua evolução construtiva através de plantas antigas e fotografias.

O Capítulo II é dedicado à descrição e análise do imóvel no seu estado actual. Nomeadamente através da caracterização da área envolvente e síntese da legislação aplicável.

Por fim apresenta-se o Capítulo III, onde se propõe um projecto de reabilitação deste espaço, justificado pela apresentação de casos de estudo úteis para a resolução do novo programa proposto.

Capítulo I

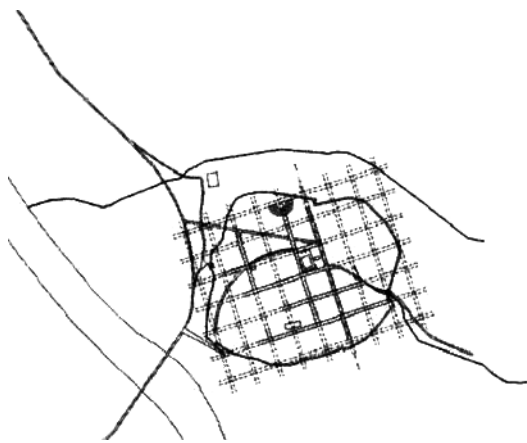


Figura 3 - Planta do século I-IV, segundo Walter Rossa

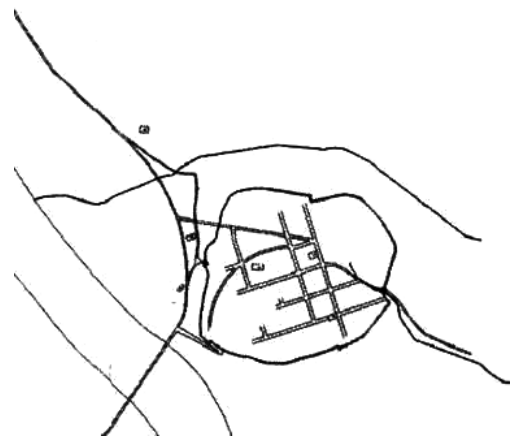


Figura 4 - Planta do século V-VI, segundo Walter Rossa

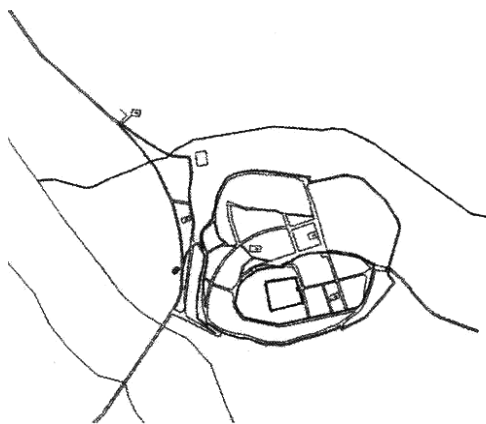


Figura 5 - Planta do século VII-XI, segundo Walter Rossa

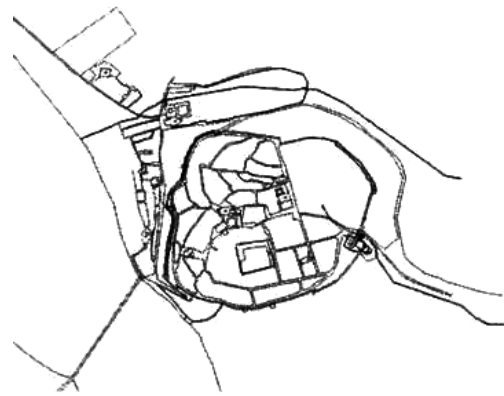


Figura 6 - Planta do século XII, segundo Walter Rossa

Contexto da cidade no surgimento da casa

“No contexto Ibérico, o sítio de Coimbra – cartograficamente assinalado como um caprichoso meandro do rio Mondego – é um nódulo de importância nevrálgica entre o norte e o sul, o interior e o litoral. Já ao nível do território de transição entre o Baixo e o Alto Mondego, especificidades da colina que hoje designamos por Alta ou Almedina ditaram um precoce despontar de aglomerado que, desde logo, o processo de romanização desenvolveu como cidade.”

ROSSA, Walter (2003). Coimbra como território. *Em cima do joelho*. Nº 6.7, vol. 1.

Historicamente, as colinas sempre se mostraram locais privilegiados para o estabelecimento dos primeiros aglomerados urbanos. A expansão romana por praticamente toda a Europa trouxe o domínio romano à Península Ibérica. Aqui, este período decorre entre os séculos III a.C. e V d.C.. Neste período a cultura romana tornou-se na unidade cultural entre os povos romanizados. Em Coimbra, o seu desenvolvimento urbano tem início no topo da colina, em estreita ligação com o rio. Em posição dominante no topo do morro, rodeado pelo fértil vale do Mondego, *Aeminium* - nome romano da cidade - afirma-se por localizar-se num ponto estratégico na via terrestre Norte – Sul, fazendo literalmente a ponte entre *Bracara Augusta* (Braga) e *Olisipo* (Lisboa), cruzando com a via fluvial, ligando o litoral ao interior. Apesar das condições do terreno, os primeiros vestígios de ocupação são de origem pré-histórica e a sua estrutura urbana desenvolve-se no modelo ortogonal tipicamente romano. Este modelo de traçado tendencialmente em grelha, segundo os eixos *Cardo* e *Decumano*, adapta-se organicamente às condicionantes naturais do terreno e é envolvido num perímetro protegido por uma muralha circundante. Desta época restam exemplos significativos como o do criptopórtico, sobre o qual se erguia o antigo fórum romano, actualmente integrado no Museu Nacional Machado Castro (Figura 3).

A partir do século V, surgem ao longo dos eixos de saída do núcleo urbano, os primórdios das igrejas de São Bartolomeu, São Tiago e Santa Justa. Em redor destes primeiros templos cristãos estabelecem-se pequenos focos de povoamento, dando origem ao desenvolvimento urbano fora do perímetro muralhado (Figura 4).

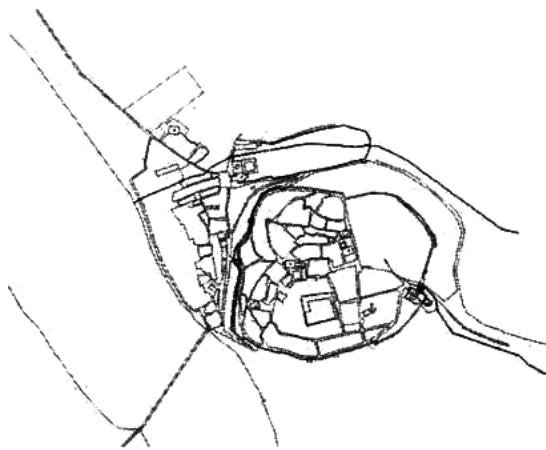


Figura 7- Planta do século XIII, segundo Walter Rossa

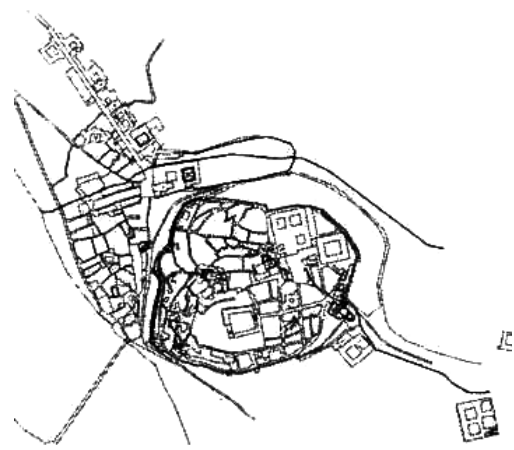


Figura 8- Planta do século XVI, segundo Walter Rossa

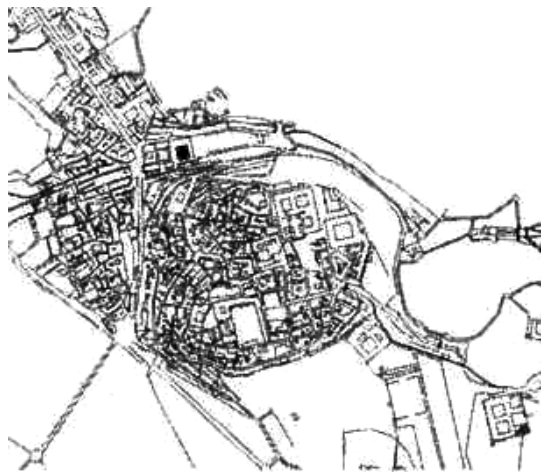


Figura 9- Planta do século XVIII, segundo Walter Rossa

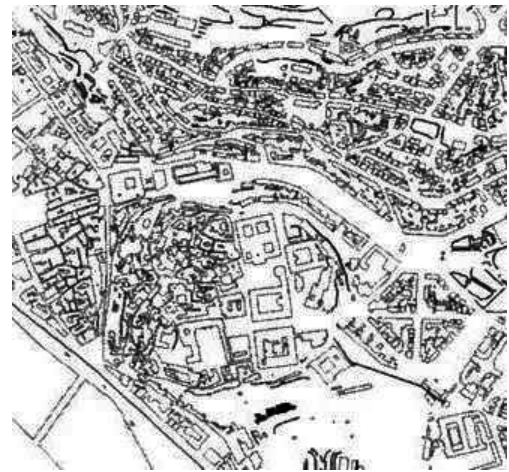


Figura 10- Planta do século XIX, segundo Walter Rossa

Da época islâmica perdurou o nome dado à cidade intra-muros - Almedina, bem como a localização da alcáçova - palácio onde vivia o governador da cidade e posteriormente os primeiros reis de Portugal. Este período é caracterizado pela fragmentação da malha urbana, resultando nas características quelhas e becos ainda hoje observados no tecido da Alta (Figura 5).

Com a fundação do reino durante o século XII, Coimbra reforça a sua centralidade acolhendo o rei e a sua corte, assumindo-se como capital do novo reino e sede da reconquista para sul. Na qualidade de capital, novas populações aqui se fixaram, usufruindo da segurança oferecida pelo novo conjunto de fortificações complementares a esta, designado por Linha do Mondego. Este aumento da população potenciou o aumento das trocas comerciais e desenvolvimento da região, contribuindo para o ressurgimento da tendência de expansão da cidade para mais perto do rio e das vias de comunicação. Contudo as constantes cheias do Mondego e instabilidade política favoreceram um maior desenvolvimento urbano dentro do perímetro da muralha. A construção do Mosteiro de Santa Cruz, durante este período, mostrou ser determinante para o futuro desenvolvimento da cidade fora de portas. Sem as condicionantes próprias da construção em colina, o seu desenvolvimento nos arrabaldes resultou num modelo mais ordenado e rigoroso junto ao mosteiro, em oposição ao desenvolvimento mais lento e orgânico junto à orla do rio, sempre devido às cíclicas cheias do “bazófiás” (Figura 6). Apenas nos finais do século XIII, com a consolidação do reino e o crescimento da burguesia, é que a Baixa acaba por se consolidar como referência mercantil, em oposição à parte aristocrática, política e militar da cidade centrada na Alta. Com a conquista de Lisboa e posteriormente do Algarve originou a transferência da capital para sul, Coimbra perde importância no contexto nacional. A estabilização das fronteiras, fez com que o - até então - imprescindível benefício da segurança proporcionada pela muralha se fosse perdendo (Figura 7). Até que no século XVI, com a transferência definitiva da Universidade para o Paço Real localizado na Almedina, e início de diversas campanhas de alteração e enriquecimento neste conjunto de edificações, é que ressurgiu o interesse nesta parte da cidade em declínio (Figura 8). No século XVIII, este conjunto é novamente alvo de grande remodelação por ordem do Marques de Pombal, que marcou profundamente a dinâmica social, cultural e económica de Coimbra. À criação de novos edifícios para as novas faculdades e remodelação curricular, foram desenvolvidos e reforçados vários serviços que procuravam suprir as necessidades da crescente comunidade estudantil (Figura 9).

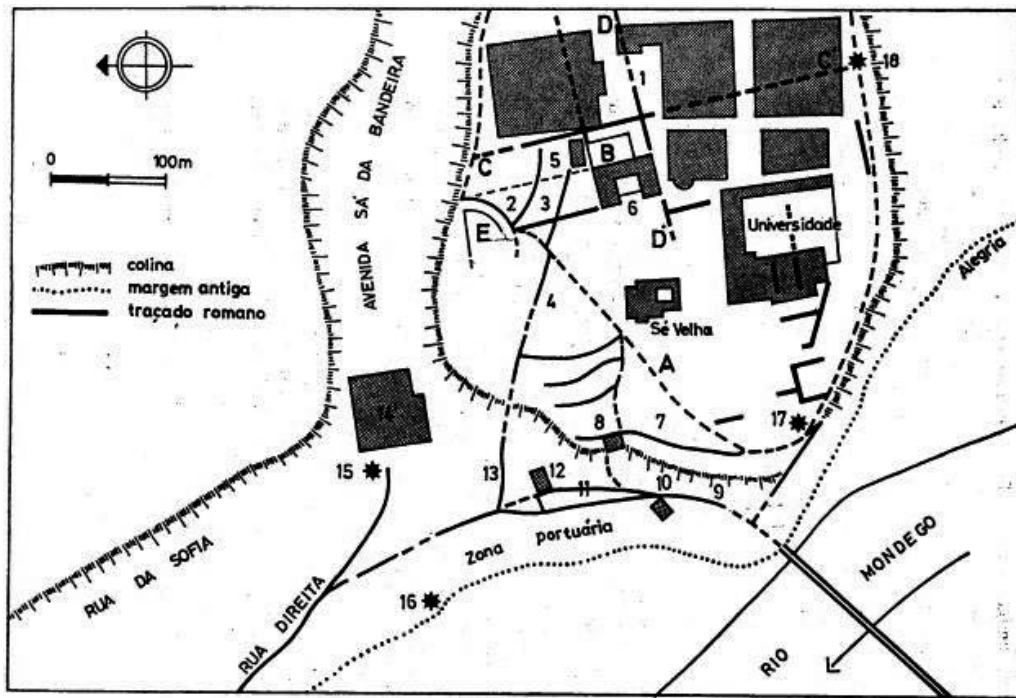


Figura 11 – Proposta de interpretação da cidade antiga, por Vasco Mantas.

A. Traçado provável da muralha; B. Fórum; CC. Cardio; DD. Decumano; E. Teatro romano(?)

- 1.Largo da Feira; 2.Rua das Flores; 3.Rua do Loureiro; 4.Rua da Matemática; 5.Igreja de S. Salvador; 6.Criptopórtico; 7.Rua Fernandes Tomás; 8.Porta da Almedina; 9.Rua dos Gatos; 10.Igreja S. Bartolomeu; 11.Praça Velha; 12.Igreja S. Tiago; 13.Rua Velha; 14.Mosteiro Santa Cruz; 15.Porta Mourisca(?); 16.Igreja St. Justa(?); 17.Porta Belcouce(?); 18.Porta da Traição(?)

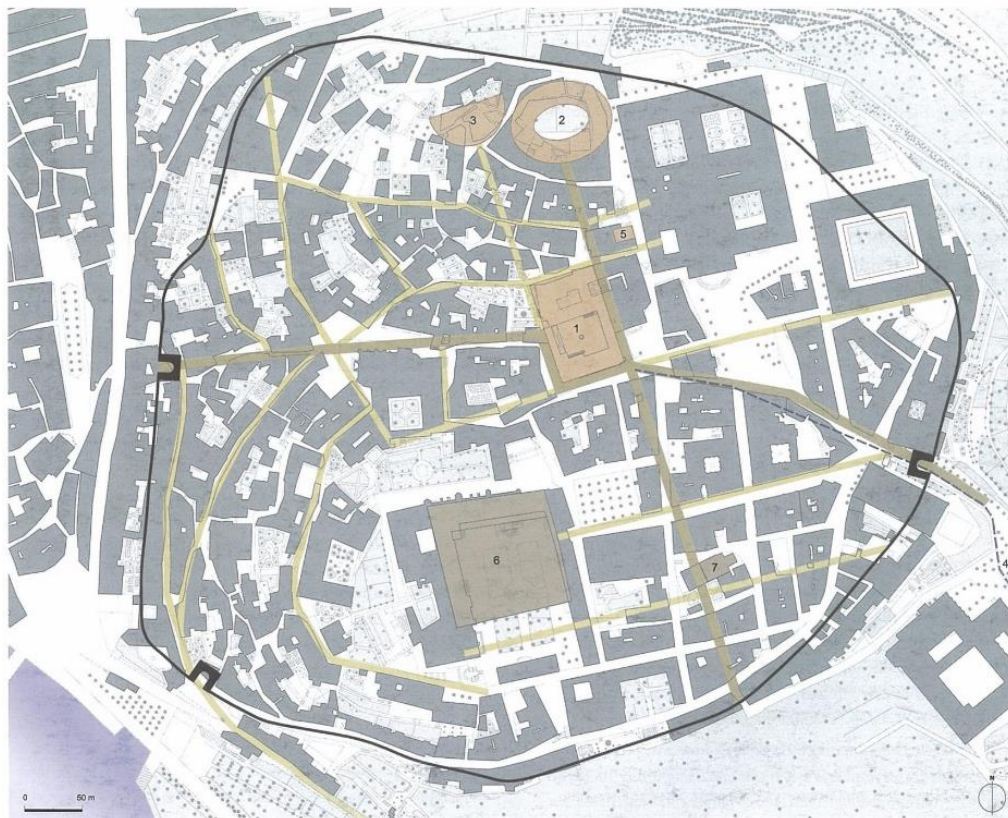


Figura 12 - Proposta de arruamentos da cidade de Aeminium, por Jorge Alarcão.

- 1.Fórum 2.Anfiteatro 3.Teatro 4.Aqueduto 5.Templo de culto imperial 6.Alcáçova 7. Igreja de São Pedro

Na segunda metade do século XIX foram implementadas novas infra-estruturas e equipamentos colectivos que deram novo impulso ao desenvolvimento urbano. Primeiro a abertura do serviço de transporte de americano entre a estação velha, fora da cidade, e o largo da portagem, bem como a construção do Mercado D. Pedro V, do cemitério da Conchada e da Penitenciária, mas foi sobretudo o alteamento e regularização da frente ribeirinha que permitiu, finalmente, uma convivência mais saudável com o Mondego (Figura 10). Depois de um período conturbado, com as invasões francesas e as guerras liberais, a cidade assume-se definitivamente como polo universitário. Neste ambiente pacífico, Coimbra assistiu a um período de grande desenvolvimento. A chegada da Revolução Industrial materializou-se simbolicamente na construção da Estação Nova, que para além das ideias, trouxe a matéria-prima ao centro da cidade. É então neste período que se começam a discutir as linhas orientadoras para o plano de modernização e crescimento urbano, concretizado na introdução de redes de abastecimento de água, saneamento e iluminação pública, e na construção das Avenidas Sá da Bandeira e Emídio Navarro, que pautam o crescimento da cidade nas décadas seguintes. Para a elaboração destes planos e projectos de modernização, foi necessário elaborar plantas gerais da cidade.

A casa na cidade

No nº23 da ainda hoje conhecida como rua da Esperança, a actual rua Dr. João Jacinto, que faz a ligação da Couraça dos Apóstolos à rua do Loureiro, sai um pequeno troço em escadas descendentes, que liga à rua do Colégio Novo, conhecido como beco de S. Marcos. No topo destas escadas existe um pequeno vazio de construção, maioritariamente utilizado como estacionamento automóvel.

Na envolvente imediata do objecto em estudo, para além de todo o património histórico já conhecido, existe ainda uma hipótese menos divulgada, deixada em aberto por Vasco Mantas, que através de fotointerpretação reconheceu traços de uma hipotética linha de muralha romana com um perímetro distinto do da medieval. A partir desta observação, define o alinhamento dos principais arruamentos, admitindo ainda, a existência de uma grande estrutura semi-circular de cariz romano, o teatro de *Aeminium*, localizado entre a Rua João Jacinto, Beco da Anarna e Rua das Flores (Figura 11). Posteriormente, Jorge Alarcão propõe uma parte substancial do que poderá ter sido o desenho urbano da antiga



Figura 13 - Excerto da Planta de Coimbra de 1845, elaborada por Isidoro Emílio da Expectação Baptista



Figura 14 - Excerto da Planta de Coimbra de 1873-74, elaborada pelos irmãos Goullard



Figura 15 - Excerto da Planta de Coimbra de 1932-34, de José Baptista Lopes

Aeminiun. Esta proposta sugere ainda a existência de um anfiteatro nas imediações da Rua da Matemática, Rua das Flores e Rua da Couraça dos Apóstolos (Figura 12), paralelamente ao teatro proposto por Vasco Mantas.

Apesar destas suposições, existe também a hipótese de o local ter pertencido a uma pedreira, certo é que estas provas foram absorvidas na construção das edificações ao longo dos séculos e carecem ainda de evidências arqueológicas que confirmem estas hipóteses.

O que se sabe

Remontando os vestígios urbanos de ocupação da colina de Coimbra ao século III a. C., é com naturalidade que se assume que o terreno ocupado pelo objecto em estudo tenha tido diversos tipos de construções e usos ao longo dos seus vários séculos de ocupação. Dada a sua localização, ainda dentro dos limites da antiga muralha e pela forma irregular das suas zonas de cave do lado da encosta, é de admitir que a planta de cave e suas fundações remontem a tempos muito anteriores à sua construção e constatamos que esta terá sido erguida sobre esta pré-existência e o seu desenho adaptado a este facto. A cidade é feita de camadas, sobretudo os centros históricos. Assim, mesmo não sabendo ao certo a data de construção da casa nem a sua ocupação anterior, pode-se afirmar que o próprio traçado da rua não terá alterado muito, pelo menos não substancialmente desde a elaboração das primeiras plantas gerais da cidade.

Da história deste edifício em particular, infelizmente pouco se sabe. Apenas podemos atentar à evolução da morfologia de implantação apresentada ao longo dos escassos levantamentos topográficos que chegaram até aos dias de hoje. Na planta geral de Coimbra, produzida por Isidoro Emílio da Expectação Baptista em 1845 (Figura 13), não é possível confirmar já a existência do objecto em estudo nesta data, pelo menos na forma que hoje lhe conhecemos. A morfologia de implantação verifica-se apenas junto à frente de rua, não só do lado da rua João Jacinto, como também no lado da Couraça dos Apóstolos, possivelmente com acesso através do interior do lote. Nas plantas de 1873-74, da autoria dos irmãos Goullard (Figura 14), já aparecem representados os muros que delimitam o lote, nomeadamente o da entrada principal - embora sem marcação do portão de entrada - bem como o muro virado para a Couraça dos Apóstolos, aqui já sem a mancha de construção verificada na planta anterior. Quanto à morfologia de implantação, aqui já



Figura 16 - “República Couraça dos Apóstolos”, fotografia de Adelino Furtado, 1907-1909 © DGPC



Figura 17 - “Colégio de S.to Agostinho, com ligação à cerca”, fotografia de Arsène Hayes

se verifica a existência do volume que divide o grande logradouro, embora mais estreito que actualmente. Deste episódio resultam os dois logradouros que ainda hoje persistem. O maior, aparece nesta planta com os jardins representados num arranjo do qual ainda hoje restam algumas características. Apenas no levantamento de 1932-34, da autoria da equipa liderada pelo Eng^o Geógrafo José Baptista Lopes (Figura 14), é que podemos verificar a quebra no ângulo da fachada principal em relação ao alinhamento do edifício a nascente, acompanhando a curva da rua. Este volume, que divide os logradouros já aparece aqui representado com as dimensões actuais, todavia a cobertura deste, é composta por dois conjuntos acoplados, de duas águas cada, no sentido inverso ao verificado no presente. Assim sendo como se articulariam estas coberturas com o frontão triangular da entrada? Ou para que serviria o óculo redondo da fachada? Não terá sido apenas um erro de representação gráfica? A fotografia de Adelino Furtado, datada entre 1907-09, não responde à questão, mas revela que de lá para cá, o muro que separa as duas construções subiu de cota, o que pressupõe a existência de trabalhos naquela zona da habitação que separa as construções mais altas (Figura 16). Quanto à fachada virada a norte, a fotografia de Arsène Hayes (que teve um estúdio de fotografia em Coimbra entre 1863 e 1874) também sugere diferenças significativas em relação ao verificado actualmente. Na imagem podemos identificar um óculo redondo semelhante ao do frontão da fachada principal, também no piso de águas furtadas e que por algum motivo terá sido retirado (Figura 17). Ainda na planta de 1932-34, podemos já verificar que a representação do muro do alpendre e do volume da garagem é em tudo semelhante à morfologia actual.

Tendo sido construída de raiz, ou alvo de grande remodelação, podemos assim balizar a data de construção da habitação, na forma que hoje lhe conhecemos, entre os cerca de 60 anos que separam a elaboração das cartas topográficas de 1873-74 e 1932-34. À parte da questão das coberturas, situação também verificada no edifício a nascente, o edifício apresenta nesta última planta, a maioria das características de implantação que hoje se lhe reconhecem.

Capítulo II

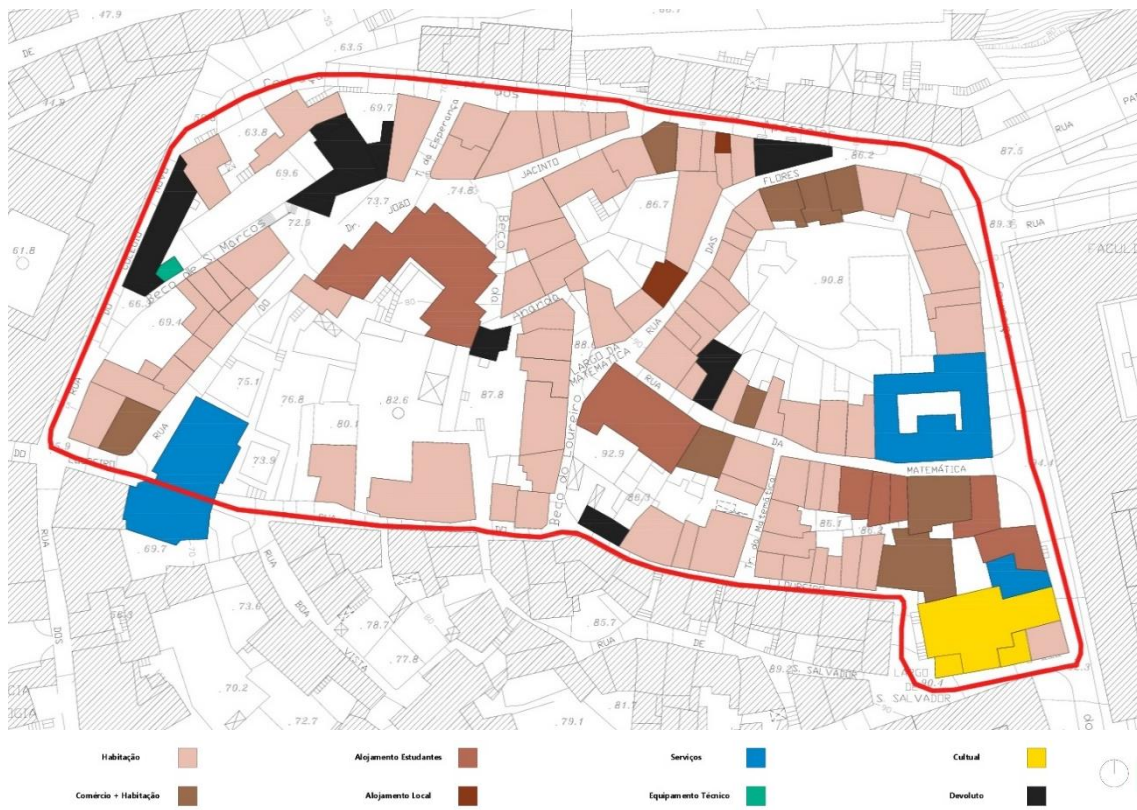


Figura 18 – Planta de usos



Figura 19 – Planta de pisos

Caracterização da área envolvente

Primeiro pela sua importância estratégica e militar, depois reconvertida em vocação para o ensino, o território envolvido pelo que outrora foi uma muralha e hoje conhecido como Alta é o abrigo de uma grande riqueza patrimonial. Caracterizada pelas suas ruas estreitas e inclinadas, pátios, becos e escadas, a área analisada na envolvente do nosso objecto de estudo engloba o lombo noroeste da colina. Este quadrante da Alta é aquele que mantém mais intactas as características urbanísticas e arquitectónicas anteriores à criação da Cidade Universitária de Coimbra, entre 1937 e 1958. O contraste entre o edificado envolvente e os volumosos edifícios construídos marcou e transformou profundamente o tecido social e económico que caracterizava a Alta.

Para esta análise foi circunscrito um perímetro definido pela rua do Colégio Novo, rua do Loureiro e Couraça dos Apóstolos. Este território apresenta um desenvolvimento mais ordenado nas zonas mais perto do topo da colina, onde a pendente é menor, em quarteirões que embora não ortogonais são perfeitamente identificáveis. Enquanto que as zonas em encosta denotam uma ocupação mais tardia e menor rigor no desenho de implantação, até porque havendo que vencer os desníveis da encosta, os lotes apresentam formas mais irregulares e uma menor densidade de construção. A este facto não terá sido alheio o traçado urbano herdado dos romanos, que terá tido ocupação primeiramente junto aos eixos principais Cardo – Decumano (Figura 11), e só depois as zonas menos centrais terão sido ocupadas.

Tendo mantido as suas principais características urbanísticas e arquitectónicas, a tipologia de uso dominante, dentro do limite em estudo, manteve-se até hoje como habitação. Por outro lado, pelo facto de grande parte do património edificado da Alta estar ligado - de uma forma ou de outra - ao ensino, é natural que grande parte das restantes das actividades estejam dependentes da existência da Universidade. Estando os principais edifícios das faculdades, as igrejas, bibliotecas e museus fora do limite em estudo, é natural que também o comércio seja mais incipiente aqui, e quando verificado encontra-se no piso térreo de edifícios com outros usos nos pisos superiores, principalmente habitação. Estes estabelecimentos encontram-se concentrados maioritariamente ao longo da Rua da Matemática, Rua das Flores e Couraça dos Apóstolos (Figura 18).

O alojamento de estudantes não oriundos da cidade - seja em casa arrendada, residências ou repúblicas universitárias - ocupa grande parte do tecido habitacional disponível. No caso das residências e repúblicas, dentro do limite em estudo, encontramos

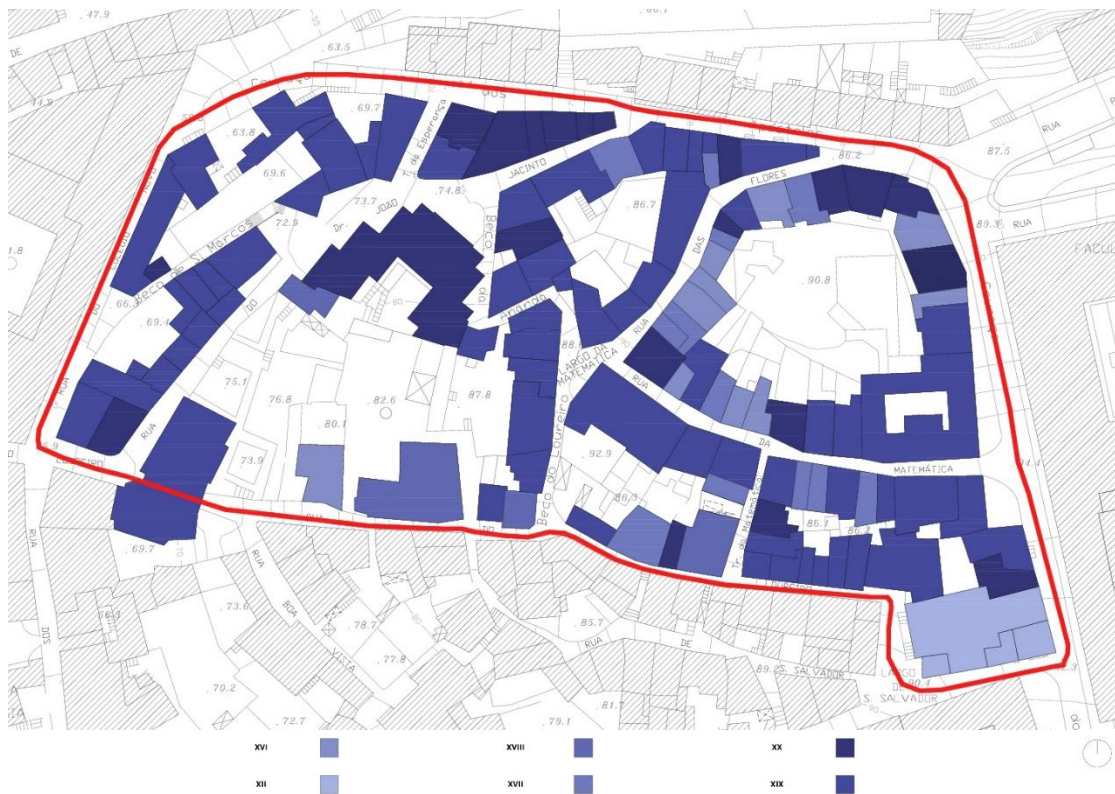


Figura 20 – Planta de século de construção

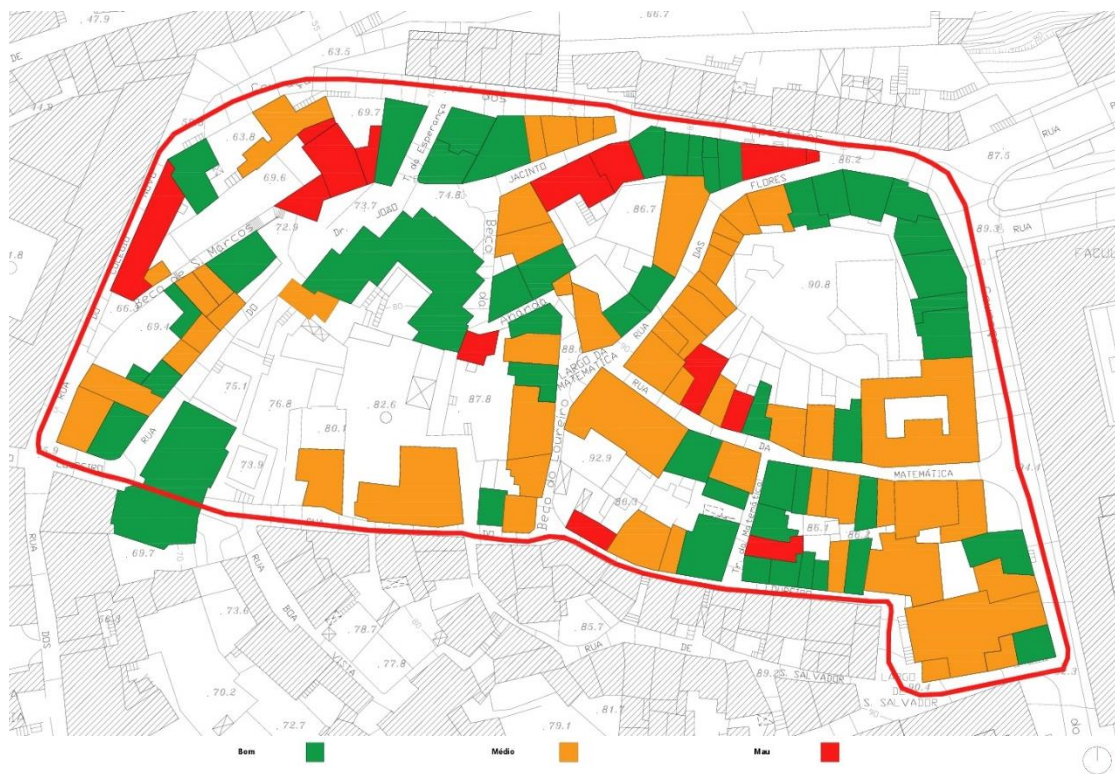


Figura 21 – Planta de estado de conservação

seis destes casos, dos quais cinco se encontram na zona da Rua da Matemática, já a Residência João Jacinto está localizada na rua com o mesmo nome. Sendo uma construção relativamente recente, é também o edifício com mais pisos dentro do limite estudado (Figura 19). Relativamente a alojamento de curta duração encontramos apenas os exemplos da Pensão Casa Pombal, na rua das Flores e o Solar Antigo Charme, na Couraça dos Apóstolos. Mesmo alargando um pouco mais o limite em estudo numa rápida pesquisa online, a oferta destes serviços contabiliza apenas mais seis casos (Figura 22).

Na categoria de serviços, incluímos o Instituto do Mar na Rua da Matemática, uma tipografia da Imprensa da Universidade na Couraça dos Apóstolos e no cruzamento da Rua do Loureiro com a Rua João Jacinto, a Casa da Escrita. Como equipamento técnico, incluímos um pequeno edifício localizado no Beco de São Marcos, pertencente à EDP.

Localizada no Largo de São Salvador e contemporânea da Sé Velha, a Igreja de São Salvador data do século XII. Conservou a sua estrutura original constituída por um corpo de três naves e três tramos, falso transepto, cabeceira tripartida e capelas de planta quadrangular. Reformas posteriores alteraram substancialmente a fachada românica, conferindo-lhe a frontaria do século XVIII que hoje apresenta, à semelhança das campanhas de remodelação da Sé Velha.

Felizmente são cada vez menos os edifícios devolutos ou em mau estado na Alta. Dentro do limite em estudo os edifícios devolutos contabilizam-se seis, e os que apresentam pior estado de conservação nem sempre são os de construção mais antiga (Figuras 20 e 21). O que demonstra que nem todo o património arquitectónico esteja a ser negligenciado.

Legislação Aplicável

Inserido em pleno centro histórico, o edifício aqui em estudo é abrangido por uma série de planos e regulamentos onde são estabelecidos os princípios orientadores da estratégia de desenvolvimento territorial. À escala municipal, é o Plano Director Municipal (PDM) de Coimbra que define as regras de ocupação, uso e transformação do solo. Para a zona do centro histórico da cidade, o regulamento defende que todas as intervenções devem contribuir para um desenvolvimento urbano sustentável, promovendo a reabilitação urbana e a salvaguarda do património cultural e ambiental.

A edificação está integrada num dos tecidos urbanos consolidados mais antigos da cidade. Caracterizada como área central C1 (figura 23), a natureza singular do património



Figura 22 – Localização de alojamentos locais

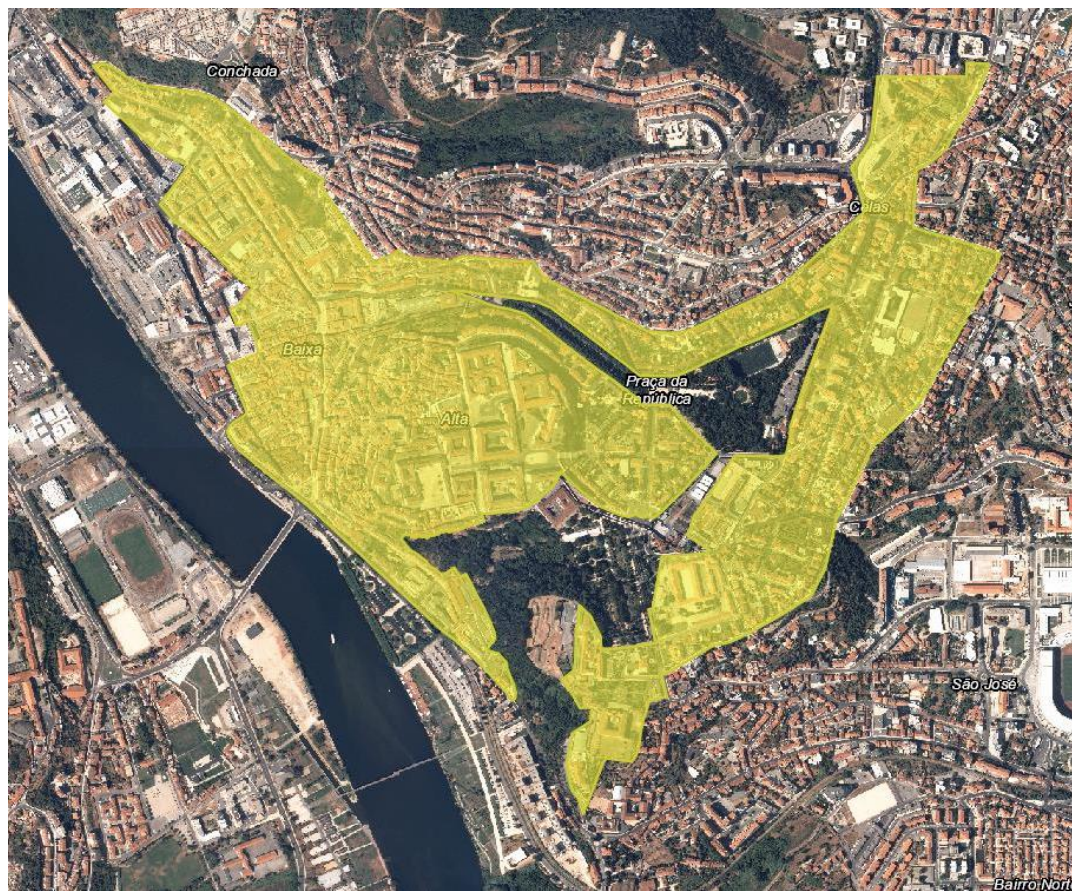


Figura 23 – Área central C1

aqui presente deve potenciar a vertente lúdica e turística, reforçando a “componente habitacional, e a instalação de equipamentos de utilização coletiva e serviços de escala local e supralocal” (PDM, 2014, art.º 85º, nº1). Os usos dominantes nesta área são a habitação, o comércio, os serviços e os equipamentos de utilização coletiva, complementados por empreendimentos turísticos, de restauração e ou bebidas. São também admitidos outros usos desde que compatíveis com o uso dominante. As intervenções em edifícios existentes devem assegurar a permanência das suas características históricas e arquitectónicas convenientemente integradas na envolvente, numa perspectiva de longo prazo. As obras de ampliação de edifícios existentes ou construção de novos edifícios devem ter em atenção a correcta relação com os edifícios circundantes, bem como a preferência por alinhamentos ou recuos de fachadas que valorizem o espaço público. Os elementos arquitectónicos e construtivos relevantes devem ser conservados.

Para a classificação do imóvel “Universidade de Coimbra – Alta e Sofia e respetiva zona especial de proteção” como património da humanidade em 2013, todo este território foi alvo de novo regulamento municipal. A área afectada à classificação de património mundial é composta por três núcleos arquitectónicos iniciados, desenvolvidos e consolidados em diferentes momentos da história, sujeitos a regras de intervenção diferenciadas.

O núcleo principal (Zona 1) é composto por edifícios maioritariamente ligados à produção de conhecimento. Divide-se entre o conjunto de colégios da Rua da Sofia - onde começou a história da universidade - e o núcleo da Alta, do qual fazem parte exemplos do período medieval como o Pátio das Escolas - antigo palácio real de origem moçárabe - ou a Biblioteca Joanina, edifícios da Reforma Pombalina do século XVIII e ainda a monumental intervenção feita durante o Estado Novo com a criação da Cidade Universitária. Em torno deste território foi definido um outro perímetro de proteção mais alargado, correspondente à cidade histórica e às expansões urbanísticas do século XIX. A Zona 2 engloba o edificado corrente das zonas intramuros da Alta e o arrabalde da Baixa, enquanto que a Zona 3 compreende “a Avenida Sá da Bandeira, o Jardim da Sereia, o Bairro de Santa Cruz, a Penitenciária, o Bairro Sousa Pinto, o Quartel e o Hospital Militar, o Seminário, o Jardim Botânico e a frente nascente da Avenida Emídio Navarro” (Unesco, 2012, art.º 2º, nº2, c).

Segundo este documento o objecto de estudo localiza-se na Zona 2A (Figura 24). Para esta zona o regulamento reforça a intenção do PDM de manutenção do uso



Figura 24 – Planta das zonas sujeitas a regras específicas

- Zona 1A
- Zona 1B
- Zona 2A
- Zona 2B
- Zona 3

habitacional como uso dominante, salvaguardando a possibilidade de alteração naqueles edifícios que pelas suas características possam “alojar equipamentos de utilização coletiva, instituições de utilidade pública e associações com fins sociais, culturais e desportivos, desde que contribuam para a qualificação e para a dinâmica local” (Unesco, 2012, art.º 6º, nº1, b.2). Relativamente à volumetria e logradouros, estes devem ser mantidos, exceptuando-se casos em que “seja necessário para dotar o edifício de condições mínimas de habitabilidade, (...) pode o volume do edificado aumentar, desde que não sejam postas em causa as características do edifício e do conjunto onde ele se insere” (Unesco, 2012, art.º 6º, nº3, c). Os anexos nos logradouros “devem ser eliminados” (Unesco, 2012, art.º 6º, nº3, d) e “as cêrceas das novas construções e das ações resultantes da reinterpretação devem relacionar-se e compatibilizar-se cumulativamente com as cêrceas dos edifícios imediatamente contíguos” (Unesco, 2012, art.º 6º, nº3, h). As paredes exteriores “características do conjunto onde se inserem, devem ser respeitados e mantidos todos os elementos que as constituem” (Unesco, 2012, art.º 6º, nº4, a) e “as cores das superfícies arquitetónicas (...) devem ser as tradicionalmente utilizadas” (Unesco, 2012, art.º 6º, nº4, c). Quanto às portas, janelas e outros vãos, “devem ser respeitadas as guarnições em madeira, a cantaria de calcário e os fingidos em argamassa” (Unesco, 2012, art.º 6º, nº5, a), as caixilharias devem “utilizar formas, tipos de abertura, materiais e desenhos que não sejam causa de dissonância no conjunto do edifício” (Unesco, 2012, art.º 6º, nº5, e), bem como “é proibida a utilização de perfis que procurem imitar ou reproduzir o desenho de caixilharia em madeira” (Unesco, 2012, art.º 6º, nº5, f). “As guardas de madeira e ferro forjado ou fundido das sacadas e varandas antigas devem ser preservadas, restauradas e pintadas nas cores originais/tradicionais” (Unesco, 2012, art.º 6º, nº5, m) e as cores das “caixilharias, englobando outros elementos, devem ser as tradicionalmente utilizadas” (Unesco, 2012, art.º 6º, nº5, n). Nas coberturas, “a configuração, a estrutura e o tipo dos telhados devem ser mantidos” (Unesco, 2012, art.º 6º, nº6, a), nos casos de novas construções “as coberturas devem respeitar a escala, a forma, a pendente e a orientação da maioria das coberturas da zona” (Unesco, 2012, art.º 6º, nº6, c) e “a construção de águas furtadas só é permitida desde que não advenham inconvenientes para o equilíbrio estético do imóvel” (Unesco, 2012, art.º 6º, nº6, d).



Figura 25 – Vista aérea do nº23 da Rua João Jacinto



Figura 26 – Frente de rua

Descrição geral da casa

Ainda que de construção corrente, pela sua localização a meia encosta e respeitável alçado para a frente de rua, somos levados a acreditar que este prédio habitacional e seus jardins, terão sido construídos por um modesto aristocrata da Alta ou remediado comerciante da Baixa.

Localizado na encosta noroeste, assume grande protagonismo na curva de uma rua caracterizada por este momento de transição entre estas duas zonas da cidade. O acesso a este prédio urbano, de dois pisos mais cave, encontra-se vedado à entrada por um grosso muro com cerca de dois metros de altura, aberto por um portão trabalhado em ferro forjado. Esse muro acompanha o perímetro do lote e a totalidade do beco de S. Marcos em diferentes alturas. Na frente de rua, parcialmente obstruída por este elemento, temos a fachada marcada pelo seu característico frontão triangular (Figura 26). Na sua composição neoclássica destaca-se a distribuição equilibrada das janelas de guilhotina em madeira, além do óculo no frontão, do tipo olho de boi central, envolvida em decoração sóbria. Embora harmonioso, o alçado apresenta a característica invulgar de a porta principal não ser ao centro. Temos assim, da esquerda para a direita (excluindo os vãos laterais correspondentes aos volumes de garagem e alpendre), o ritmo de: janela - janela - porta. Estas janelas são de duas folhas de abrir com bandeira envidraçada, a porta de duas folhas de abrir. Contudo, o facto de a janela central não ter avental, ao contrário da localizada à sua esquerda, leva-nos a deixar em aberto a possibilidade da porta ter sido alterada. Podendo o ritmo original ter sido: porta - janela - porta ou janela - porta - janela. No primeiro piso já encontramos o ritmo: janela - janela de sacada - janela. As janelas de peitoril são de guilhotina e a de sacada composta por uma porta de duas folhas com bandeira envidraçada. No frontão, o óculo tem caixilho basculante. Nos restantes alçados, à excepção dos dois vãos abertos para a caixa de escadas interiores, que são de duas folhas de abrir, em madeira, todos os restantes caixilhos de janelas de peitoril são de abertura em guilhotina e as janelas de sacada de duas folhas com ou sem bandeira envidraçada. Estes caixilhos de vão exterior possuem portada interior em madeira, de duas ou três folhas de abrir, com moldura de madeira. Estas aberturas são todas envolvidas por cantaria de pedra simples. A caleira metálica também é aqui elemento de destaque pelos seus suportes em ferro forjado típico da arquitectura do ferro. Estes elementos trabalhados em ferro, muito em voga na Alta no século XIX, também aparecem nas guardas das varandas, janelas e portas.



Figura 27 – Vista do pátio de chegada e alçado sudeste

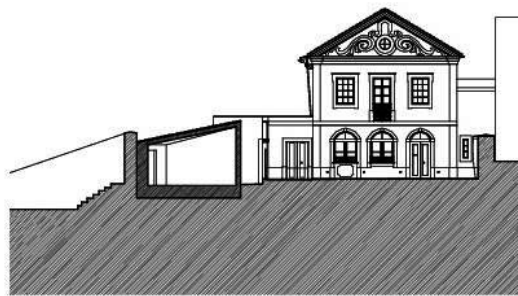


Figura 28 – Corte AA'



Figura 29 – Alçado sudeste

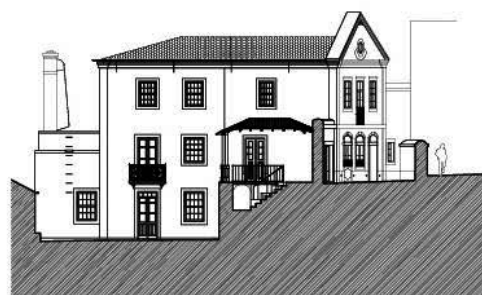


Figura 30 – Corte BB'



Figura 31 – Alçado nordeste

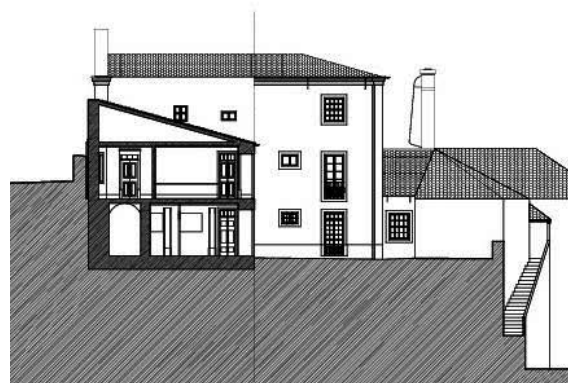


Figura 32 – Corte DD'



Figura 33 – Alçado noroeste



Figura 34 – Corte EE'

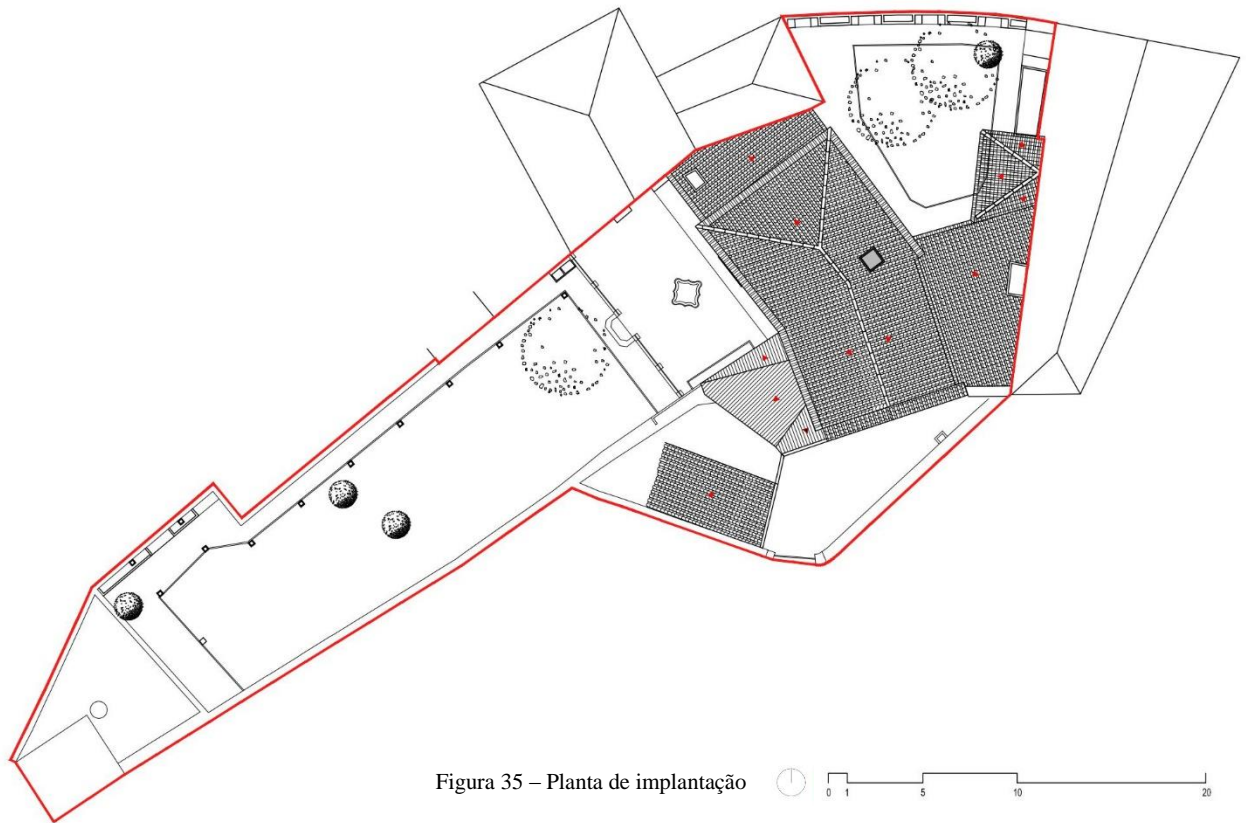


Descrição pormenorizada

O imóvel está devoluto há cerca de 15 anos. Antes fora transformado de pequeno palacete urbano em prédio de rendimento para estudantes. Os quartos multiplicaram-se, ter-se-ão construído uma nova cozinha e instalações sanitárias, transformando radicalmente a forma e uso de alguns espaços.

O volume principal da casa, um paralelepípedo quebrado sensivelmente a meio em ângulo obtuso, assume-se perpendicularmente à curva da rua, exibindo assim a fachada principal em quase toda a extensão do arruamento (ainda que parcialmente obstruída pelo muro). Este paralelepípedo divide-se em três níveis: cave, piso de chegada e um piso superior. Anexo a este para nordeste, encontra-se um outro volume, composto pelo piso de rés do chão e cave. Estes dois corpos agrupados formam de grosso modo um L, escondendo os espaços livres delimitados por muros. Deste espaço não construído sobram dois logradouros. O maior, um espaço fechado abaixo da cota da rua, em forma rectângular, enquadra-se perpendicularmente à fachada sul, num percurso com cerca de 40 metros guarnecido por aquilo que outrora terá sido uma parreira em ferro. Neste aspecto, apenas na planta de 1873-74 aparece representado o desenho destes jardins, com o mesmo percurso, junto aos muros, que ainda hoje se verifica. Junto à casa, como prolongamento do espaço interior, existe um empedrado que funciona como uma espécie de terraço para o jardim. No centro deste espaço existe uma fonte também em pedra, ligeiramente descentrada do enfiamento. No lado norte, quase como um jardim de inverno, temos um espaço mais acolhedor. De dimensões mais reduzidas, este espaço encerrado abre-se apenas sobre a Couraça dos Apóstolos num grande muro de contenção de terra, e visualmente para o Colégio Novo, Mosteiro de Santa Cruz, Jardim da Manga e restante Baixa. Namoradeiras no muro de proteção, parreiras e canteiros compõem a organização do espaço. Existe ainda, encostado à parede do lote a norte, uma curiosa construção que funciona como anexo e serviu como base à construção das instalações sanitárias no piso superior. Nesta construção existem dois pequenos espaços, um com abertura de vão rectangular e outro com arco de volta perfeita. Talvez reminiscências de alguma pré-existência integrada nesta construção.

Interiormente, no piso de chegada, o espaço de estar organiza-se condicionado pelas zonas de circulação. O facto de a entrada principal quebrar a axialidade da fachada, permite uma organização do espaço interior em torno do vestíbulo e do corredor, que aqui



se torna central, uma vez que é este largo corredor, que para além de permitir a ligação do vestíbulo à caixa de escadas interior, divide o volume principal da casa do adjacente.

A planta do piso de cave revela uma configuração do espaço mais sinuosa. O corredor contíguo à caixa de escadas interior, segue no sentido perpendicular ao corredor do piso superior, deste modo permite a separação entre as divisões de desenho mais irregular e adaptado ao desnível da encosta a sudeste, com as zonas mais nobres do lado noroeste da casa. Aqui os acabamentos de rodapé e tectos são mais ricos, de execução em madeira e o revestimento das paredes em papel de parede.

O piso superior é destinado exclusivamente a quartos, organizados em torno da zona de circulação horizontal e vertical. Estes espaços encontram-se muito subdivididos e a sua configuração é variável e bastante irregular, sobretudo depois das últimas obras a que este edifício terá sido sujeito. A forma deste paralelepípedo, quebrado em ângulo obtuso, acentua ainda estas soluções de recurso nos quartos mais junto ao ponto de quebra.

Análise Construtiva

Sendo o edifício em forma de L composto por um conjunto de dois blocos - um de três e outro de dois pisos - que ocupa uma área de implantação de sensivelmente 192m², atinge o seu ponto mais alto no topo do frontão, a cerca de 9.20m acima da cota de entrada, e o piso de cave encontra-se 3.10m abaixo desta cota.

Estruturalmente sustenta-se em alvenaria de pedra, sobretudo nas fundações e pano de parede exterior, bem como algumas paredes estruturais divisórias no piso de cave. No entanto, a parede onde se dá a união dos dois volumes apresenta uma solução diferente. Esta parede sustém-se, no piso de cave, em dois pilares de pedra, a sua composição nos pisos superiores carece de estudo mais aprofundado. Certo é que é precisamente a partir desta parede que se propagam os danos mais significativos verificados na estrutura (Fig. Xx). Com apenas 20cm de espessura, esta parede apresenta clara diferença quando comparada com espessuras na ordem de 72 ou 88cm verificados nas paredes de alvenaria de pedra do pano exterior, ou 62 a 68cm em paredes interiores no piso de cave. Nos pisos superiores, a espessura destas paredes exteriores reduz cerca de 5cm até ao topo.

As paredes de compartimentação interior não estruturais identificam-se como tabique, com espessuras que variam entre os 12 e os 19cm. Em dado momento da história da casa, esta sendo adaptada em habitação para estudantes, terão sido acrescentados novos

quartos com introdução de divisórias em contraplacado, com cerca de 6cm, forradas a papel de parede.

Nos revestimentos das paredes exteriores verifica-se a aplicação de camadas de um reboco feito à base de cal aérea e areia pintado de cor branca. As cantarias que envolvem os vãos são em pedra calcária à cor natural. Em cor semelhante foram pintados os restantes elementos em cantaria, nomeadamente os cunhais, frisos, cornijas e frontão, incluindo a decoração do tímpano e cimalha.

As paredes interiores são revestidas com argamassa feita à base de cal e areia, por vezes revestidas em papel de parede ou pintadas em cor variada. Destacam-se nas salas nobres os trabalhos de rodactos no mesmo material e frisos e rodapés em madeira.

A abertura dos vãos exteriores é guarnecida pelos elementos em pedra calcária, emoldurando os caixilhos de madeira fixos pintados de cor verde, e a branco os elementos de abertura (em guilhorina ou duas folhas de abrir, neste último caso, em janela ou sacada). Os vãos interiores são de duas folhas de abrir, com moldura em madeira e bandeira superior.

Relativamente aos pavimentos interiores, à excepção dos espaços relativos às cozinhas e instalações sanitárias, onde o pavimento é em azulejo, os restantes pavimentos são em soalho de madeira. Nos pavimentos elevados, o vigamento do sobrado é feito no sentido de vão mais curto, evidenciando uma estereotomia do soalho no sentido longitudinal da casa. Estruturalmente, à falta de uma análise mais aprofundada, o facto de o volume não ser ortogonal, acentuado pela localização da caixa de escadas neste ponto, sugere que a secção e espaçamento do vigamento seja variável. A esta estrutura é pregado o soalho em madeira, também ele com medidas variáveis.

O acabamento dos tectos das salas nobres, nos pisos superiores, consiste na aplicação de estuque feito à base de cal e gesso, aplicado sobre o fasquiado de madeira. Nestes espaços a decoração também é mais rica, como exemplo temos sancas arredondadas, molduras e rosáceas em gesso. Nas salas de menor importância e corredores, o revestimento do tecto é executado na mesma técnica, desta feita apenas com moldura em gesso com decoração mais sóbria e sem rosácea. Nos espaços relativos ao volume de dois pisos e restantes zonas de cave, o acabamento varia consoante a importância e função de cada ambiente. Nestes casos, a solução aplicada vai desde o revestimento do vigamento estrutural com a técnica de forro encabeirado ou macho e fêmea.

Capítulo III



Figura 49 – Sala de estar



Figura 50 – Caixilharia

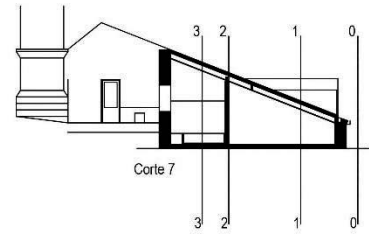


Figura 51 – Corte 7



Figura 52 – Cozinha



Figura 53 – Vista lateral da sala de estar

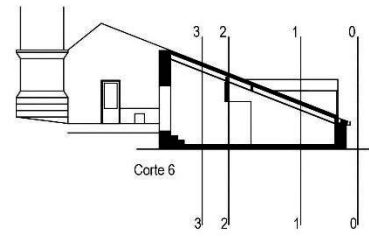


Figura 54 – Corte 6



Figura 55 – Instalação sanitária



Figura 56 – Pormenor da cobertura

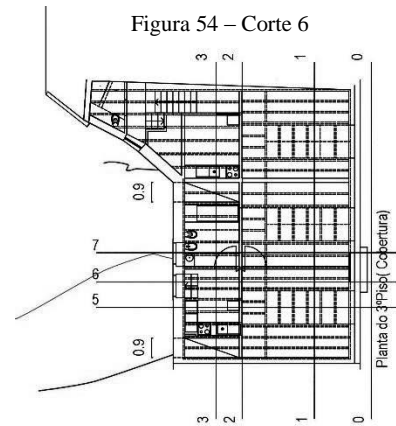


Figura 57 – Planta Casas da Cerca

Casos de estudo

Se queremos verdadeiramente reabilitar edifícios com valor histórico e patrimonial, temos que os adaptar ao presente e preparar para o futuro. A alteração de função destes edifícios não é um tema recente, até porque em muitos casos a sua manutenção implicaria a recriação de um cenário que já não existe. Para este trabalho, procurei uma solução de tipologia de programa que respondesse não apenas a questões funcionais dos padrões actuais, mas também a preservação da sua memória construída, através de soluções construtivas adequadas ao meio onde se insere. É o que acontece também nos casos de estudo seguidamente apresentados, onde interessa explorar determinadas opções de projecto, novos modos de pensar e intervir em património sem o cristalizar num determinado momento da sua história.

- Casas da Cerca, Coimbra

Trata-se de duas casas localizadas também no centro histórico de Coimbra, na zona de transição entre a alta universitária e a baixa comercial. Segundo o arquitecto Paulo Antunes, o nome está relacionado com a sua localização junto ao traçado da antiga muralha, anexo ao antigo Colégio Novo de Santo Agostinho, datado de 1593, que alberga actualmente a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

Com acesso através da Rua do Colégio Novo, as habitações fazem parte de um edifício composto por rés-do-chão mais dois pisos, com acesso principal pela Rua do Corpo de Deus. Dada a sua localização no andar superior deste edifício, é a configuração do telhado que dá forma e luz a cada espaço no interior das habitações. A estrutura em madeira à vista aliada à disposição das mansardas, permite uma racionalização inteligente do espaço, sobretudo na sempre sensível questão da altura do pé-direito em espaços com estas características.

Espacialmente, cada uma das habitações dispõe de um quarto com cama de casal, uma sala de estar com sofá-cama e cama individual extra, cozinha, área de refeições e uma instalação sanitária. Sendo unidades autónomas, as habitações têm a particularidade de poderem ser unidas pelo interior, permitindo uma oferta diferenciada no mercado de aluguer de curta duração.

Deste projecto interessa retirar sobretudo a solução de aspectos construtivos integrados no mesmo ambiente do objecto de estudo do nosso trabalho. Nomeadamente



Figura 58 – Alçado principal

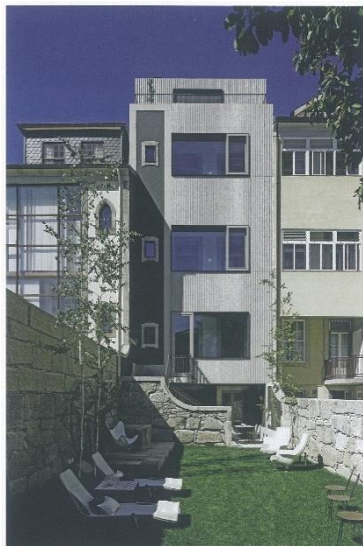
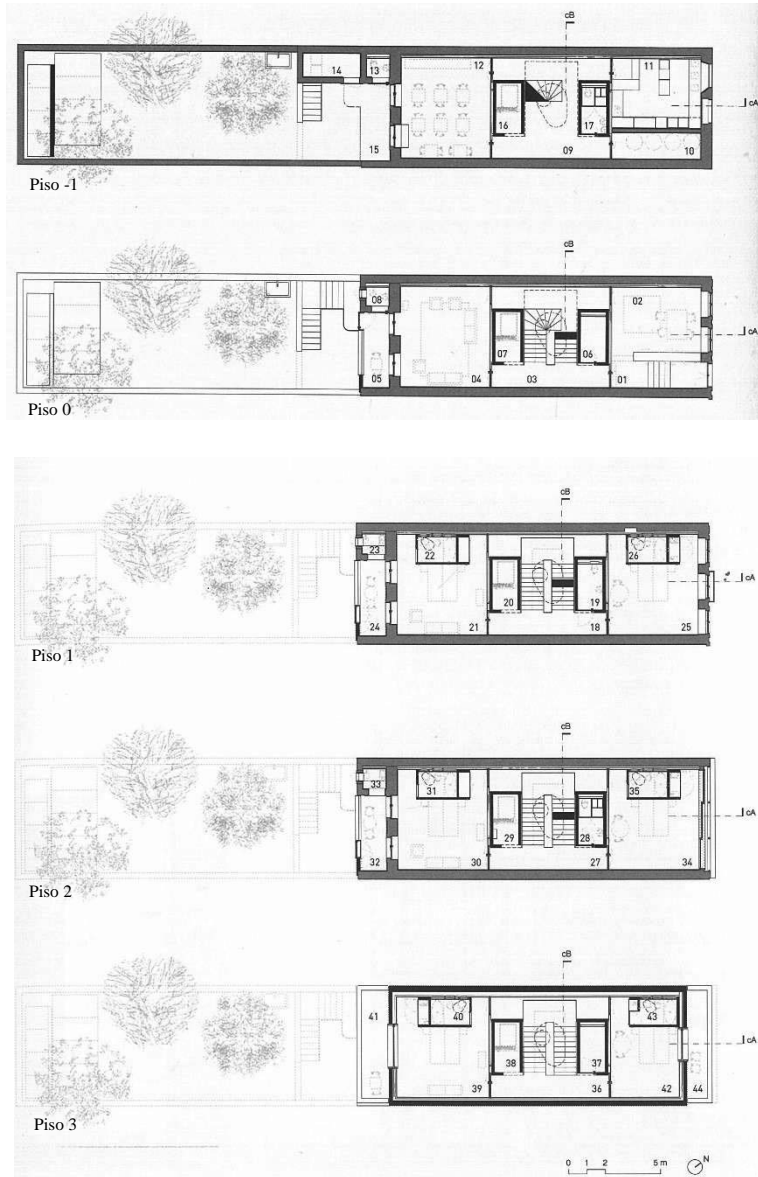


Figura 59 – Alçado de tardoz



| | | | | |
|------------------------------|------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| 01 Entrada | 10 Casa das máquinas | 19 Núcleo de serviço | 28 Núcleo de serviço | 37 Núcleo de serviço |
| 02 Recepção | 11 Cozinha | 20 Elevador | 29 Elevador | 38 Elevador |
| 03 Hall | 12 Sala de refeições | 21 Quarto AD | 30 Quarto PB | 39 Quarto FL |
| 04 Sala | 13 I.S. feminino | 22 I.S. AD | 31 I.S. PB | 40 I.S. FL |
| 05 Varanda | 14 Lavandaria | 23 Bar | 32 Varanda | 41 Varanda |
| 06 Cafetos / I.S. de serviço | 15 Pátio | 24 Varanda | 33 Bar | 42 Quarto NG |
| 07 Elevador | 16 Elevador | 25 Quarto JF | 34 Quarto AT | 43 I.S. NG |
| 08 I.S. masculino | 17 Cafetos / I.S. de serviço | 26 I.S. JF | 35 I.S. AT | 44 Varanda |
| 09 Hall | 18 Hall | 27 Hall | 36 Hall | |

Figura 60 – Plantas Casa do Conto

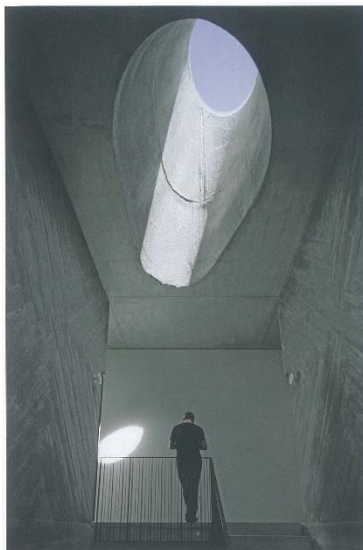


Figura 61 – Vista da clarabóia



Figura 62 – Escadaria



Figura 63 – Base escadaria



Figura 64 – Quarto

a já referida solução da cobertura, como também o desenho das caixilharias. Com desenho de autor, os caixilhos procuram ser uma reinterpretação do modelo tradicional, aliado à eficiência e conforto que a tecnologia contemporânea permite.

- Casa do Conto, Porto

Esta casa localizada na Rua da Boavista conta-nos uma densa e atribulada história de superação. Tudo aconteceu depois de um inesperado incêndio que destruiu por completo o interior da habitação em 2009, a escassos dias da inauguração do empreendimento. Apesar do desastre foi decidido manter a equipa e fazer da tragédia uma oportunidade. Depois de uma abordagem mais cirúrgica no primeiro projecto, o incêndio obrigou o atelier Pedra Líquida a intervir de forma mais aprofundada no edifício. E o desafio era fazê-lo melhor do que antes.

Exteriormente, mantêm-se a típica fachada da casa burguesa portuense do século XIX. Com cantarias em granito que emolduram os três grandes vãos em cada um dos dois pisos, de um solene e vertical alçado revestido a azulejo e rematado por uma balaustrada em granito. Acima desta base ainda restam outros dois pisos reconstruídos com uma linguagem contemporânea, elementos originais em ferro forjado fazem a ligação entre estas duas linguagens. O lote estreito e comprido estimula a construção em banda e em altura.

Interiormente, a distribuição do programa faz-se segundo a lógica herdada do século XIX. Uma caixa de escadas central divide a casa transversalmente entre os espaços virados para a Rua da Boavista ou para o logradouro de tardoz. No topo deste elemento vertical que articula e liga todos os espaços, existia uma claraboia que foi redesenhada de modo a trazer o máximo de luz natural para o interior da habitação. No piso de cave e de chegada estão dispostas as zonas sociais, respectivamente a cozinha no lado da Rua da Boavista e sala de refeições virada para o logradouro no piso de cave, enquanto que no piso zero encontramos à entrada a recepção, no lado oposto a sala de estar e biblioteca. Os três pisos superiores estão reservados para a intimidade dos quartos.

A reconstrução do interior fez-se em betão e o novo projecto reproduz de uma maneira abstrata os adornos decorativos da arquitectura oitocentista na própria cofragem das paredes interiores, escadas e tectos. Reminiscências dos materiais originais moldam a estrutura das escadas centrais com um padrão de madeira cruzada, e chapas de aço onduladas forjam a textura do betão no alçado de tardoz. As instalações sanitárias cúbicas dentro de cada quarto escondem também uma pequena cozinha e dos tectos, onde antes

pairavam estuques, emergem textos impressos no betão, de diferentes autores, que contam a história da casa. Deste modo, e em conjunto com o atelier R2 Design na parte de design gráfico, foi possível proporcionar um ambiente diferente em cada quarto, também equipado com peças de autor e mobiliário de época.

Após o declínio, a casa renasce outra vez, contando a sua história na sua arquitectura e com ela a história da cidade. É esta atitude que importa reter deste projecto, e compreender de que modo é possível restaurar o espírito de uma casa, sem apagar tudo o que está para trás e proporcionar conforto nos padrões actuais, numa carapaça antiga, com o interior intrinsecamente contemporâneo.

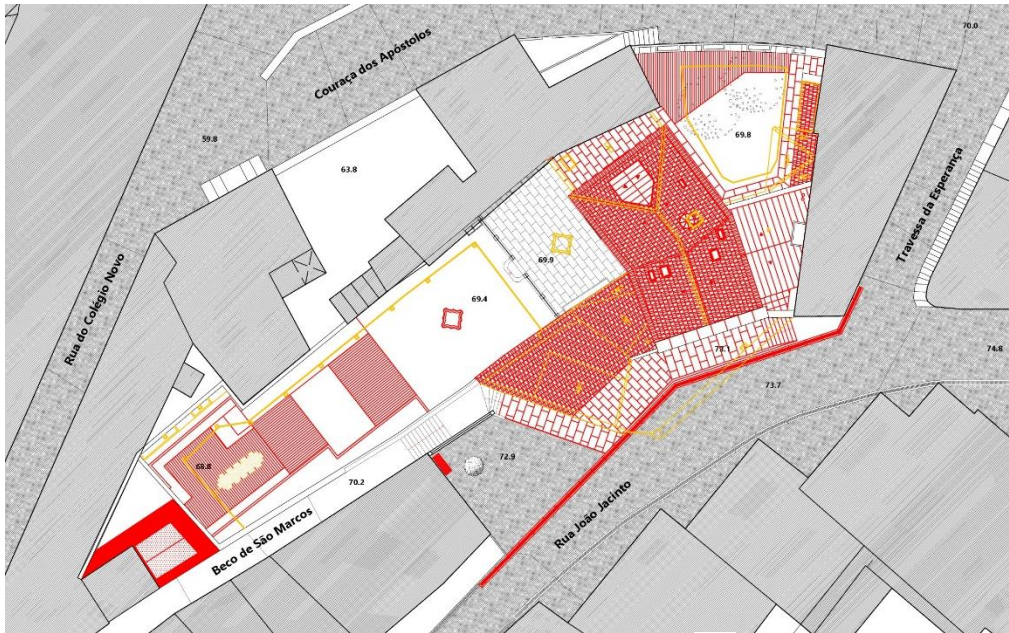


Figura 65 – Planta Implantação | vermelhos amarelos



Figura 66 – Piso -1 | vermelhos amarelos



Figura 67 – Piso 0 | vermelhos amarelos



Figura 68 – Piso 1 | vermelhos amarelos

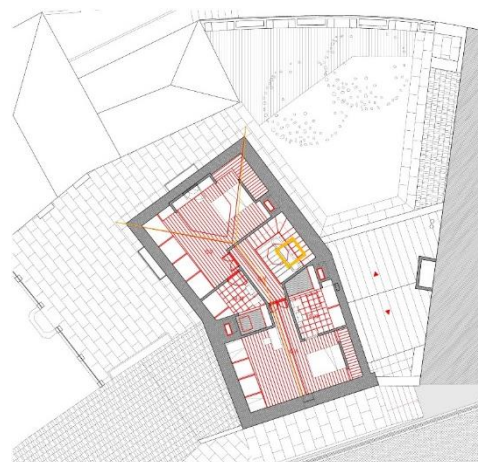


Figura 69 – Piso 2 | vermelhos amarelos



Novo programa

Se o centro histórico é o ponto a partir do qual a cidade nasce, cresce e se consolida, a evolução e as contradições do mundo moderno afastaram-nos dele. Embora se note alguma abertura política e melhoria socio-económica na percepção das potencialidades destes centros de cidadania e história, ainda não está tudo feito. Assim, depois de estudado o edifício, importa perceber a dinâmica urbana envolvente para definir um modelo de intervenção que esteja integrado no modelo de desenvolvimento da cidade. Neste contexto, depois de considerar a manutenção da função residencial, a especial compatibilidade das características deste imóvel a um programa que ainda não foi explorado em toda a área analisada, inclinou o projecto nesse sentido.

Pela sua localização privilegiada a meia encosta e proximidade com o variado património do centro histórico da cidade Alta e Baixa, a conversão em alojamento local já seria apetecível para o viajante comum se explorado nesse sentido. No entanto, e principalmente também pela proximidade à Universidade, o público ligado ao ensino ou investigação teria especial interesse numa proposta diferenciada, com um programa mais aberto e, porque não, de algum modo também permeável ao uso da população residente. Evita-se assim a terciarização e sectorização deste tecido urbano histórico, numa adaptação de um espaço habitacional para outro que possa acolher as mais variadas actividades, mantendo o cariz residencial do espaço interior e tirando partido dos seus jardins no exterior. Essas actividades poderiam ser culturais (desde música, teatro, literatura ou filmes), económicas (salas de reuniões ou congressos), científicas ou académicas (salas de estudo, saraus), ou lazer (festas, casamentos) e dependeriam sempre do público alvo a definir juntamente com o empreendedor/promotor. Estas actividades seriam complementadas por serviços de alojamento de curta duração e exploração de bar e restaurante, independentes ou não destes eventos.

Deste modo foi possível manter, na medida do possível, as características espaciais e formais de cada espaço. Ainda que para isso seja necessário propor a demolição de certos elementos, nomeadamente paredes interiores em tabique ou contraplacado, que impeçam a coesão espacial e melhoria funcional interior, ou construções de anexos exteriores de fases posteriores que obstruam a apreciação do conjunto.



Figura 70 – Planta de Implantação



Figura 71 – Piso -1

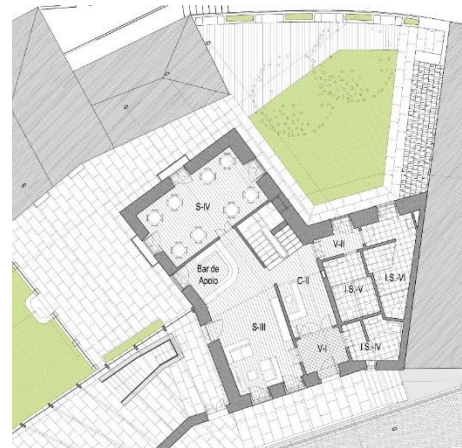


Figura 72 – Piso 0



Figura 73 – Piso 1

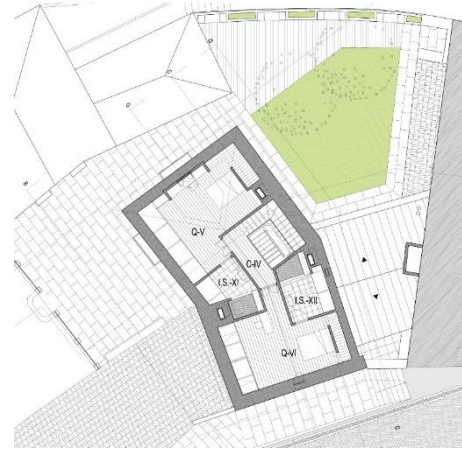


Figura 74 – Piso 2



Memória Descritiva

No piso de cave, a sala de estar abre-se num novo gesto para os dois logradouros, formando um espaço uniforme com a pequena sala que antecedia o pátio norte. O volume correspondente à cozinha mais a norte é demolido, retomando a ligação entretanto perdida entre os dois logradouros, enquanto que a antiga cozinha é redesenhada, mantendo a anterior função. Os espaços adjacentes complementam esta área de serviços com copa suja e uma pequena área de apoio aos empregados. Deste modo as circulações públicas e de serviço cruzam-se o menos possível.

No piso de chegada, mantém-se a característica porta não axial da fachada neoclássica, mantendo assim a espacialidade e função do hall de chegada, permitindo assim fazer neste espaço a triagem entre clientes da área da hospedagem e restauração. O corredor, que parecia algo desproporcionado para a função de habitação, permite agora um desafogo espacial e funcional neste novo enquadramento programático, não sobrecarregando as áreas de estar com circulações, fazendo a fronteira entre as áreas de estar localizadas em torno do jardim grande e as instalações sanitárias instaladas no lado oposto ao corredor, ao mesmo tempo que reforça a teatralidade das belas escadas em madeira. A recepção integra-se neste corredor. Ainda neste piso, abre-se um novo vão para norte, permitindo o usufruto em varanda de um espaço anteriormente correspondente à cobertura do volume anexo que se propõe demolir. O bar, faz a transição entre as duas salas deste piso ao mesmo tempo que dispõe de um rápido acesso aos espaços exteriores de esplanada.

No piso superior, procurou-se a integração de uma zona de trabalho em cada quarto, tentando manter as características espaciais de cada espaço, ainda que equipadas com as indispensáveis instalações sanitárias. Os quartos norte e sul, mais bem localizados e com áreas generosas, são os que mantêm melhor as características da época. Enquanto que o quarto oeste, devido à modesta área disponível, necessitou de mais desenho, resultando num quarto com menos possibilidades de uso. A oriente, utilizando a cobertura do volume da cozinha e instalações sanitárias, disponibiliza-se um novo quarto. Como é um novo acrescento, o seu material de revestimento é diferenciado e a sua face recuada em relação ao pano de fachada existente. Com a criação de um pequeno espaço de estar exterior do lado da fachada principal, permite recuar a fachada deste novo volume, tornando este quarto quase imperceptível visto da rua, reforçando o momento de quebra com a fachada do edifício adjacente, retomando a cota verificada na figura 16.



Figura 75 – Corte AA'



Figura 76 – Corte BB'

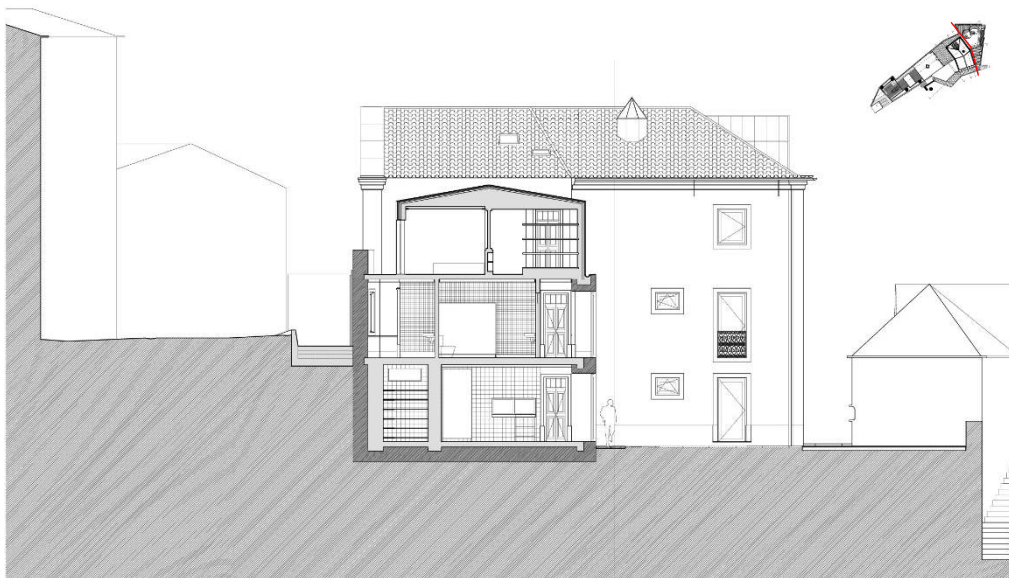


Figura 77 – Corte DD'

0 1 5 10 20

No piso de águas furtadas, com a subida da cumeeira até à cota do frontão, há a possibilidade de reconversão daquele espaço inutilizado, em dois novos quartos. Estes novos compartimentos, replicam de algum modo o desenho dos quartos do piso inferior. Devido ao exíguo espaço junto ao pano de parede exterior, são equipados junto a estas, com umas estantes e armários que, dependendo da necessidade, podem conter umas camas extra.

Relativamente à cobertura do volume principal de três águas, a solução encontrada foi a de libertar a estrutura de qualquer tipo de revestimento interior, de modo a maximizar a altura do pé direito. Na estrutura a descoberto é perceptível a distinção entre as várias peças de madeira que a compõem. As pernas apoiam no frechal encastrado nas paredes exteriores, no ponto mais alto estas são unidas através de encaixe macho-fêmea. As madres engatam nas pernas através de encaixe fêmea-fêmea, travando transversalmente a estrutura da cobertura que suporta a trama e as telhas. Normalmente uma peça única por tramo, aqui as madres são subdivididas em duas peças de perfil mais estreito e alongado, de modo a que o corte de encaixe entre as peças não as fragilize, ao mesmo tempo que minimiza a espessura da cobertura e distribui as cargas mais equitativamente nas pernas. Sobre este madeiramento estão dispostas as varas e ripas, como revestimento são utilizadas telhas cerâmicas de tipo canudo. O isolamento térmico e acústico, preferencialmente com placas sandwich, pelo seu peso reduzido e variedade de acabamento, que se pretende liso e aplicado pelo interior, entre as pernas e as varas, acompanhando longitudinalmente as madres. Permitindo assim uma leitura limpa dos elementos que compõem a estrutura que suporta a cobertura. A sub-estrutura das mansardas é também em madeira, revestida exteriormente por zinco.

O revestimento da cobertura do volume anexo prolonga-se pela fachada do piso superior. As paredes exteriores do piso de chegada e cave são mantidas e o miolo reconstruído em betão armado, sendo apenas o piso superior revestido a zinco, fachada e cobertura.

O espaço exterior, particularmente a resolução do momento de chegada ao edifício, tornou-se no ponto mais sensível nesta proposta. O portão de entrada, demasiado estreito para a passagem de veículos automóveis, impossibilitou o uso de garagem. Deste modo, tomou-se a opção de redesenhar todo aquele espaço. A demolição do muro que impedia a visualização integral da fachada, permite agora todo um arranjo exterior que permita uma melhor circulação pedonal e automóvel. Embora perdendo o (inacessível) lugar de garagem e alguns lugares de estacionamento “espontâneos”, este novo desenho permite



Figura 78 – Corte FF'



Figura 79 – Corte EE'

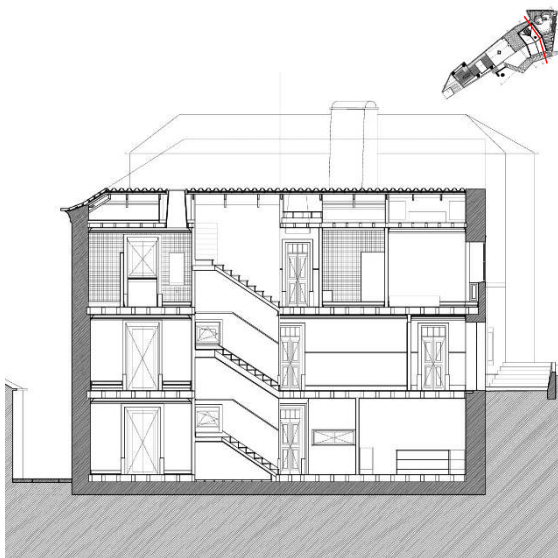


Figura 80 – Corte CC'

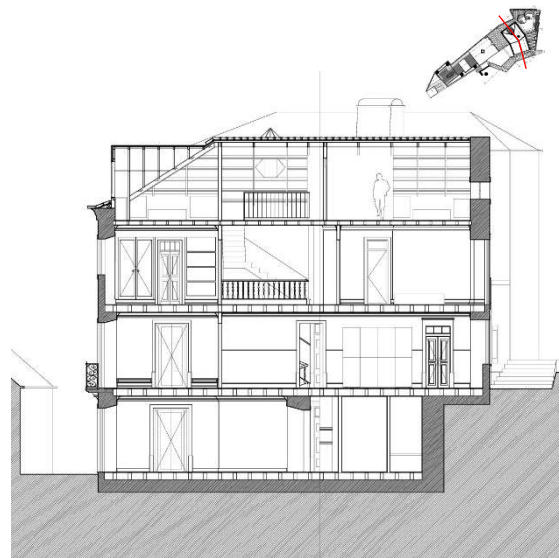
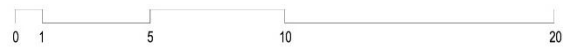


Figura 81 – Corte GG'



uma nova leitura daquele espaço público e melhoria no acesso pedonal à Residência Universitária João Jacinto, bem como ao beco de S. Marcos. Esta atitude, permitiu ainda a reorganização do espaço do alpendre dentro de muros e extensão em esplanada coberta. Esta cobertura é apenas de uma água e a sua estrutura reflete, de algum modo, o sistema proposto para a cobertura do volume principal. O encaixe entre as pernas é aqui replicado na união entre a viga e o pilar, do mesmo modo que o encaixe da madre dupla com a perna é também aqui utilizado no encaixe fêmea-fêmea com a viga.

A demolição do volume a noroeste, correspondente à antiga cozinha, permite a continuação do pavimento empedrado em torno do edifício, refazendo, simbolicamente, a ligação perdida entre estes dois logradouros, da mesma maneira que faz a transição entre o soalho interior com a relva dos jardins exteriores. Neste contexto, a fonte será realocada para o centro do jardim grande, um espaço mais desafogado e distinto da zona de piscina, ao fundo do jardim. Atrás do pano de parede ao fundo deste jardim, estão instaladas instalações sanitárias de apoio e uma divisão de arrumos. É ainda possível abrir um novo vão, que liga ao beco de São Marcos, que pode funcionar como alternativa à única entrada existente no piso superior e seria fundamental em caso de emergência.

No pátio mais a norte, procurou-se a manutenção da espacialidade existente. Apenas um passadiço em madeira, que prolonga o percurso sugerido pelo pavimento empedrado e ladeia as namoradeiras integradas no muro de suporte de terras, recria um pouco o ambiente pré-intervenção. A demolição dos anexos, sem função aparente, deu lugar ao volume de lavandaria.

Estudo de caixilhos

As portas e janelas são o derradeiro elemento de ligação entre o interior e a envolvente exterior de qualquer construção. Neste sentido, a concepção do desenho das caixilharias torna-se um momento chave na elaboração de um projecto de arquitectura. Para além da protecção aos elementos da natureza - como o vento ou a chuva - cada vez mais aumentam as exigências colocadas ao desempenho e durabilidade dos vários elementos que constituem as caixilharias.

Por norma, a caixilharia de qualquer construção funciona como um prolongamento do desenho da própria fachada, na sequência lógica do sistema construtivo da sua época de construção. Analisando as caixilharias do objecto em estudo que chegaram até aos dias



Figura 82 – Janela guilhotina



Figura 83 – Janela de duas folhas



Figura 84 – Entrada principal



Figura 85 – Piso 1 | alçado sudeste



Figura 86 – Piso -1 | alçado sudoeste



Figura 87 – Piso 0 | alçado sudoeste



Figura 88 – Piso -1 | alçado nordeste



Figura 89 - Piso 0 e 1 | alçado nordeste



Figura 90 – Piso -1 e 0 | Alçado noroeste

de hoje, já anteriormente balizada entre a elaboração das plantas topográficas de 1872-74 e 1932-34, verificamos uma ampla variedade de sistemas de abertura.

Grande parte das janelas de peitoril são de abertura em guilhotina (Figura 82), e como elemento de exceção existem apenas as duas janelas do piso térreo da fachada principal, que são de batente com duas folhas de abrir (Figura 83). Estas janelas e a porta de entrada têm cada uma bandeira superior fixa, em forma de arco abatido, com dois vidros. No caso da porta, esta apresenta decoração em ferro forjado (Figura 84), no mesmo material são também as guardas das janelas deste piso. Relativamente às caixilharias das janelas de sacada, o seu desenho é ainda menos homogêneo. Na fachada principal, a caixilharia do vão central do primeiro piso é de batente, com duas folhas de abrir com três vidros cada e bandeira superior fixa com dois vidros, com guarda e decoração em ferro forjado (Figura 85). Na fachada sudoeste, a caixilharia do vão do piso de cave é de batente, com duas folhas de abrir e três vidros cada e bandeira superior fixa com quatro vidros (Figura 86). Neste caso, a bandeira parece ter sido introduzida posteriormente, uma vez que a métrica dos vidros é interrompida pela inserção da bandeira, talvez em consequência de alguma reparação, com alteração do desenho original, feita posteriormente. No piso superior, a caixilharia apresenta um desenho com duas folhas de abrir com três vidros cada, sem bandeira superior e com varanda com guarda e decoração em ferro forjado (Figura 87). Neste caso, o vidro central dos três que compõem cada folha é de maiores dimensões, caso único em todo o edifício. Na fachada noroeste, a caixilharia do vão do piso de cave é de duas folhas de abrir com seis vidros cada (Figura 88), enquanto que no piso imediatamente superior, a caixilharia é de duas folhas com quatro vidros em cada e com guarda em ferro forjado (Figura 89). Já a fachada nordeste apresenta uma caixilharia no vão do piso de cave com duas folhas de abrir com dez vidros cada, e bandeira superior fixa com quatro vidros. A caixilharia do vão do piso superior desta fachada é composta por duas folhas de abrir com quatro vidros cada, sem bandeira superior e com guarda em ferro forjado (Figura 90).

Como é possível constatar, existe uma enorme variedade na concepção do desenho de cada caixilharia. Até as guardas em ferro forjado das janelas de sacada dos pisos elevados apresentam motivos de decoração distintos entre si. Reparações com outros modelos e alterações posteriores terão acentuado estas discrepâncias no padrão de desenho. Este facto dificulta a definição de um modelo tipo de caixilharia (se é que alguma vez o houve), particularmente, das janelas de sacada. Além disso, o mau estado

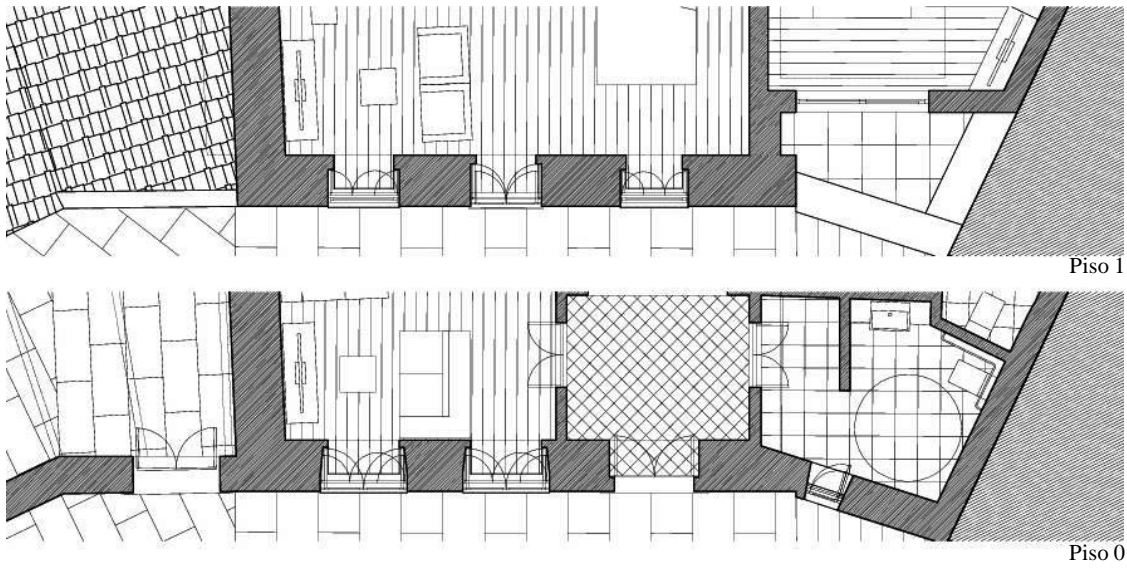


Figura 91 – Opção a) esquema de funcionamento em planta e alçado

de conservação destes elementos implicaria o recurso a trabalhos de restauro que requerem mão de obra especializada, e por isso mesmo mais dispendiosa. Ainda assim, a hipótese de restauro deve ser devidamente equacionada sempre que existam caixilharias de origem no edifício com trabalhos de valor em marcenaria.

Neste contexto, vale a pena abordar as possíveis estratégias de actuação perante os diferentes cenários:

a)

No caso de a estratégia de intervenção mais conservadora ser viável (ou até imposta pelos regulamentos), o restauro pode ser feito com recurso tanto a técnicas tradicionais como contemporâneas. Através dos métodos tradicionais é possível repor os níveis de desempenho da antiga caixilharia, procedendo a reparações ligeiras e substituição de peças degradadas. Enquanto que no restauro feito através de materiais e técnicas contemporâneas é possível aumentar os níveis de conforto interiores através da substituição dos vidros por outros com melhor desempenho, pelo reforço dos encaixes da caixilharia ou com a aplicação de vedantes, tintas e massas com melhor desempenho e durabilidade.

Como estratégia de actuação para este objecto em estudo, a solução com recurso a materiais e técnicas contemporâneas parece-nos um dos caminhos mais indicados, uma vez que permite melhorias de desempenho com técnicas correntes mais económicas, ao mesmo tempo que garante a sua integração no contexto histórico e arquitectónico envolvente.

Se no caso das janelas de peitoril é possível verificar um modelo de caixilho definido, o mesmo cenário não acontece relativamente aos caixilhos das janelas de sacada. Tenha sido por opção projectual na origem ou devido a modificações posteriores, o que é verificado actualmente é que as janelas deste tipo estão repletas de soluções díspares e elementos dissonantes. Deste modo, assumimos as caixilharias da fachada principal como um “catálogo” dos tipos de janelas utilizadas nas restantes fachadas do edifício. Replicando a caixilharia da janela de sacada central do primeiro piso da fachada principal, nos restantes vãos de sacada das outras fachadas, é possível criar uma imagem de conjunto mais unitária, à semelhança do que acontece com as janelas de peitoril em guilhotina reproduzidas por todo o edifício.

Ainda relativamente aos níveis de desempenho, estes poderiam ser aumentados com a introdução de uma segunda caixilharia pelo interior. No entanto, a solução de

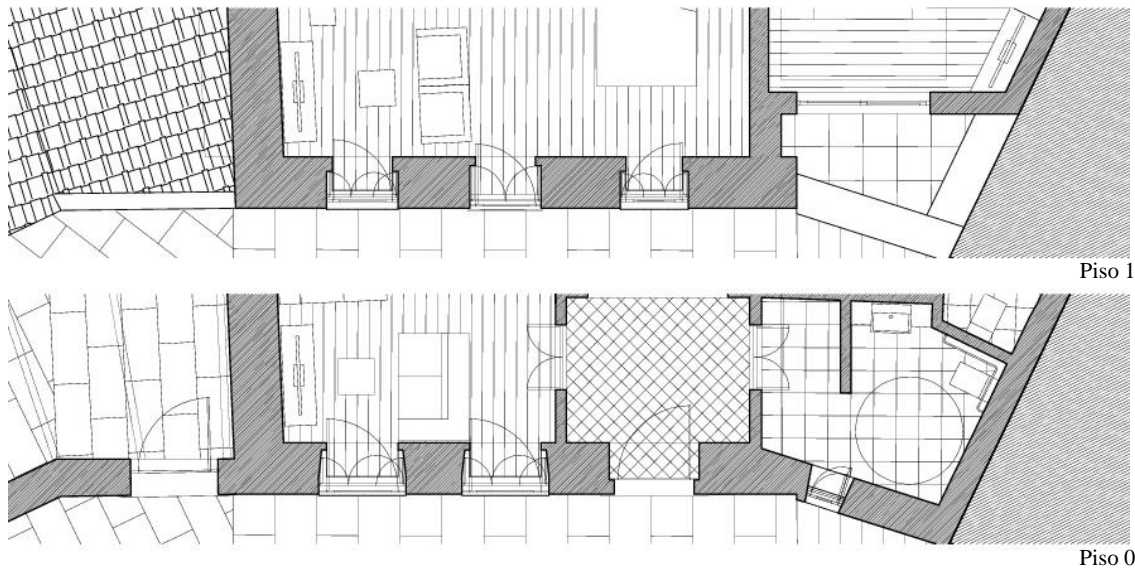


Figura 92 – Opção b) esquema de funcionamento em planta e alçado

acrescentar uma nova caixilharia ao conjunto de caixilharia em guilhotina e portada interior já existente, independentemente do seu desenho e material, iria sobrecarregar visualmente e espacialmente o vão com mais um elemento, correndo o risco de desmultiplicar os problemas em vez de os tentar solucionar. Pelo que, se os níveis de conforto desejados não puderem ser alcançados através do restauro, outras soluções podem revelar-se mais satisfatórias.

b)

Em caso de necessidade de substituição integral das caixilhariarias, e uma vez que o próprio edifício também sofre alterações importantes, tanto na forma como no conteúdo, não há necessidade de reprodução do desenho e materiais pré-existentes. Deste modo, para além do modelo de caixilharia proposto ser consequência dos processos de intervenção neste edifício, é também possível tirar partido dos avanços técnicos e científicos, de modo a maximizar os níveis de conforto interior. No entanto, é imperativo que a nova caixilharia suplante o desempenho da caixilharia anterior, tanto no caso de desenho de autor ou opção por modelo semelhante existente no mercado, devidamente testado e certificado. Formalmente, esta pode não seguir o desenho pré-existente, mas deve revelar-se uma solução devidamente integrada, num contexto urbano que por si só já é revelador de grande multiplicidade de materiais e soluções construtivas.

Esta solução, apesar de homogenizar os sistemas de abertura, perdendo com isso alguma heterogeneidade e riqueza de soluções, o desenho proposto pretende valorizar a arquitectura pré-existente, com um caixilho de leitura neutra, mas assumidamente contemporânea.

De ressaltar que não existe uma receita ideal de actuação, cada caso é um caso, ainda mais no contexto de intervenção em Centro Histórico e Património Unesco. Idealmente, para além do projectista, todo este processo de concepção, construção e instalação das caixilhariarias seria desenvolvido em conjunto com o dono de obra, o construtor, o fiscalizador, o técnico responsável pela instalação e porque não, até o utilizador. Apenas deste modo é possível adoptar as melhores práticas que possam reduzir a incidência de anomalias futuras.

Conclusão

A reabilitação urbana é uma constante nos centros históricos, o edificado adapta-se e evolui constantemente. Quando isso não acontece entra em decadência, tornando-se num obstáculo ao desenvolvimento urbano, conseqüentemente ou é abandonado ou é alvo de algum tipo de intervenção. O objecto de estudo nesta dissertação é um destes casos, em que depois de cumprir a função habitacional para a qual foi originalmente contruído, o edifício foi adaptado a uma outra função antes de acabar por ser completamente abandonado. Encontrando-se actualmente em ruína, é tempo de agir.

Com este trabalho, procurou-se dar um contributo para a investigação e inventariação de um exemplo da casa corrente na Alta de Coimbra, com uma proposta de um projecto de reabilitação arquitectónica associado a um projecto de rentabilização económica. A esta proposta junta-se ainda o estudo da evolução histórica do edifício e da zona onde este se insere, bem como os desenhos de levantamento do lote e registo fotográfico. Este estudo mostrou-se fundamental na definição da melhor estratégia de reabilitação de um activo desvalorizado, e perceber de que forma uma nova adaptação a uma nova função poderia salvaguardar as suas principais características históricas e arquitectónicas, integradas numa proposta marcadamente contemporânea.

A opção pela alteração de uso habitacional para alojamento local surge durante a fase de estudo e caracterização da envolvente onde o objecto de estudo se insere, muito por influência da sua localização central e proximidade ao vasto património da cidade, particularmente a Universidade. No entanto, estas características geográficas favoráveis, por si só, não seriam suficientes para validar um programa de alojamento local, complementado por actividades culturais ou lazer e serviço de restauração. Apenas um lote com características formais e arquitectónicas semelhantes às do edifício objecto de estudo e seus jardins, poderia albergar e potenciar o desenvolvimento local que este tipo de programa comporta.

Apesar da mudança de uso, a estrutura de organização interior é mantida. O piso de cave é destinado a sala de refeições, cozinha e zonas de serviço. No piso de chegada está disposta uma sucessão de espaços de lazer, abertos a diversas actividades lúdicas enquanto que o andar superior segue a lógica dos quartos pré-existentes, sendo ainda adicionados mais dois quartos no piso de águas furtadas. As necessárias decisões relativas a projecto foram sempre tomadas tendo em vista a valorização da arquitectura pré-existente, com uma integração fluida e harmoniosa das novas funcionalidades dentro de cada espaço.

Este esforço de integração é ainda mais evidente no desenho dos arranjos exteriores. Apesar de radical, a decisão de demolir o muro exterior é tomada com o intuito de devolver a fachada à rua, permitindo assim redesenhar a curva do arruamento com uma maior fluidez de circulação pedonal e automóvel. Nos pátios intramuros, a preocupação foi a de proporcionar um espaço com capacidade de adaptação a vários ambientes e possibilidades de uso.

Com esta proposta não se pretende apenas restaurar a imagem do passado, mas sim adaptar e reabilitar o edifício num novo impulso evolutivo. As influências e estilos que ditam o tipo de arquitectura de um lugar, alteram-se e renovam-se a cada época, num ciclo contínuo de construção e re-construção. Resultando o presente de uma soma de novos elementos, materiais e formas de construir, justapostas com referências artísticas e arquitectónicas utilizadas no passado. Demonstra-se, assim, que a sustentabilidade da arquitectura contemporânea não contempla uma linguagem única.

Bibliografia
Créditos das Figuras

ALARCÃO, Jorge de (2006). As vias romanas de Olisipo a Augusta Emerita.
Conimbriga: Revista de Arqueologia. Vol. 45. Doi: http://dx.doi.org/10.14195/1647-8657_45_13

ALARCÃO, Jorge de (2008). *Coimbra: a montagem do cenário urbano*. Coimbra: [s.n.]. ISBN 978-989-26-0416-9

AZEVEDO, C. de, & DIAS, S. (1988). *Solares portuguesas: introdução ao estudo da casa nobre* (2a ed). Lisboa: Livros Horizonte

CÓIAS, Vítor (2007). *Reabilitação estrutural de edifícios antigos: alvenaria, madeira: técnicas pouco intrusivas*. (2ªed). Lisboa: Argumentum. ISBN, 978-972-8479-40-9

COSTA, F. Pereira (1955). *Enciclopédia Prática da Construção Civil*. Lisboa: ed. do autor e Portugália Editora

FARIA, Santiago, & Rebelo, João (2006). *Evolução do espaço físico de Coimbra*. Coimbra: Câmara Municipal de Coimbra. ISBN 989-20-0103-6

GESTA, Alexandra (1986). Gabinete Técnico Local de Guimarães: uma experiência original. *Revista de acção regional e local*. ano 7º. nº37. novembro/86. ISSN: 0870-0931

HANNAVY, John (2008). *Encyclopedia of Nineteenth-Century Photography* (1st ed). New York: Routledge. ISBN 0-415-97235-3

KOTTAS, Dimitris (2007). *Dicionário Visual de Arquitectura e Construção*. Barcelona: Links. ISBN: 9788496424289

LÍQUIDA, Pedra (2012). *Casa do Conto - História 2 + Casa do Conto - História 1*. Lisboa: Uzina Books. ISBN: 9789898456397

LOBO, Manuel da Costa, & JÚNIOR, José Geraldo Simões (2013). *URBANISMO DE COLINA / uma tradição luso-brasileira*. São Paulo: Editora Mackenzie. ISBN: 9788579160721

ROSSA, Walter (2003). Coimbra como território. *Em cima do joelho*. Nº 6.7, vol. 1. Doi: http://dx.doi.org/10.14195/0874-6168_6.7-1_1

Teses de Doutoramento

SILVA, Walter Rossa Ferreira da (2001). *Diversidade : urbanografia do espaço de Coimbra até ao estabelecimento definitivo da Universidade*. Coimbra: [s.n.]. obtido de <http://hdl.handle.net/10316/2110>

Dissertações de Mestrado

ARAÚJO, Luís Paulo da Silva (2015). *Alta de Coimbra: Evolução urbana e funcionalidades*. Coimbra: FLUC Geografia. obtido de <http://hdl.handle.net/10316/29849>

GAMEIRO, Gilberto Jesus Lopes (2016). *Palácio da Quinta da Bouça: recuperação e adaptação a Hotel de Turismo Rural*. Coimbra: FCTUC Arquitectura obtido de <http://hdl.handle.net/10316/33139>

LOPES, Nuno Valentim Rodrigues (2006). *Reabilitação de caixilharias de madeira em edifícios do século XIX=19 e início do século XX=20: do restauro à selecção exigencial de uma nova caixilharia: o estudo do caso da habitação corrente portuense*. obtido de <http://hdl.handle.net/10216/12178>

MESQUITA, Leonor Cortez (2015). *O paço de Óis: história e projecto de reabilitação*. Coimbra: FCTUC Arquitectura. obtido de <http://hdl.handle.net/10316/30057>

Legislação

Decreto Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, Diário da República, 2.ª série — N.º 124, Assembleia Municipal, Coimbra

Decreto Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, Diário da República, 2.ª série — N.º 30, Assembleia Municipal, Coimbra

Créditos das Figuras

Figura 1 - Arquivo fotográfico do autor da dissertação

Figura 2 - **Planta de localização**. Desenhos do autor e fotografia retirada do *Google Earth*

Figura 3 - **Planta do século I-IV, segundo Walter Rossa**. ROSSA, Walter (2003). Coimbra como território. *Em cima do joelho*. nº6.7, vol 1. p. 8

Figura 4 – **Planta do século V-VI, segundo Walter Rossa**. ROSSA, Walter (2003). Coimbra como território. *Em cima do joelho*. nº6.7, vol 1. p. 8

Figura 5 - **Planta do século VII-XI, segundo Walter Rossa**. ROSSA, Walter (2003). Coimbra como território. *Em cima do joelho*. nº6.7, vol 1. p. 9

Figura 6 - **Planta do século XII, segundo Walter Rossa**. ROSSA, Walter (2003). Coimbra como território. *Em cima do joelho*. nº6.7, vol 1. p. 9

Figura 7 - **Planta do século XIII, segundo Walter Rossa**. ROSSA, Walter (2003). Coimbra como território. *Em cima do joelho*. nº6.7, vol 1. p. 9

Figura 8 - **Planta do século XVI, segundo Walter Rossa**. ROSSA, Walter (2003). Coimbra como território. *Em cima do joelho*. nº6.7, vol 1. p. 10

Figura 9 - **Planta do século XVIII, segundo Walter Rossa**. ROSSA, Walter (2003). Coimbra como território. *Em cima do joelho*. nº6.7, vol 1. p. 11

Figura 10 - **Planta do século XIX, segundo Walter Rossa**. ROSSA, Walter (2003). Coimbra como território. *Em cima do joelho*. nº6.7, vol 1. p. 11

Figura 11 – **Proposta de interpretação da cidade antiga, por Vasco Mantas**. <http://www.museumachadocastro.gov.pt/en-GB/Small%20site/PrintVersionContentDetail.aspx?id=606>

Figura 12 - **Proposta de arruamentos da cidade de Aeminium, por Jorge Alarcão**. ALARCÃO, Jorge de (2008). *Coimbra: a montagem do cenário urbano*. Coimbra: [s.n.]. p.65 ISBN 978-989-26-0416-9

Figura 13 - **Excerto da Planta de Coimbra de 1845, elaborada por Isidoro Emílio da Expectação Baptista**. BAPTISTA, Isidoro Emílio da Expectação (1845) *Uma carta topográfica de Coimbra*. Coimbra: Arquivo Coimbrão (Boletim da Biblioteca Municipal), Volume VIII, p.134-149.

Figura 14 - **Excerto da Planta de Coimbra de 1873-74, elaborada pelos irmãos Goullard**. Carta dos irmãos Goullard (1873-74) exemplar cedido pelo Professor Doutor Rui Pedro Mexia Lobo

Figura 15 - **Excerto da Planta de Coimbra de 1932-34, de José Baptista Lopes**. Planta topográfica de Coimbra (1934) Arquivo Histórico Municipal de Coimbra. Folha 10

Figura 16 - **“República Couraça dos Apóstolos”, fotografia de Adelino Furtado, 1907-1909** ©DGPC. FURTADO, Adelino (1907-1909) *República Couraça dos Apóstolos*. <http://www.matrizpix.dgpc.pt/MatrizPix/Fotografias/FotografiasConsultar.aspx?TIPOPESE=&IDFOTO=85743>

Figura 17 - **Colégio de S.to Agostinho, com ligação à cerca, fotografia de Arsène Hayes.** HAYES, Arsène (1863 – 1874) *Colégio de Santo Agostinho, com ligação à cerca.* <https://acercadecoimbra.blogs.sapo.pt/coimbra-o-arco-da-porta-nova-ou-do-123860>

Figura 18 – **Planta de usos.** Desenhos do autor da dissertação

Figura 19 – **Planta de pisos.** *Ibidem*

Figura 20 – **Planta de século de construção.** *Ibidem*

Figura 21 – **Planta de estado de conservação.** *Ibidem*

Figura 22 – **Localização de alojamentos locais.** *Ibidem*

Figura 23 – **Área central C1. PLANTA DE ORDENAMENTO – Classificação e Qualificação do Solo.** <https://www.cm-coimbra.pt/index.php/areas-de-intervencao/urbanismo/item/1574-sistema-de-informacao-geografica>

Figura 24 – **Planta das zonas sujeitas a regras específicas.** *Carta nº 2 - Planta das zonas sujeitas a regras específicas.* Regulamento Municipal de Edificação, Recuperação e Reconversão Urbanística da Área afeta à candidatura da Universidade de Coimbra a Património Mundial da UNESCO, incluindo a Zona de Proteção.

Figura 25 – **Vista aérea do nº23 da Rua João Jacinto.** Desenhos do autor e fotografia retirada do *Google Earth*

Figura 26 – **Frente de rua.** Arquivo fotográfico do autor da dissertação

Figura 27 – **Vista do pátio de chegada e alçado sudeste.** *Ibidem*

Figura 28 – **Corte AA'.** Desenhos do autor da dissertação

Figura 29 – **Alçado sudoste.** Arquivo fotográfico do autor da dissertação

Figura 30 – **Corte BB'.** Desenhos do autor da dissertação

Figura 31 – **Alçado nordeste.** Arquivo fotográfico do autor da dissertação

Figura 32 – **Corte DD'.** Desenhos do autor da dissertação

Figura 33 – **Alçado noroeste.** Arquivo fotográfico do autor da dissertação

Figura 34 – **Corte EE'.** Desenhos do autor da dissertação

Figura 35 – **Planta de implantação.** *Ibidem*

Figura 36 – **Vista sob o pátio grande.** Arquivo fotográfico do autor da dissertação

Figura 37 – **Vista para o pátio pequeno.** *Ibidem*

Figura 38 – **Quarto | Q-IV.** *Ibidem*

Figura 39 – **Cozinha | Cz-II.** *Ibidem*

Figura 40 – **Planta piso -1**. Desenhos do autor da dissertação

Figura 41 – **Corredor | C-II**. Arquivo fotográfico do autor da dissertação

Figura 42 – **Quarto | Q-IX**. *Ibidem*

Figura 43 – **Quarto | Q-X**. *Ibidem*

Figura 44 – **Planta piso 0**. Desenhos do autor da dissertação

Figura 45 – **Corredor | C-V**. Arquivo fotográfico do autor da dissertação

Figura 46 – **Quarto | Q-XVII**. *Ibidem*

Figura 47 – **Escadas**. *Ibidem*

Figura 48 – **Planta piso 1**. Desenhos do autor da dissertação

Figura 49 – **Sala de estar**. Arquivo fotográfico do autor da dissertação

Figura 50 – **Caixilharia**. *Ibidem*

Figura 51 – **Corte 7**. Desenhos gentilmente cedidos pelo Arquitecto Paulo Antunes

Figura 52 – **Cozinha**. Arquivo fotográfico do autor da dissertação

Figura 53 – **Vista lateral da sala de estar**. *Ibidem*

Figura 54 – **Corte 6**. Desenhos gentilmente cedidos pelo Arquitecto Paulo Antunes

Figura 55 – **Instalação sanitária**. Arquivo fotográfico do autor da dissertação

Figura 56 – **Pormenor da cobertura**. *Ibidem*

Figura 57 – **Planta Casas da Cerca**. Desenhos gentilmente cedidos pelo Arquitecto Paulo Antunes

Figura 58 – **Alçado principal**. LÍQUIDA, Pedra (2012). *Casa do Conto - História 2 + Casa do Conto - História 1*. Lisboa: Uzina Books. p.13 ISBN: 9789898456397

Figura 59 – **Alçado de tardoz**. LÍQUIDA, Pedra (2012). *Casa do Conto - História 2 + Casa do Conto - História 1*. Lisboa: Uzina Books. p.18 ISBN: 9789898456397

Figura 60 – **Plantas Casa do Conto**. LÍQUIDA, Pedra (2012). *Casa do Conto - História 2 + Casa do Conto - História 1*. Lisboa: Uzina Books. p.32/33 ISBN: 9789898456397

Figura 61 – **Vista da claraboia**. LÍQUIDA, Pedra (2012). *Casa do Conto - História 2 + Casa do Conto - História 1*. Lisboa: Uzina Books. p.15 ISBN: 9789898456397

Figura 62 – **Escadaria**. LÍQUIDA, Pedra (2012). *Casa do Conto - História 2 + Casa do Conto - História 1*. Lisboa: Uzina Books. p.14 ISBN: 9789898456397

Figura 63 – **Base escadaria**. LÍQUIDA, Pedra (2012). *Casa do Conto - História 2 + Casa do Conto - História 1*. Lisboa: Uzina Books. p.14 ISBN: 9789898456397

Figura 64 – **Quarto**. LÍQUIDA, Pedra (2012). *Casa do Conto - História 2 + Casa do Conto - História 1*. Lisboa: Uzina Books. p.29 ISBN: 9789898456397

Figura 65 – **Planta Implantação | vermelhos amarelos**. Desenhos do autor da dissertação

Figura 66 – **Piso -1 | vermelhos amarelos**. *Ibidem*

Figura 67 – **Piso 0 | vermelhos amarelos**. *Ibidem*

Figura 68 – **Piso 1 | vermelhos amarelos**. *Ibidem*

Figura 69 – **Piso 2 | vermelhos amarelos**. *Ibidem*

Figura 70 – **Planta de Implantação**. *Ibidem*

Figura 71 – **Piso -1**. *Ibidem*

Figura 72 – **Piso 0**. *Ibidem*

Figura 73 – **Piso 1**. *Ibidem*

Figura 74 – **Piso 2**. *Ibidem*

Figura 75 – **Corte AA'**. *Ibidem*

Figura 76 – **Corte BB'**. *Ibidem*

Figura 77 – **Corte DD'**. *Ibidem*

Figura 78 – **Corte FF'**. *Ibidem*

Figura 79 – **Corte EE'**. *Ibidem*

Figura 80 – **Corte CC'**. *Ibidem*

Figura 81 – **Corte GG'**. *Ibidem*

Figura 82 – **Janela guilhotina**. Arquivo fotográfico do autor da dissertação

Figura 83 – **Janela de duas folhas**. *Ibidem*

Figura 84 – **Entrada principal**. *Ibidem*

Figura 85 – **Piso 1 | alçado sudeste**. *Ibidem*

Figura 86 – **Piso -1 | alçado sudoeste**. *Ibidem*

Figura 87 – **Piso 0 | alçado sudoeste**. *Ibidem*

Figura 88 – **Piso -1 | alçado nordeste**. *Ibidem*

Figura 89 - **Piso 0 e 1 | alçado nordeste.** *Ibidem*

Figura 90 – **Piso -1 e 0 | Alçado noroeste.** *Ibidem*

Figura 91 – **Opção a) esquema de funcionamento em planta e alçado.** Desenhos do autor da dissertação

Figura 92 – **Opção b) esquema de funcionamento em planta e alçado.** *Ibidem*

Anexos

Índice de Anexos

- 01 – Álbum de fotografias | Exterior e escadas
- 02 – Álbum de fotografias | Piso -1
- 03 – Álbum de fotografias | Piso 0
- 04 – Álbum de fotografias | Piso 1
- 05 – Levantamento do Existente | Planta de Implantação
- 06 – Levantamento do Existente | Planta de Cobertura
- 07 – Levantamento do Existente | Planta Piso -1
- 08 – Levantamento do Existente | Planta Piso 0
- 09 – Levantamento do Existente | Planta Piso 1
- 10 – Levantamento do Existente | Planta Águas furtadas
- 11 – Levantamento do Existente | Corte AA’
- 12 – Levantamento do Existente | Corte BB’
- 13 – Levantamento do Existente | Corte CC’
- 14 – Levantamento do Existente | Corte DD’
- 15 – Levantamento do Existente | Corte EE’
- 16 – Projecto de Arquitectura | Planta de Implantação
- 17 – Projecto de Arquitectura | Planta de Cobertura
- 18 – Projecto de Arquitectura | Planta Piso -1
- 19 – Projecto de Arquitectura | Planta Piso 0
- 20 – Projecto de Arquitectura | Planta Piso 1
- 21 – Projecto de Arquitectura | Planta de Águas Furtadas
- 22 – Projecto de Arquitectura | Planta do Anexo + Ligação ao Beco de São Marcos
- 23 – Projecto de Arquitectura | Corte AA’
- 24 – Projecto de Arquitectura | Corte BB’
- 25 – Projecto de Arquitectura | Corte CC’
- 26 – Projecto de Arquitectura | Corte DD’
- 27 – Projecto de Arquitectura | Corte EE’
- 28 – Projecto de Arquitectura | Corte FF’
- 29 – Projecto de Arquitectura | Corte GG’
- 30 – Vermelhos e Amarelos | Planta de Implantação
- 31 – Vermelhos e Amarelos | Planta Piso -1
- 32 – Vermelhos e Amarelos | Planta Piso 0

- 33 – Vermelhos e Amarelos | Planta Piso 1
- 34 – Vermelhos e Amarelos | Planta Águas Furtadas
- 35 – Vermelhos e Amarelos | Corte AA’
- 36 – Vermelhos e Amarelos | Corte BB’
- 37 – Vermelhos e Amarelos | Corte CC’
- 38 – Vermelhos e Amarelos | Corte DD’
- 39 – Vermelhos e Amarelos | Corte EE’
- 40 – Pavimentos | Planta Piso -1
- 41 – Pavimentos | Planta Piso 0
- 42 – Pavimentos | Planta Piso 1
- 43 – Pavimentos | Planta Águas Furtadas
- 44 – Pavimentos | Planta do Anexo + Ligação ao Beco de São Marcos
- 45 – Tectos | Planta Piso -1
- 46 – Tectos | Planta Piso 0
- 47 – Tectos | Planta Piso 1
- 48 – Tectos | Planta Águas Furtadas
- 49 – Tectos | Planta do Anexo + Ligação ao Beco de São Marcos
- 50 – Rodapés | Planta Piso -1
- 51 – Rodapés | Planta Piso 0
- 52 – Rodapés | Planta Piso 1
- 53 – Rodapés | Planta Águas Furtadas
- 54 – Rodapés | Planta do Anexo + Ligação ao Beco de São Marcos
- 55 – Paredes | Planta Piso -1
- 56 – Paredes | Planta Piso 0
- 57 – Paredes | Planta Piso 1
- 58 – Paredes | Planta Águas Furtadas
- 59 – Paredes | Planta do Anexo + Ligação ao Beco de São Marcos
- 60 – Paredes | Pormenores Construtivos
- 61 – Estudo de Caixilhos a) | Corte AA’
- 62 – Estudo de Caixilhos a) | Corte BB’
- 63 – Estudo de Caixilhos a) | Corte DD’
- 64 – Estudo de Caixilhos a) | Corte EE’
- 65 – Estudo de Caixilhos a) | Corte FF’
- 66 – Estudo de Caixilhos b) | Corte AA’

67 – Estudo de Caixilhos b) | Corte BB'

68 – Estudo de Caixilhos b) | Corte DD'

69 – Estudo de Caixilhos b) | Corte EE'

70 – Estudo de Caixilhos b) | Corte FF'

ALPENDRE



COBERTURAS



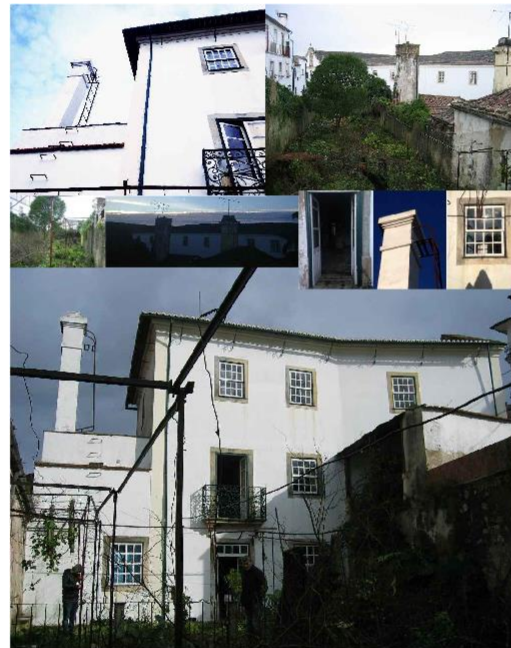
GARAGEM E MURO EXTERIOR



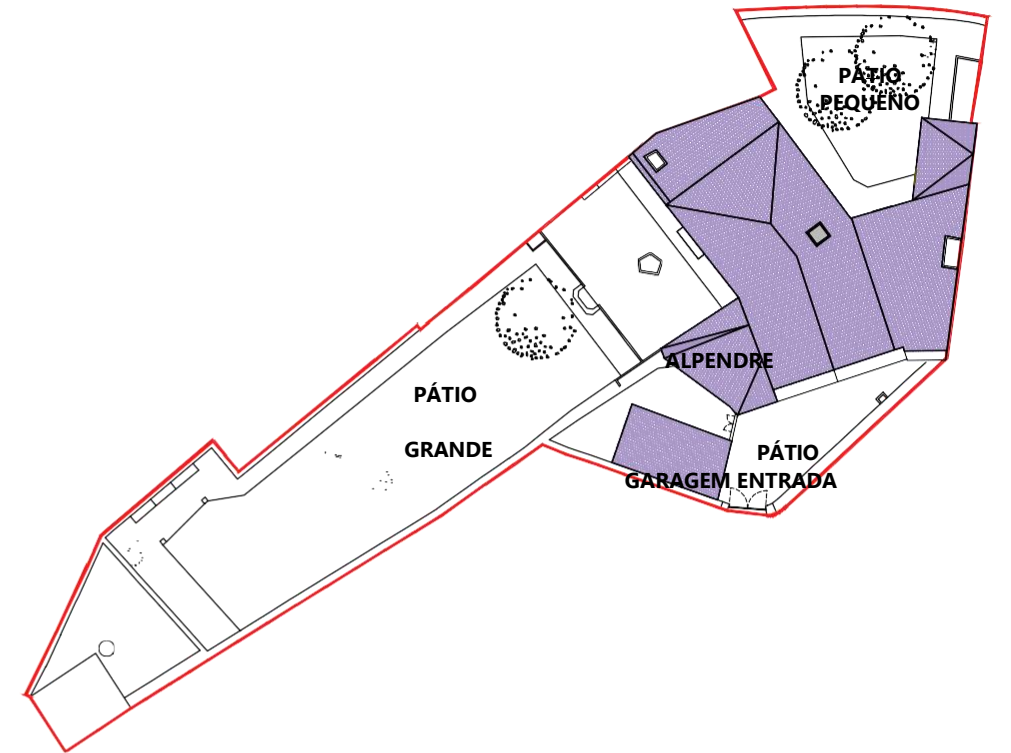
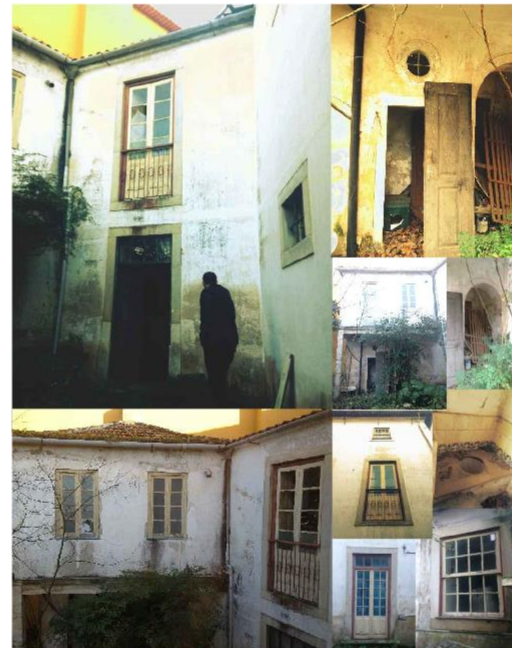
PÁTIO ENTRADA



PÁTIO GRANDE



PÁTIO PEQUENO



ESCADAS



MAQUETE



MAQUETE



COZINHA 1



COZINHA 2



HALL



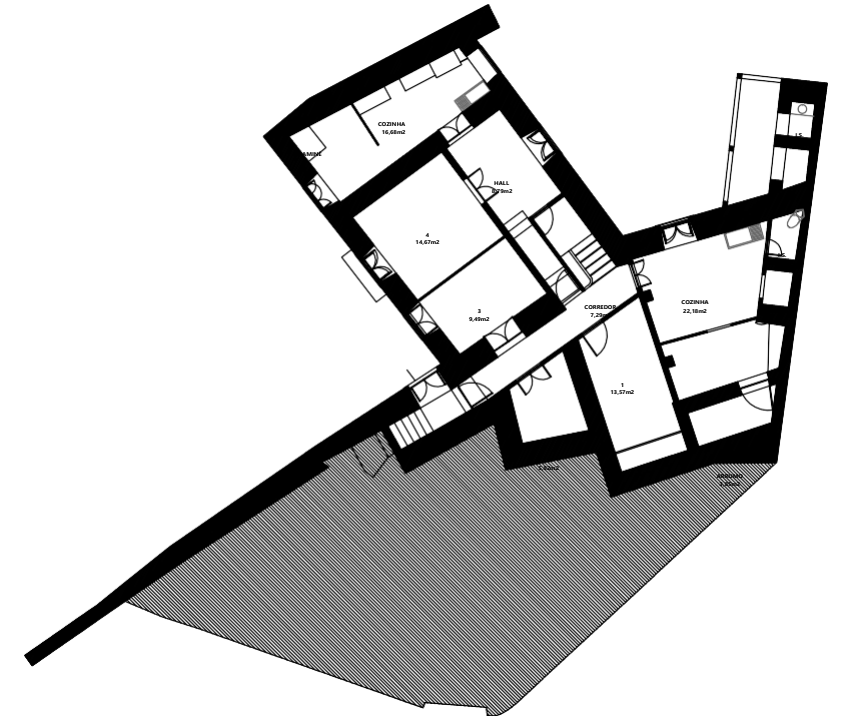
I.S.



CORREDOR



1



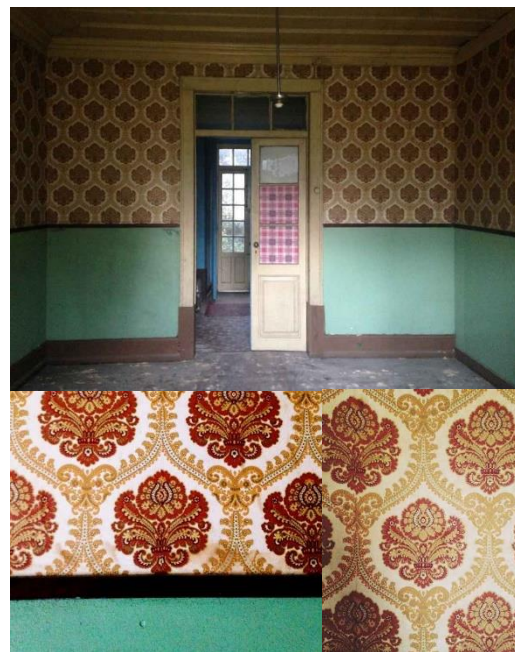
2



3



4



1



2



3



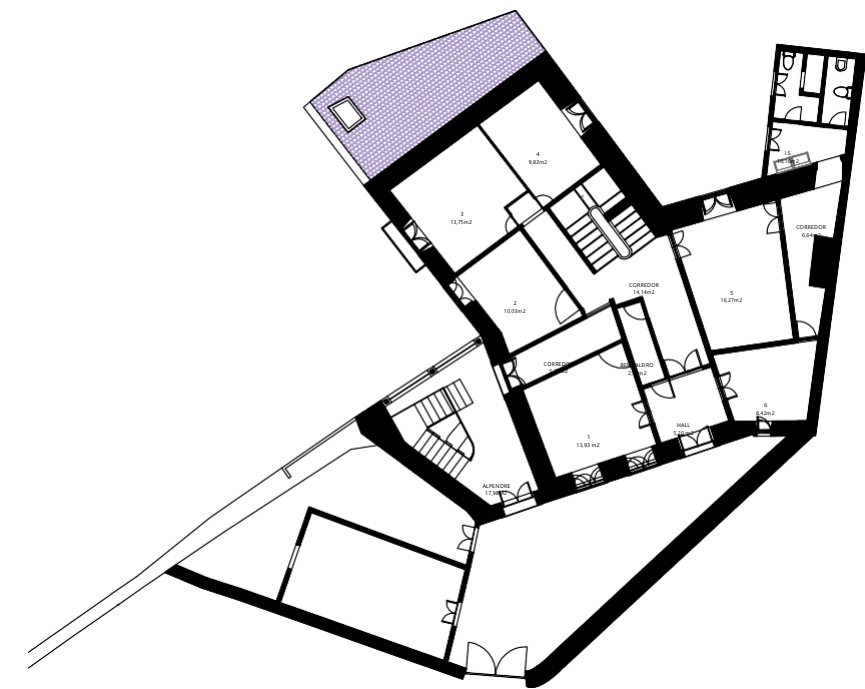
4



5



6



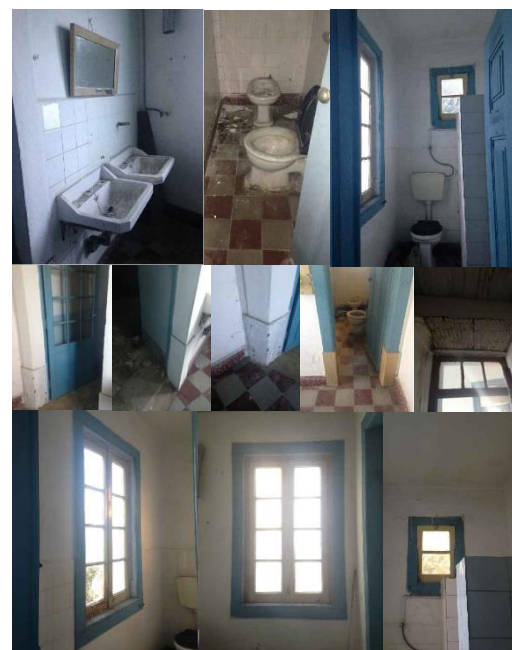
BENGALERO E CORREDORES



HALL



I.S.



1



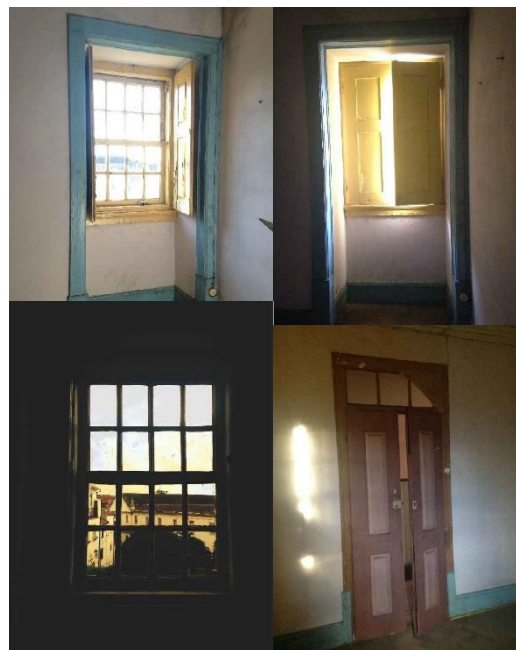
2



3



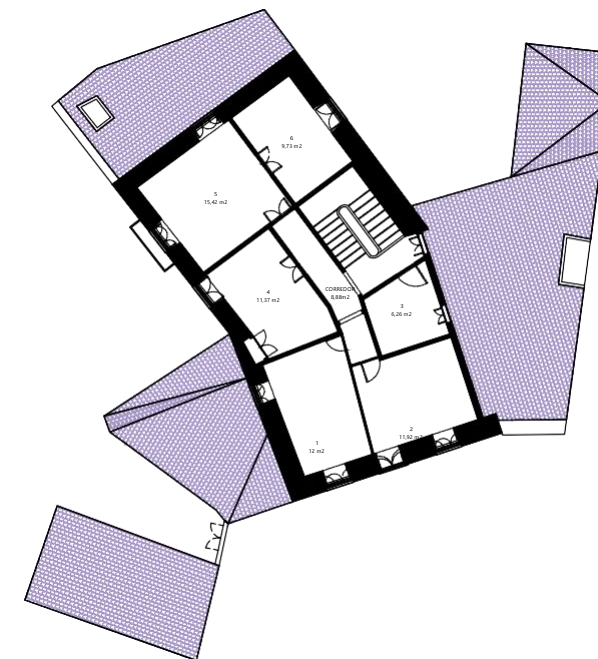
4



5

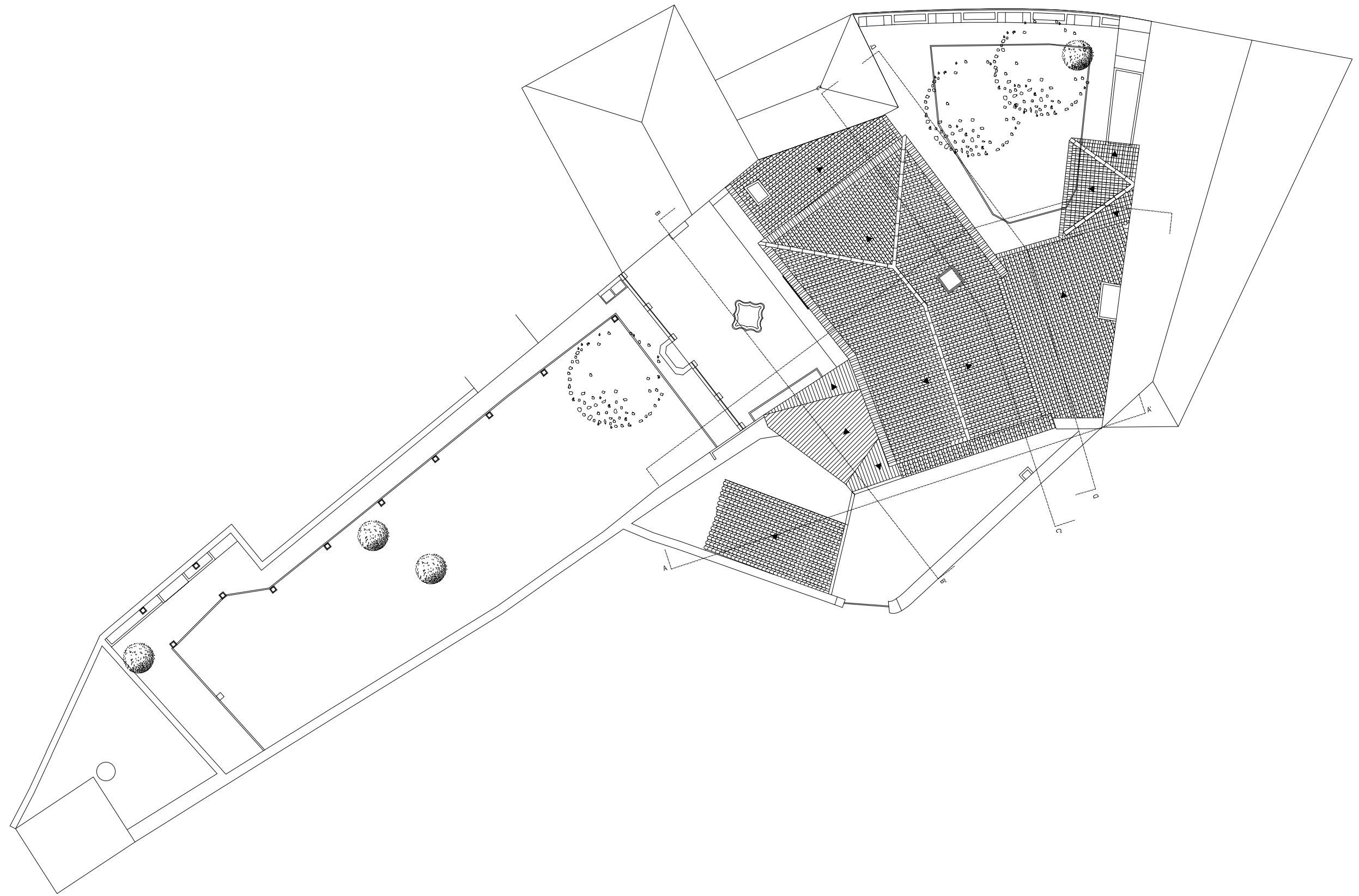


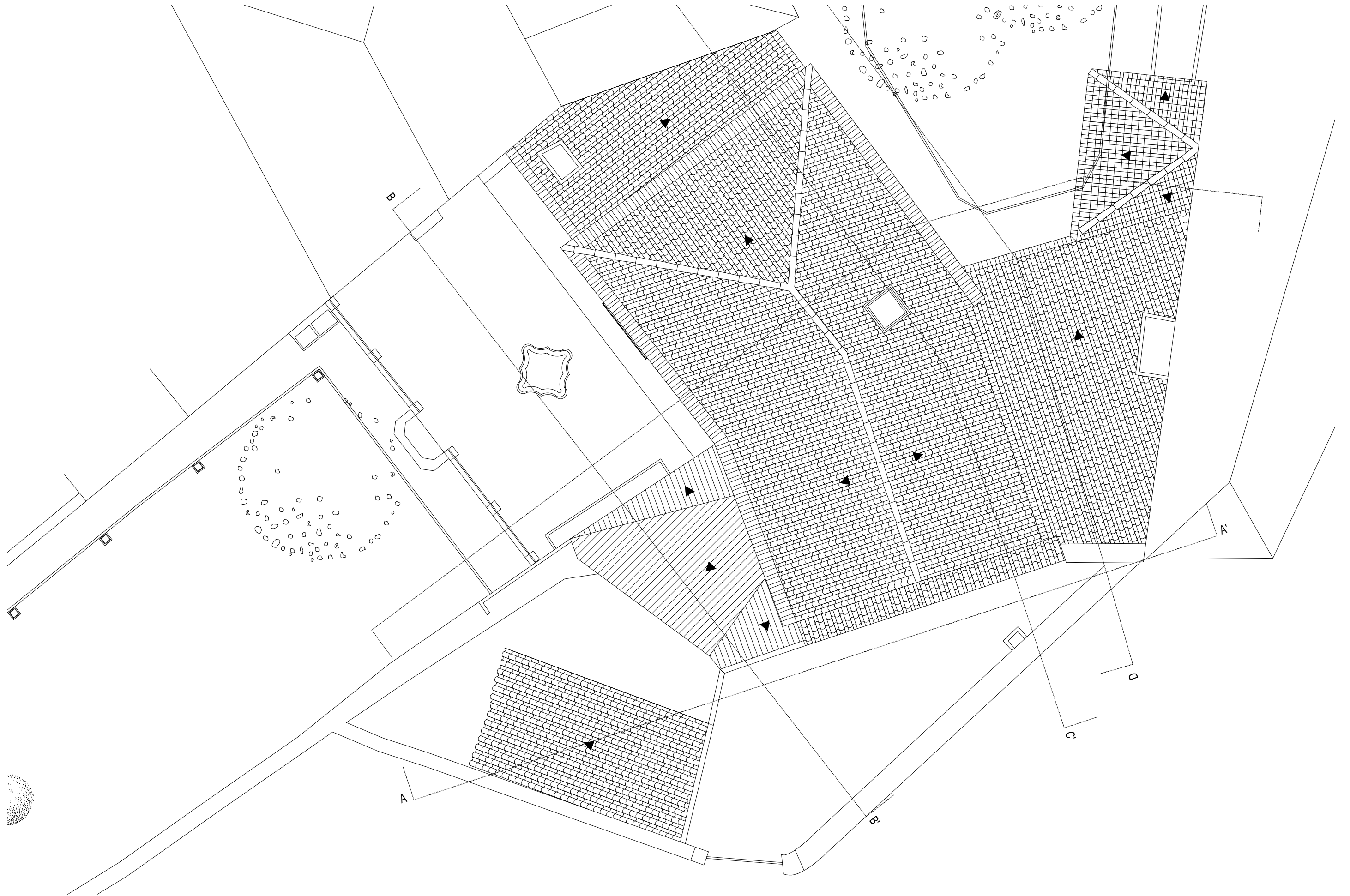
6



CORREDOR







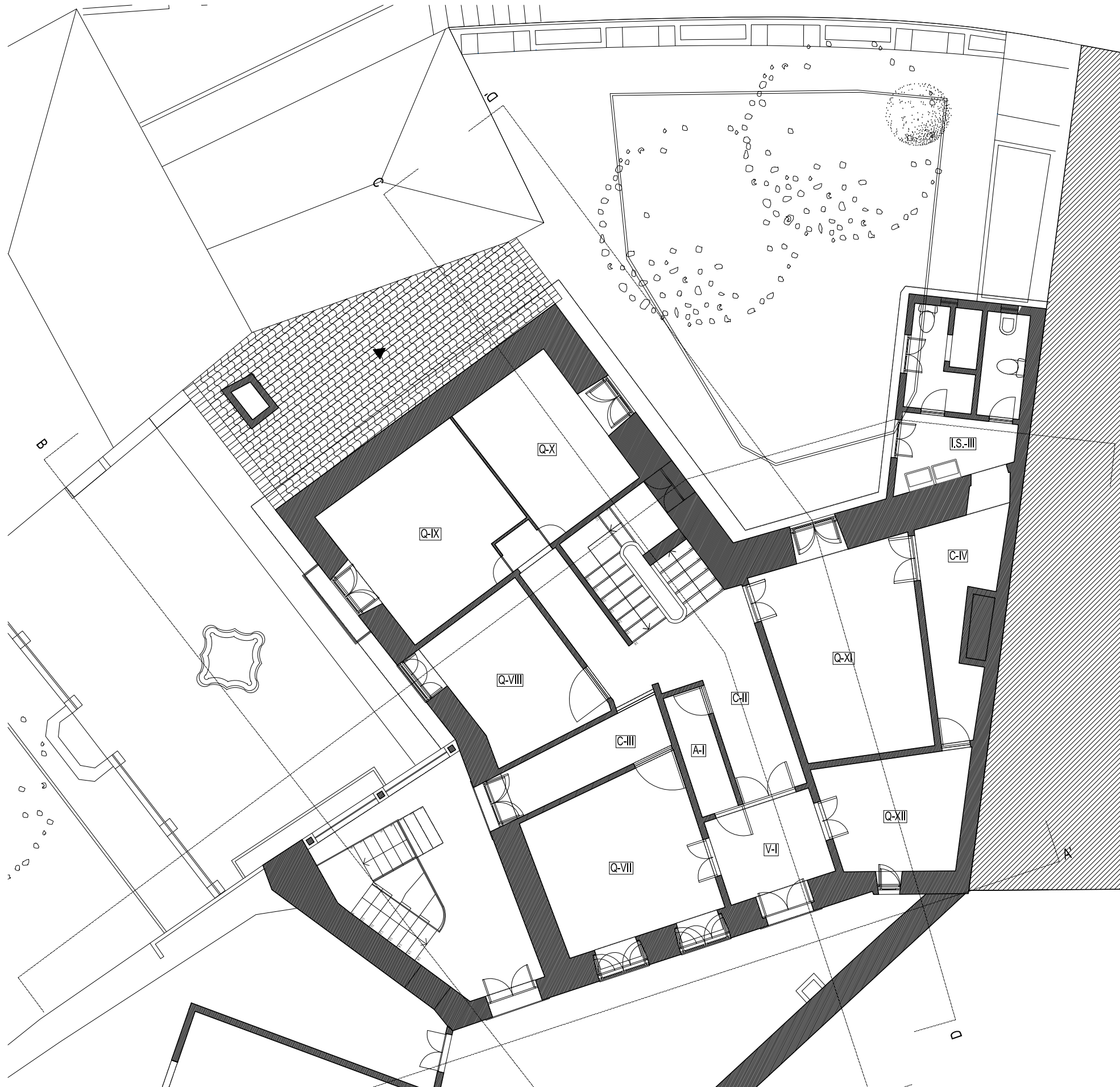


| Piso | Divisão | Área m ² |
|---------|------------------------------|---------------------|
| Piso -1 | Quarto_Q-I | 13,57m ² |
| | Quarto_Q-II | 05,82m ² |
| | Quarto_Q-III | 09,49m ² |
| | Quarto_Q-IV | 14,67m ² |
| | Quarto_Q-V | 08,79m ² |
| | Quarto_Q-VI | 03,85m ² |
| | Cozinha_Cz-I | 16,68m ² |
| | Cozinha_Cz-II | 22,18m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-I | 01,66m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-II | 01,06m ² |
| | Corredor_C-I | 07,29m ² |

| | | |
|--------|-------------------------------|---------------------|
| Piso 0 | Vestibulo_V-I | 05,20m ² |
| | Corredor_C-II | 14,14m ² |
| | Corredor_C-III | 05,20m ² |
| | Corredor_C-IV | 06,64m ² |
| | Quarto_Q-VII | 13,93m ² |
| | Quarto_Q-VIII | 10,03m ² |
| | Quarto_Q-IX | 13,75m ² |
| | Quarto_Q-X | 09,82m ² |
| | Quarto_Q-XI | 16,27m ² |
| | Quarto_Q-XII | 08,42m ² |
| | Arrumo_A-I | 02,56m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-III | 10,16m ² |
| | Alpendre | 17,98m ² |
| | Garagem | 20,22m ² |

| | | |
|--------|----------------|---------------------|
| Piso 1 | Quarto_Q-XIII | 12,00m ² |
| | Quarto_Q-XIV | 11,92m ² |
| | Quarto_Q-XV | 06,26m ² |
| | Quarto_Q-XVI | 11,37m ² |
| | Quarto_Q-XVII | 15,42m ² |
| | Quarto_Q-XVIII | 09,73m ² |
| | Corredor_C-V | 08,88m ² |



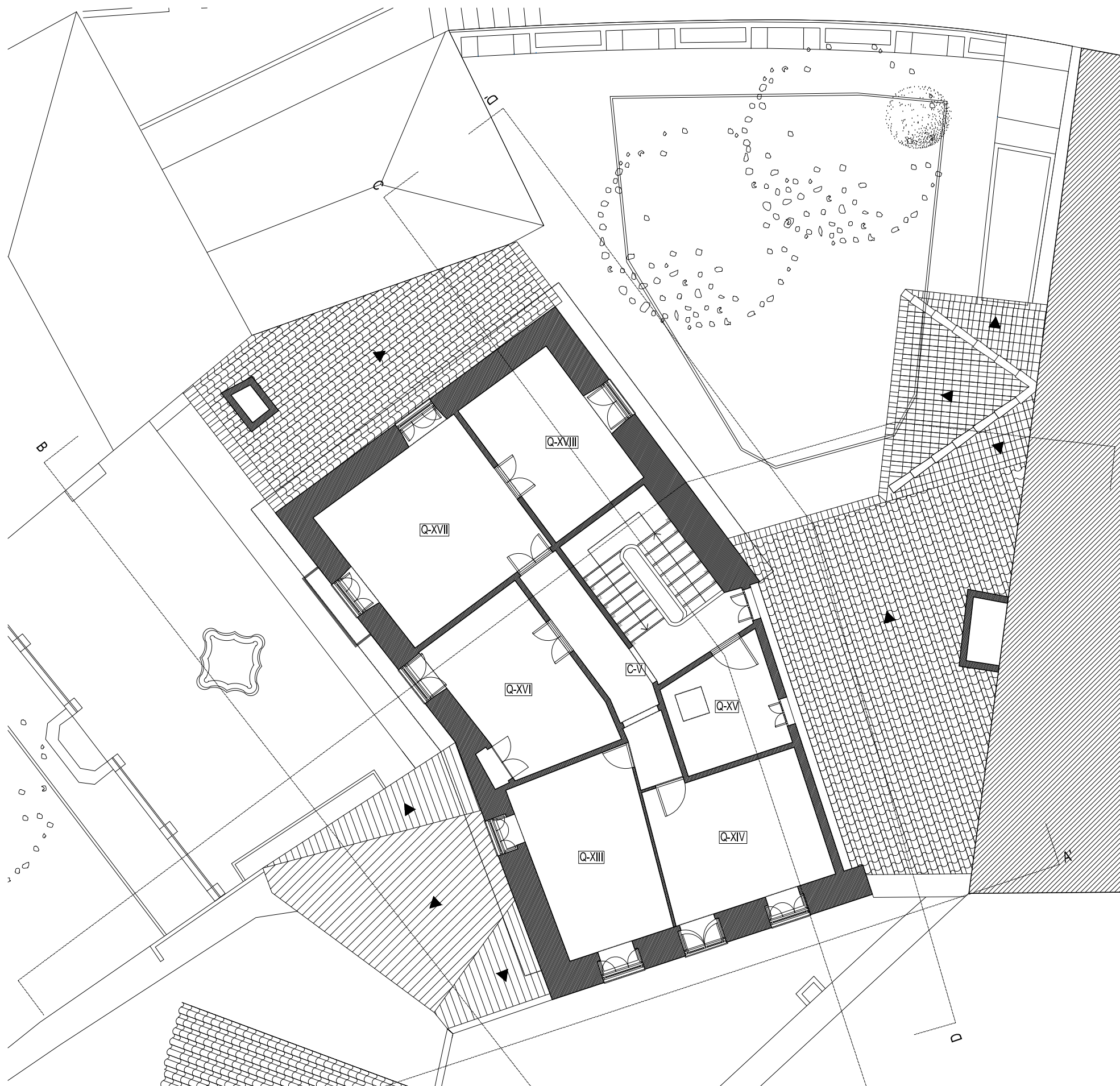


| Piso | Divisão | Área m ² |
|---------|------------------------------|---------------------|
| Piso -1 | Quarto Q-I | 13,57m ² |
| | Quarto Q-II | 05,82m ² |
| | Quarto Q-III | 09,49m ² |
| | Quarto Q-IV | 14,67m ² |
| | Quarto Q-V | 08,79m ² |
| | Quarto Q-VI | 03,85m ² |
| | Cozinha Cz-I | 16,68m ² |
| | Cozinha Cz-II | 22,18m ² |
| | Instalação Sanitária I.S.-I | 01,66m ² |
| | Instalação Sanitária I.S.-II | 01,06m ² |
| | Corredor C-I | 07,29m ² |

| | | |
|--------|-------------------------------|---------------------|
| Piso 0 | Vestibulo V-I | 05,20m ² |
| | Corredor C-II | 14,14m ² |
| | Corredor C-III | 05,20m ² |
| | Corredor C-IV | 06,64m ² |
| | Quarto Q-VII | 13,93m ² |
| | Quarto Q-VIII | 10,03m ² |
| | Quarto Q-IX | 13,75m ² |
| | Quarto Q-X | 09,82m ² |
| | Quarto Q-XI | 16,27m ² |
| | Quarto Q-XII | 08,42m ² |
| | Arrumo A-I | 02,56m ² |
| | Instalação Sanitária I.S.-III | 10,16m ² |
| | Alpendre | 17,98m ² |
| | Garagem | 20,22m ² |

| | | |
|--------|----------------|---------------------|
| Piso 1 | Quarto Q-XIII | 12,00m ² |
| | Quarto Q-XIV | 11,92m ² |
| | Quarto Q-XV | 06,26m ² |
| | Quarto Q-XVI | 11,37m ² |
| | Quarto Q-XVII | 15,42m ² |
| | Quarto Q-XVIII | 09,73m ² |
| | Corredor C-V | 08,88m ² |



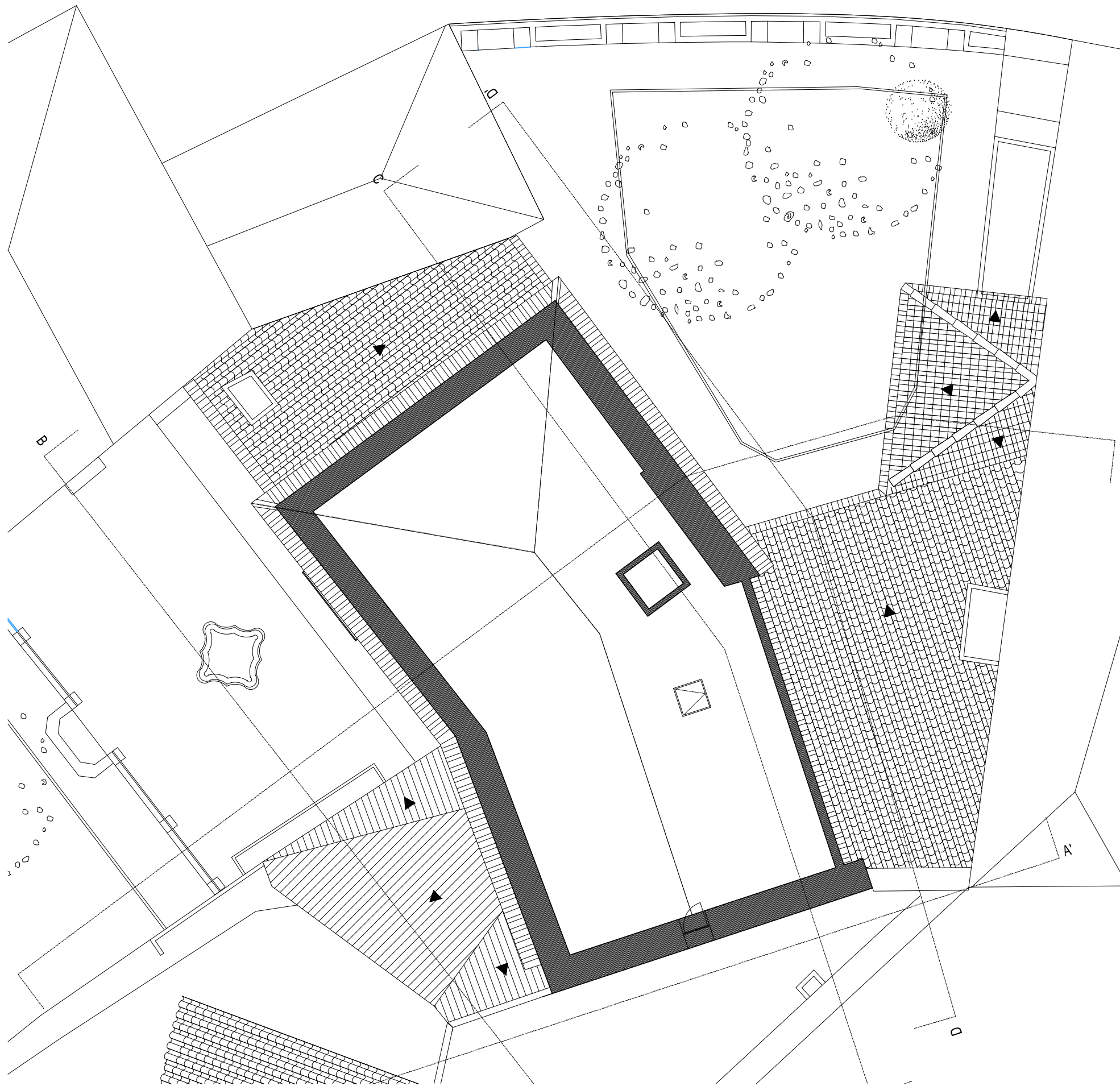


| Piso | Divisão | Área m ² |
|---------|------------------------------|---------------------|
| Piso -1 | Quarto Q-I | 13,57m ² |
| | Quarto Q-II | 05,82m ² |
| | Quarto Q-III | 09,49m ² |
| | Quarto Q-IV | 14,67m ² |
| | Quarto Q-V | 08,79m ² |
| | Quarto Q-VI | 03,85m ² |
| | Cozinha Cz-I | 16,68m ² |
| | Cozinha Cz-II | 22,18m ² |
| | Instalação Sanitária I.S.-I | 01,66m ² |
| | Instalação Sanitária I.S.-II | 01,06m ² |
| | Corredor C-I | 07,29m ² |

| | | |
|---------|-------------------------------|---------------------|
| Piso 0 | Vestibulo V-I | 05,20m ² |
| | Corredor C-II | 14,14m ² |
| | Corredor C-III | 05,20m ² |
| | Corredor C-IV | 06,64m ² |
| | Quarto Q-VII | 13,93m ² |
| | Quarto Q-VIII | 10,03m ² |
| | Quarto Q-IX | 13,75m ² |
| | Quarto Q-X | 09,82m ² |
| | Quarto Q-XI | 16,27m ² |
| | Quarto Q-XII | 08,42m ² |
| | Arrumo A-I | 02,56m ² |
| | Instalação Sanitária I.S.-III | 10,16m ² |
| | Alpendre | 17,98m ² |
| Garagem | 20,22m ² | |

| | | |
|--------|----------------|---------------------|
| Piso 1 | Quarto Q-XIII | 12,00m ² |
| | Quarto Q-XIV | 11,92m ² |
| | Quarto Q-XV | 06,26m ² |
| | Quarto Q-XVI | 11,37m ² |
| | Quarto Q-XVII | 15,42m ² |
| | Quarto Q-XVIII | 09,73m ² |
| | Corredor C-V | 08,88m ² |

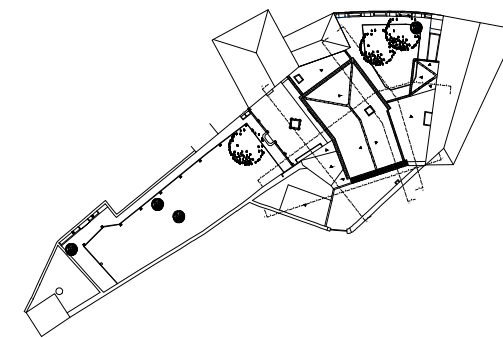


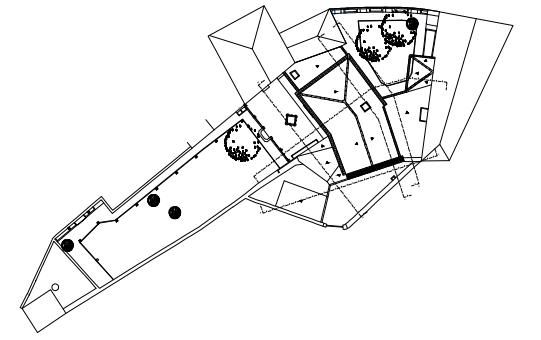


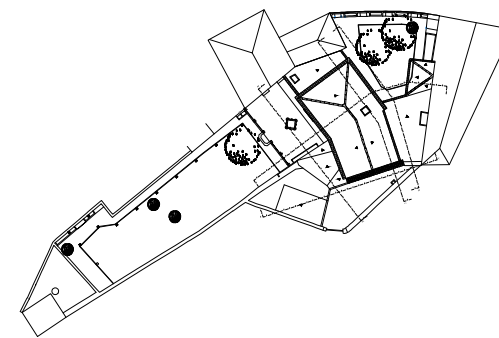
| Piso | Divisão | Área m ² |
|---------|------------------------------|---------------------|
| Piso -1 | Quarto_Q-I | 13,57m ² |
| | Quarto_Q-II | 05,82m ² |
| | Quarto_Q-III | 09,49m ² |
| | Quarto_Q-IV | 14,67m ² |
| | Quarto_Q-V | 08,79m ² |
| | Quarto_Q-VI | 03,85m ² |
| | Cozinha_Cz-I | 16,68m ² |
| | Cozinha_Cz-II | 22,18m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-I | 01,66m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-II | 01,06m ² |
| | Corredor_C-I | 07,29m ² |

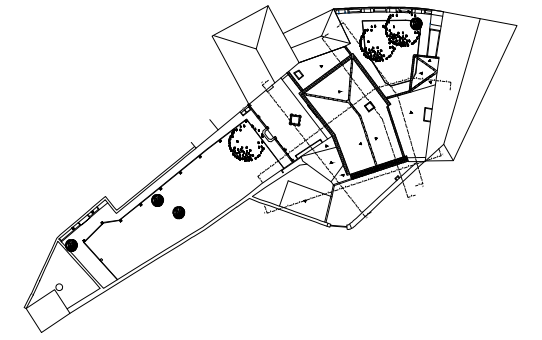
| | | |
|--------|-------------------------------|---------------------|
| Piso 0 | Vestibulo_V-I | 05,20m ² |
| | Corredor_C-II | 14,14m ² |
| | Corredor_C-III | 05,20m ² |
| | Corredor_C-IV | 06,64m ² |
| | Quarto_Q-VII | 13,93m ² |
| | Quarto_Q-VIII | 10,03m ² |
| | Quarto_Q-IX | 13,75m ² |
| | Quarto_Q-X | 09,82m ² |
| | Quarto_Q-XI | 16,27m ² |
| | Quarto_Q-XII | 08,42m ² |
| | Arrumo_A-I | 02,56m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-III | 10,16m ² |
| | Alpendre | 17,98m ² |
| | Garagem | 20,22m ² |

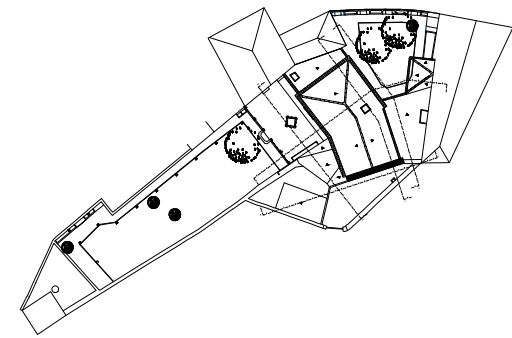
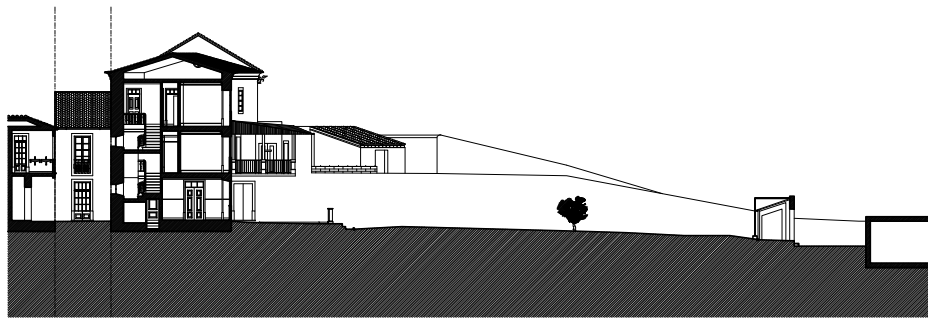
| | | |
|--------|----------------|---------------------|
| Piso 1 | Quarto_Q-XIII | 12,00m ² |
| | Quarto_Q-XIV | 11,92m ² |
| | Quarto_Q-XV | 06,26m ² |
| | Quarto_Q-XVI | 11,37m ² |
| | Quarto_Q-XVII | 15,42m ² |
| | Quarto_Q-XVIII | 09,73m ² |
| | Corredor_C-V | 08,88m ² |

















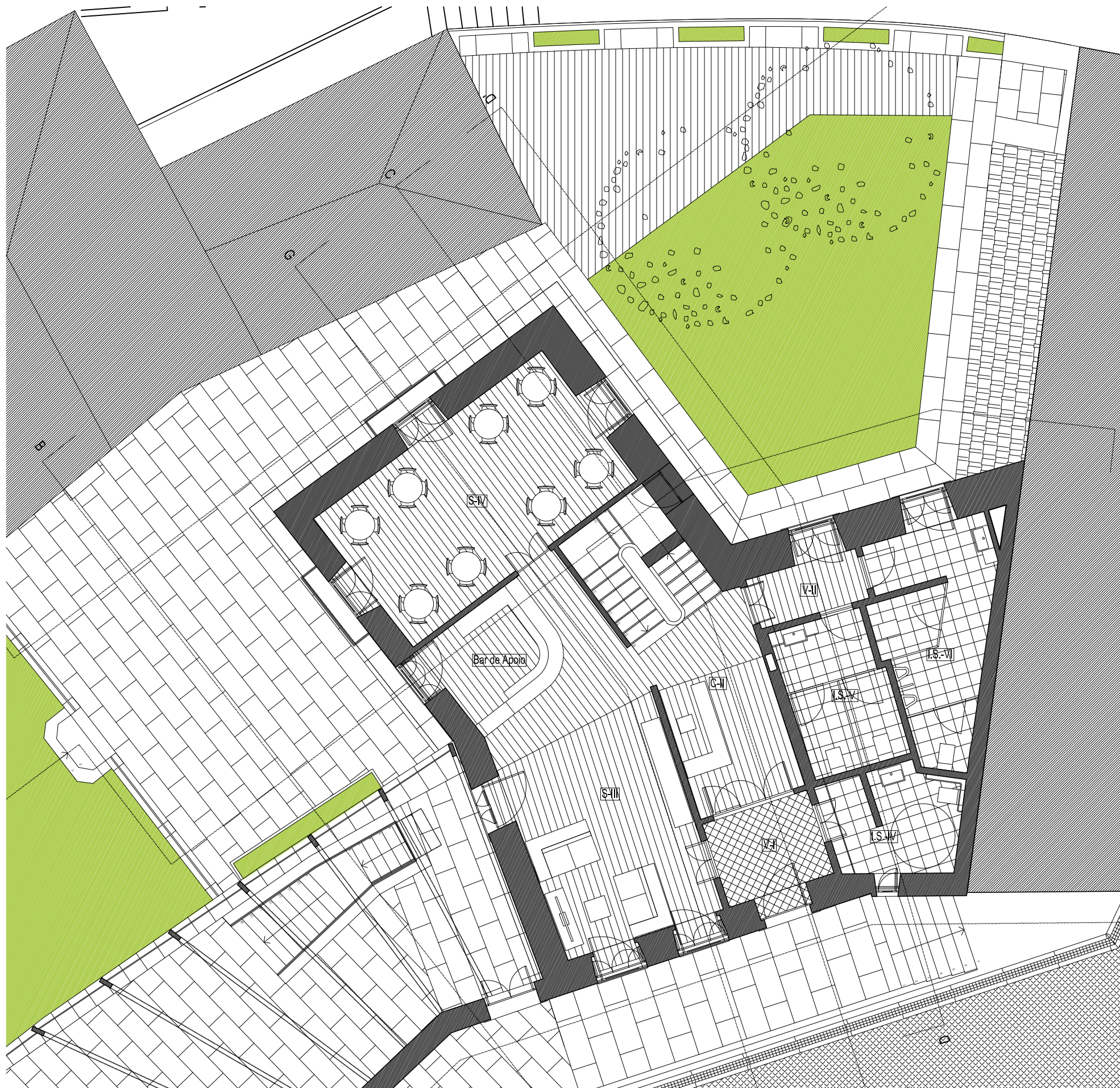
| Piso | Divisão | Área m ² |
|---------|-------------------------------|---------------------|
| Piso -1 | Sala_S-I | 37,37m ² |
| | Corredor_C-I | 11,47m ² |
| | Cozinha | 25,76m ² |
| | Câmara Fria | 05,21m ² |
| | Copa Suja | 10,11m ² |
| | Sala_S-II | 03,08m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-I | 02,49m ² |
| | Arrumos_A-I | 04,81m ² |
| | Lavandaria | 04,89m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-II | 03,10m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-III | 02,83m ² |
| | Arrumos_A-II | 04,05m ² |

| | | |
|--------|------------------------------|---------------------|
| Piso 0 | Vestíbulo_V-I | 05,81m ² |
| | Corredor_C-II | 11,77m ² |
| | Sala_S-III | 21,03m ² |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² |
| | Sala_S-IV | 26,65m ² |
| | Vestíbulo_V-II | 03,97m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IV | 06,97m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-V | 08,15m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VI | 13,15m ² |

| | | |
|-----------------------------|--------------------------------|---------------------|
| Piso 1 | Corredor_C-III | 08,45m ² |
| | Quarto_Q-I | 16,17m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VII | 08,37m ² |
| | Quarto_Q-II | 07,90m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VIII | 06,96m ² |
| | Quarto_Q-III | 21,92m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IX | 05,80m ² |
| | Quarto_Q-IV | 20,29m ² |
| Instalação Sanitária_I.S.-X | 07,64m ² | |

| | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|
| Águas Furtadas | Corredor_C-IV | 04,39m ² |
| | Quarto_Q-V | 24,80m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XI | 07,21m ² |
| | Quarto_Q-VI | 22,89m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XII | 08,11m ² |





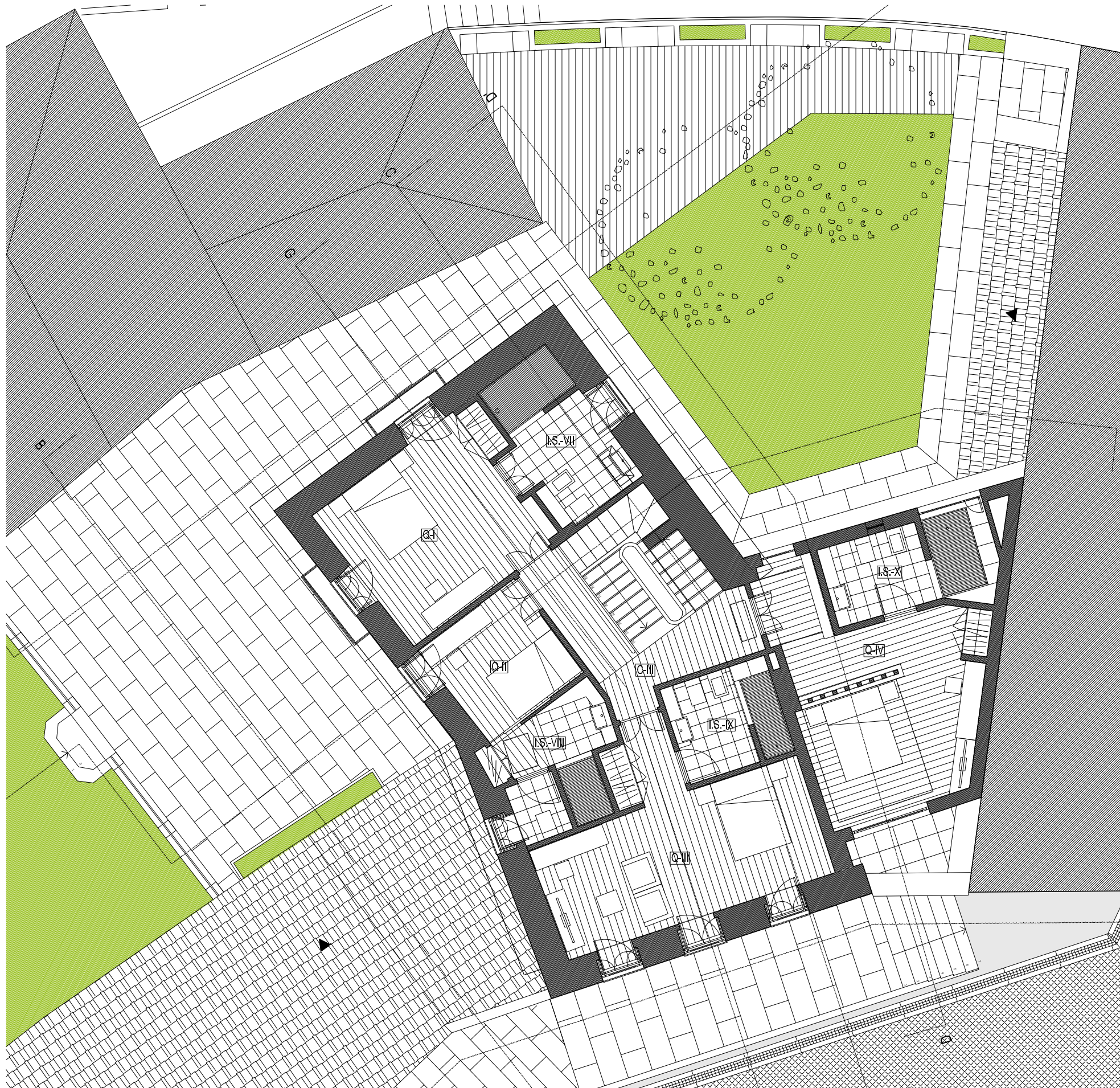
| Piso | Divisão | Área m ² |
|---------|-------------------------------|---------------------|
| Piso -1 | Sala_S-I | 37,37m ² |
| | Corredor_C-I | 11,47m ² |
| | Cocinha | 25,76m ² |
| | Câmara Fria | 05,21m ² |
| | Copa Suja | 10,11m ² |
| | Sala_S-II | 03,08m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-I | 02,49m ² |
| | Arrumos_A-I | 04,81m ² |
| | Lavandaria | 04,89m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-II | 03,10m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-III | 02,83m ² |
| | Arrumos_A-II | 04,05m ² |

| | | |
|--------|------------------------------|---------------------|
| Piso 0 | Vestíbulo_V-I | 05,81m ² |
| | Corredor_C-II | 11,77m ² |
| | Sala_S-III | 21,03m ² |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² |
| | Sala_S-IV | 26,65m ² |
| | Vestíbulo_V-II | 03,97m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IV | 06,97m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-V | 08,15m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VI | 13,15m ² |

| | | |
|-----------------------------|--------------------------------|---------------------|
| Piso 1 | Corredor_C-III | 08,45m ² |
| | Quarto_Q-I | 16,17m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VII | 08,37m ² |
| | Quarto_Q-II | 07,90m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VIII | 06,96m ² |
| | Quarto_Q-III | 21,92m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IX | 05,80m ² |
| | Quarto_Q-IV | 20,29m ² |
| Instalação Sanitária_I.S.-X | 07,64m ² | |

| | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|
| Águas Furtadas | Corredor_C-IV | 04,39m ² |
| | Quarto_Q-V | 24,80m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XI | 07,21m ² |
| | Quarto_Q-VI | 22,89m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XII | 08,11m ² |





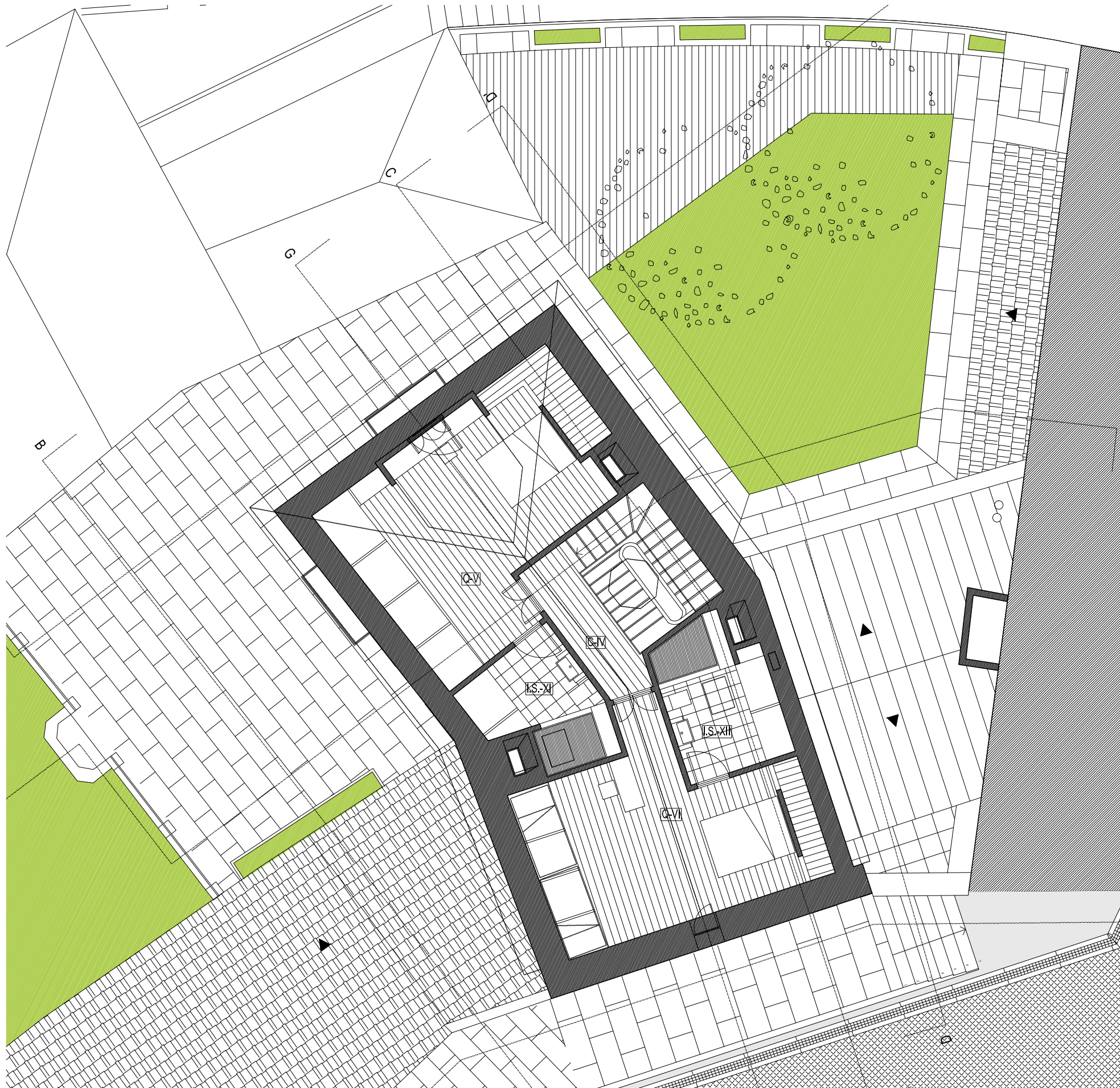
| Piso | Divisão | Área m ² |
|---------|-------------------------------|---------------------|
| Piso -1 | Sala_S-I | 37,37m ² |
| | Corredor_C-I | 11,47m ² |
| | Cozinha | 25,76m ² |
| | Câmara Fria | 05,21m ² |
| | Copa Suja | 10,11m ² |
| | Sala_S-II | 03,08m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-I | 02,49m ² |
| | Arrumos_A-I | 04,81m ² |
| | Lavandaria | 04,89m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-II | 03,10m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-III | 02,83m ² |
| | Arrumos_A-II | 04,05m ² |

| | | |
|--------|------------------------------|---------------------|
| Piso 0 | Vestíbulo_V-I | 05,81m ² |
| | Corredor_C-II | 11,77m ² |
| | Sala_S-III | 21,03m ² |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² |
| | Sala_S-IV | 26,65m ² |
| | Vestíbulo_V-II | 03,97m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IV | 06,97m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-V | 08,15m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VI | 13,15m ² |

| | | |
|-----------------------------|--------------------------------|---------------------|
| Piso 1 | Corredor_C-III | 08,45m ² |
| | Quarto_Q-I | 16,17m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VII | 08,37m ² |
| | Quarto_Q-II | 07,90m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VIII | 06,96m ² |
| | Quarto_Q-III | 21,92m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IX | 05,80m ² |
| | Quarto_Q-IV | 20,29m ² |
| Instalação Sanitária_I.S.-X | 07,64m ² | |

| | | |
|-------------------------------|------------------------------|---------------------|
| Águas Furtadas | Corredor_C-IV | 04,39m ² |
| | Quarto_Q-V | 24,80m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XI | 07,21m ² |
| | Quarto_Q-VI | 22,89m ² |
| Instalação Sanitária_I.S.-XII | 08,11m ² | |





| Piso | Divisão | Área m ² |
|---------|-------------------------------|---------------------|
| Piso -1 | Sala_S-I | 37,37m ² |
| | Corredor_C-I | 11,47m ² |
| | Cozinha | 25,76m ² |
| | Câmara Fria | 05,21m ² |
| | Copa Suja | 10,11m ² |
| | Sala_S-II | 03,08m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-I | 02,49m ² |
| | Arrumos_A-I | 04,81m ² |
| | Lavandaria | 04,89m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-II | 03,10m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-III | 02,83m ² |
| | Arrumos_A-II | 04,05m ² |

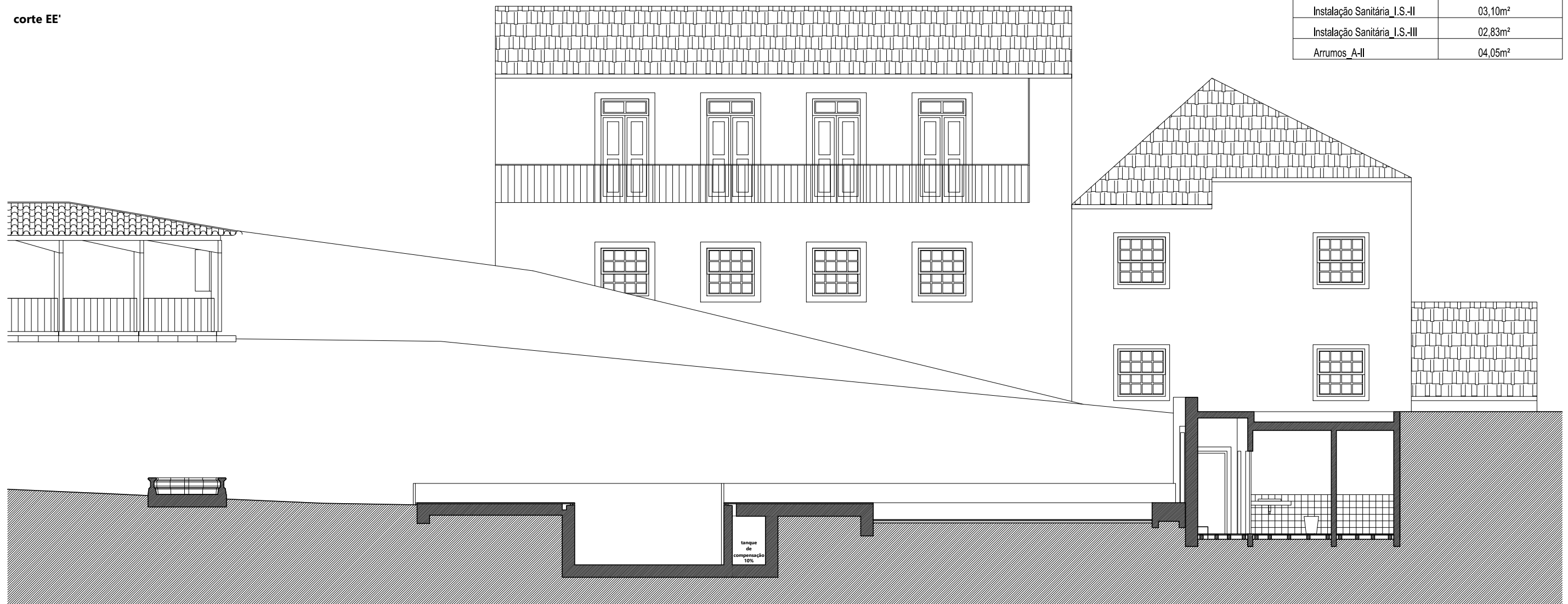
| | | |
|--------|------------------------------|---------------------|
| Piso 0 | Vestíbulo_V-I | 05,81m ² |
| | Corredor_C-II | 11,77m ² |
| | Sala_S-III | 21,03m ² |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² |
| | Sala_S-IV | 26,65m ² |
| | Vestíbulo_V-II | 03,97m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IV | 06,97m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-V | 08,15m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VI | 13,15m ² |

| | | |
|-----------------------------|--------------------------------|---------------------|
| Piso 1 | Corredor_C-III | 08,45m ² |
| | Quarto_Q-I | 16,17m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VII | 08,37m ² |
| | Quarto_Q-II | 07,90m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VIII | 06,96m ² |
| | Quarto_Q-III | 21,92m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IX | 05,80m ² |
| | Quarto_Q-IV | 20,29m ² |
| Instalação Sanitária_I.S.-X | 07,64m ² | |

| | | |
|-------------------------------|------------------------------|---------------------|
| Águas Furtadas | Corredor_C-IV | 04,39m ² |
| | Quarto_Q-V | 24,80m ² |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XI | 07,21m ² |
| | Quarto_Q-VI | 22,89m ² |
| Instalação Sanitária_I.S.-XII | 08,11m ² | |



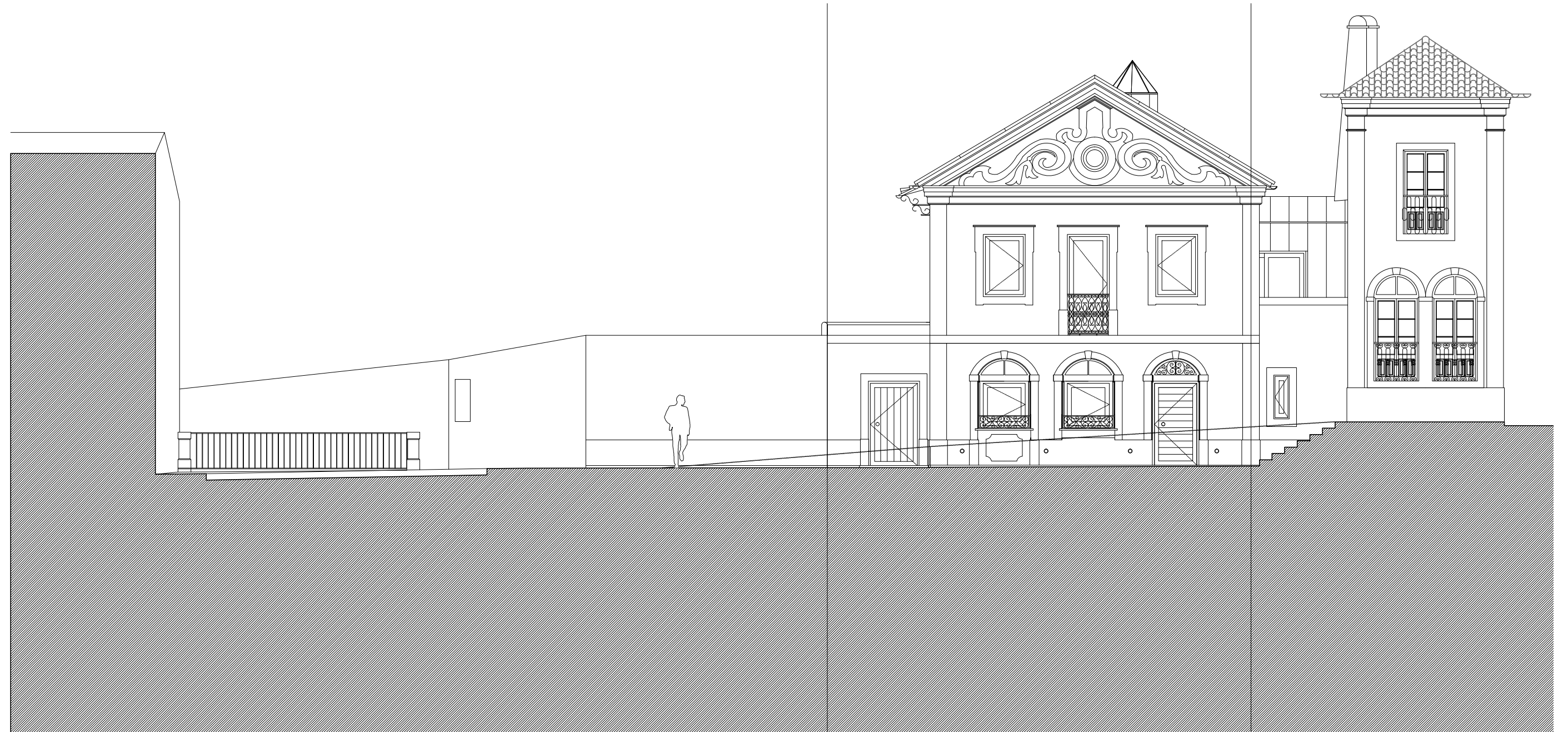
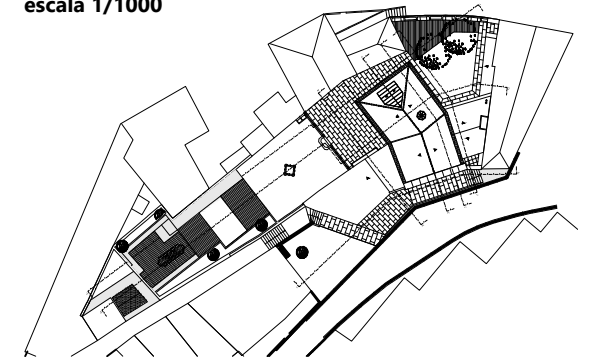
corte EE'



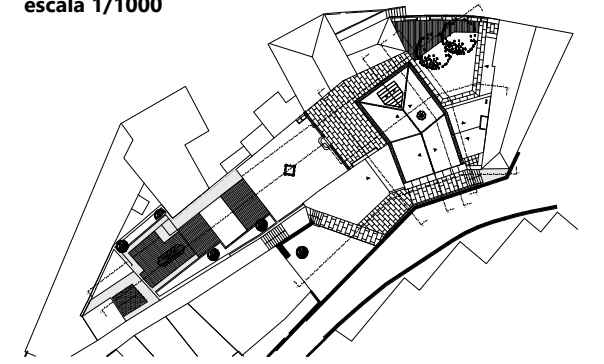
| | |
|-------------------------------|---------------------|
| Instalação Sanitária I.S.-II | 03,10m ² |
| Instalação Sanitária I.S.-III | 02,83m ² |
| Arrumos A-II | 04,05m ² |



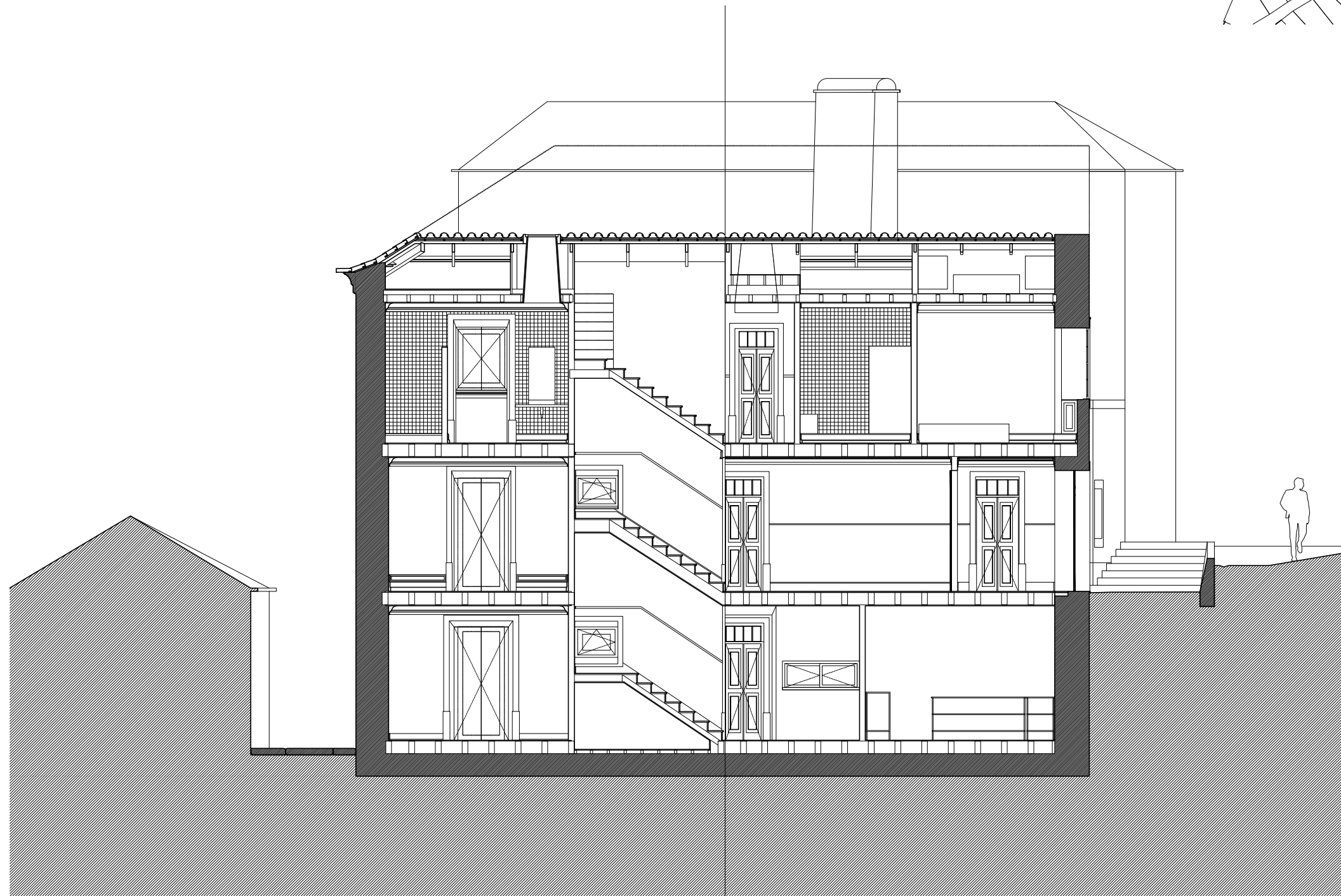
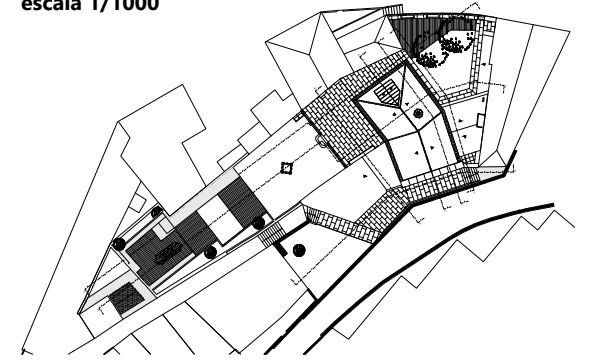
escala 1/1000



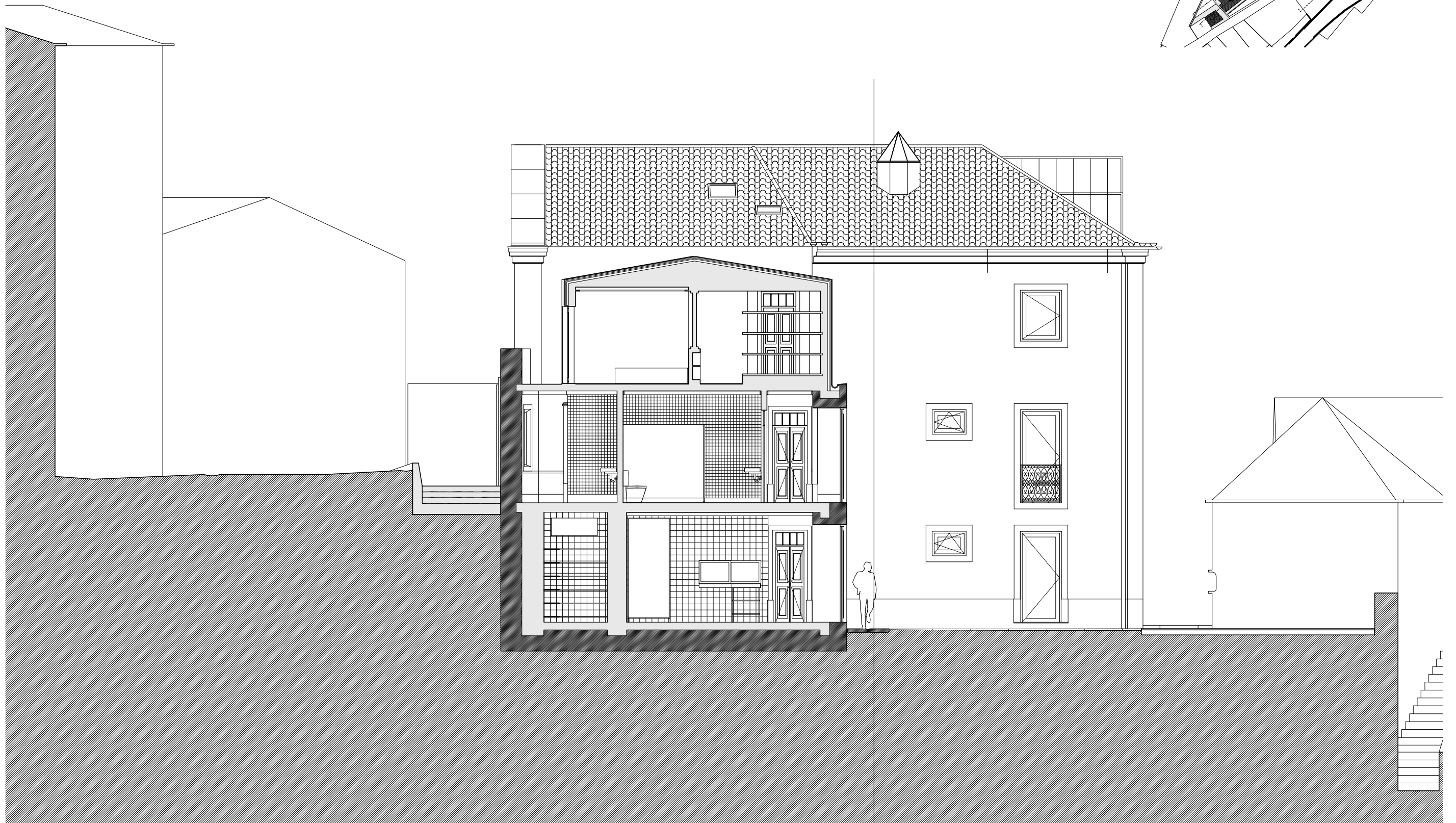
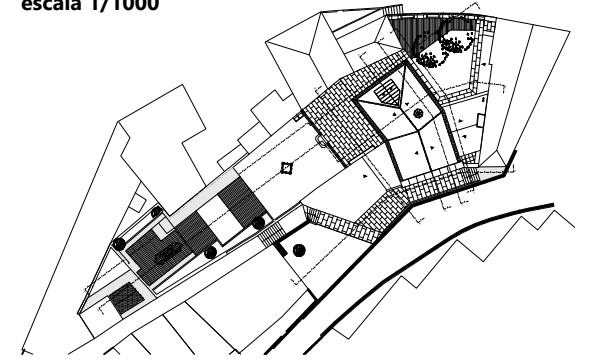
escala 1/1000



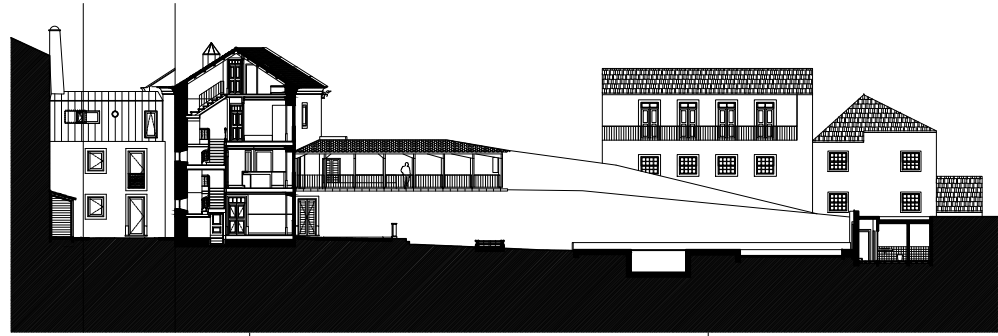
escala 1/1000



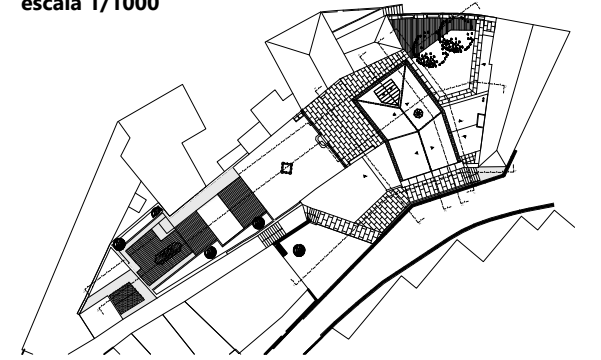
escala 1/1000



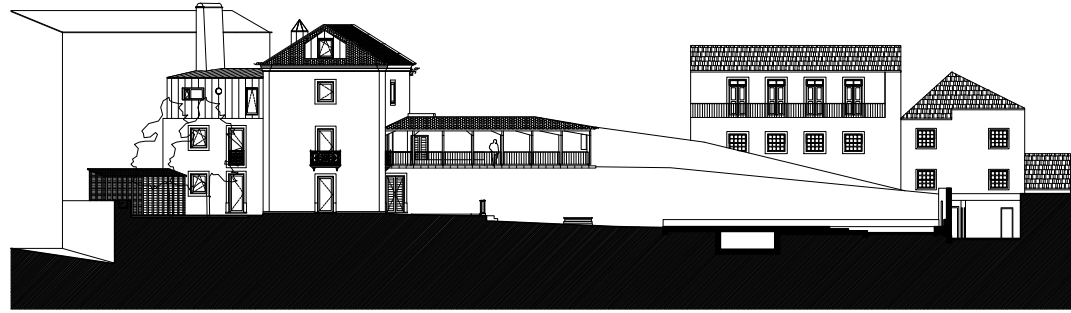
escala 1/500



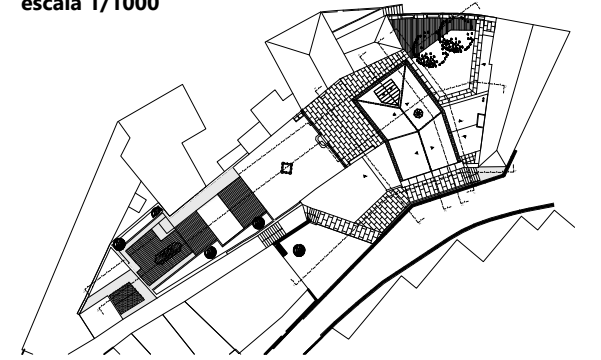
escala 1/1000



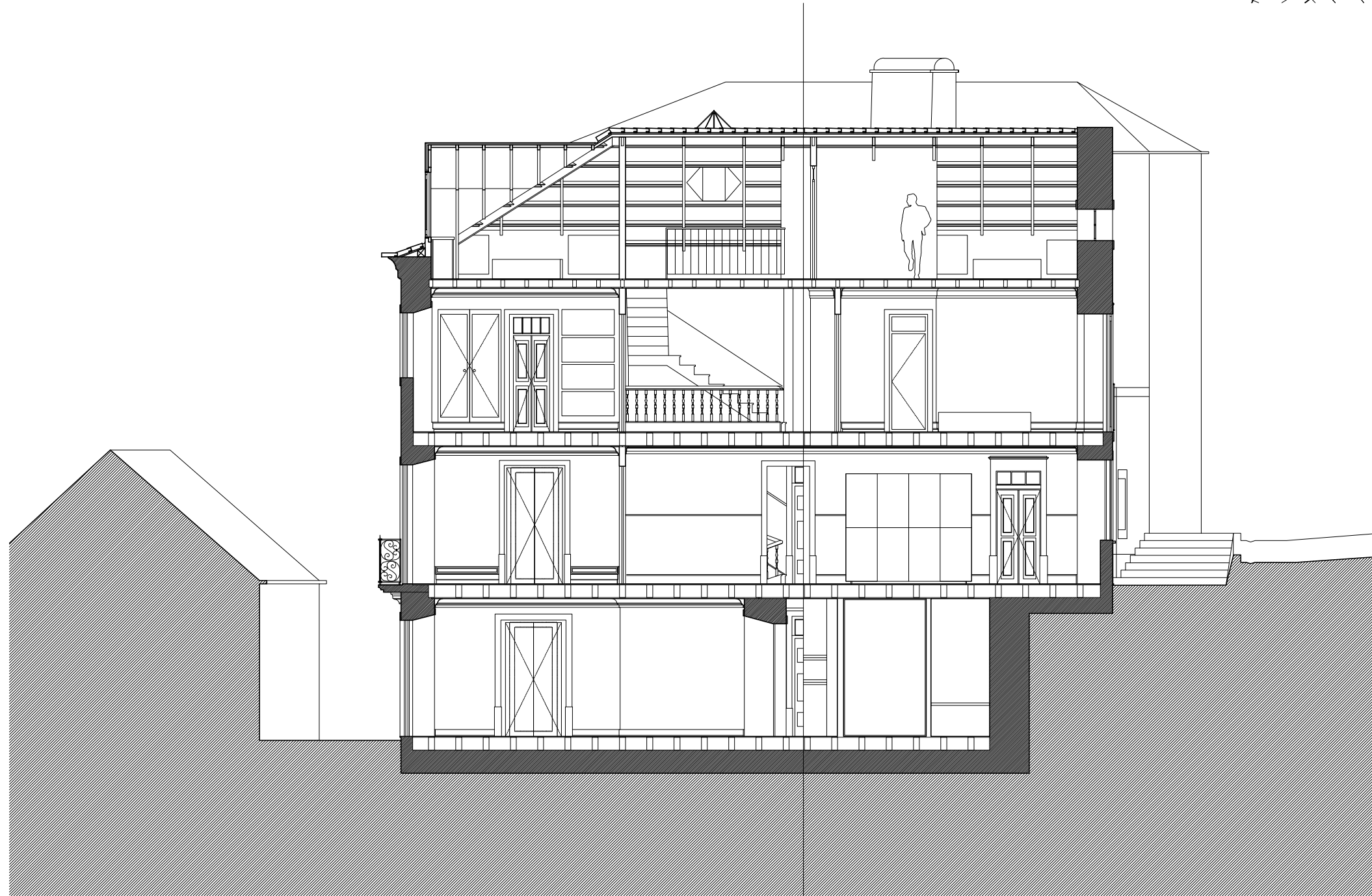
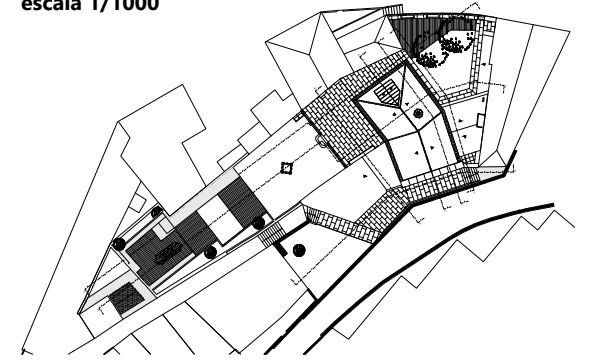
escala 1/500

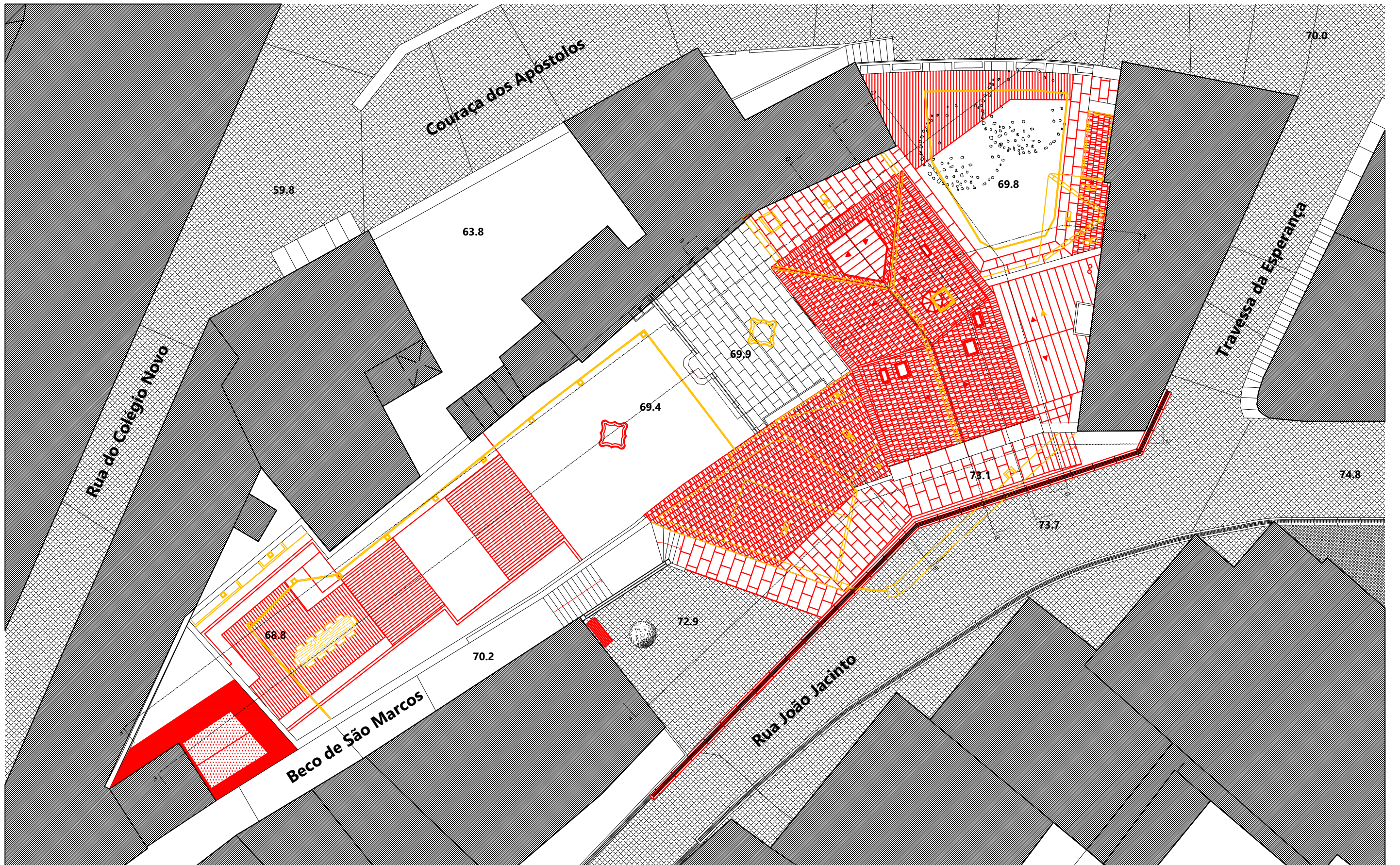


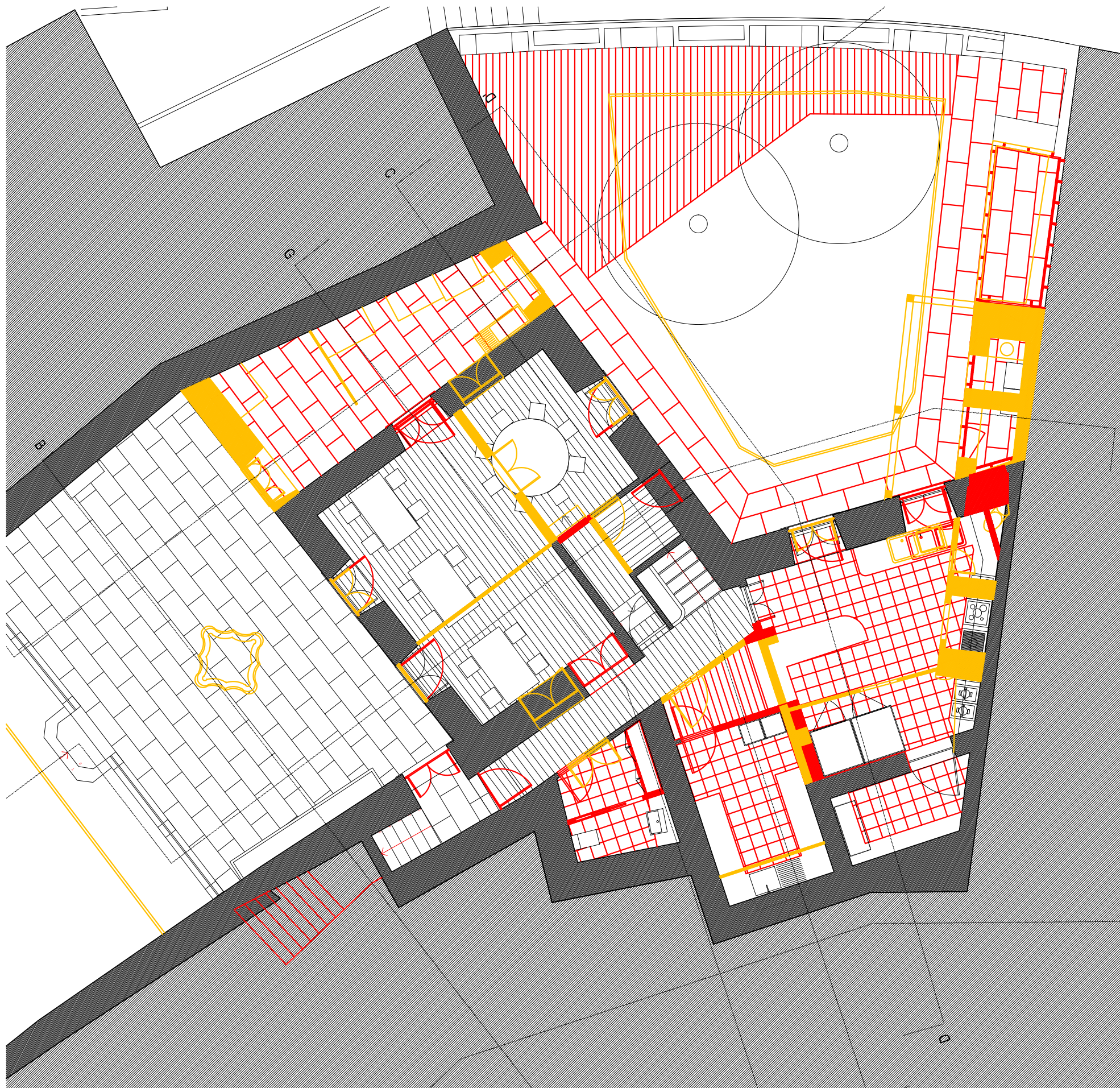
escala 1/1000

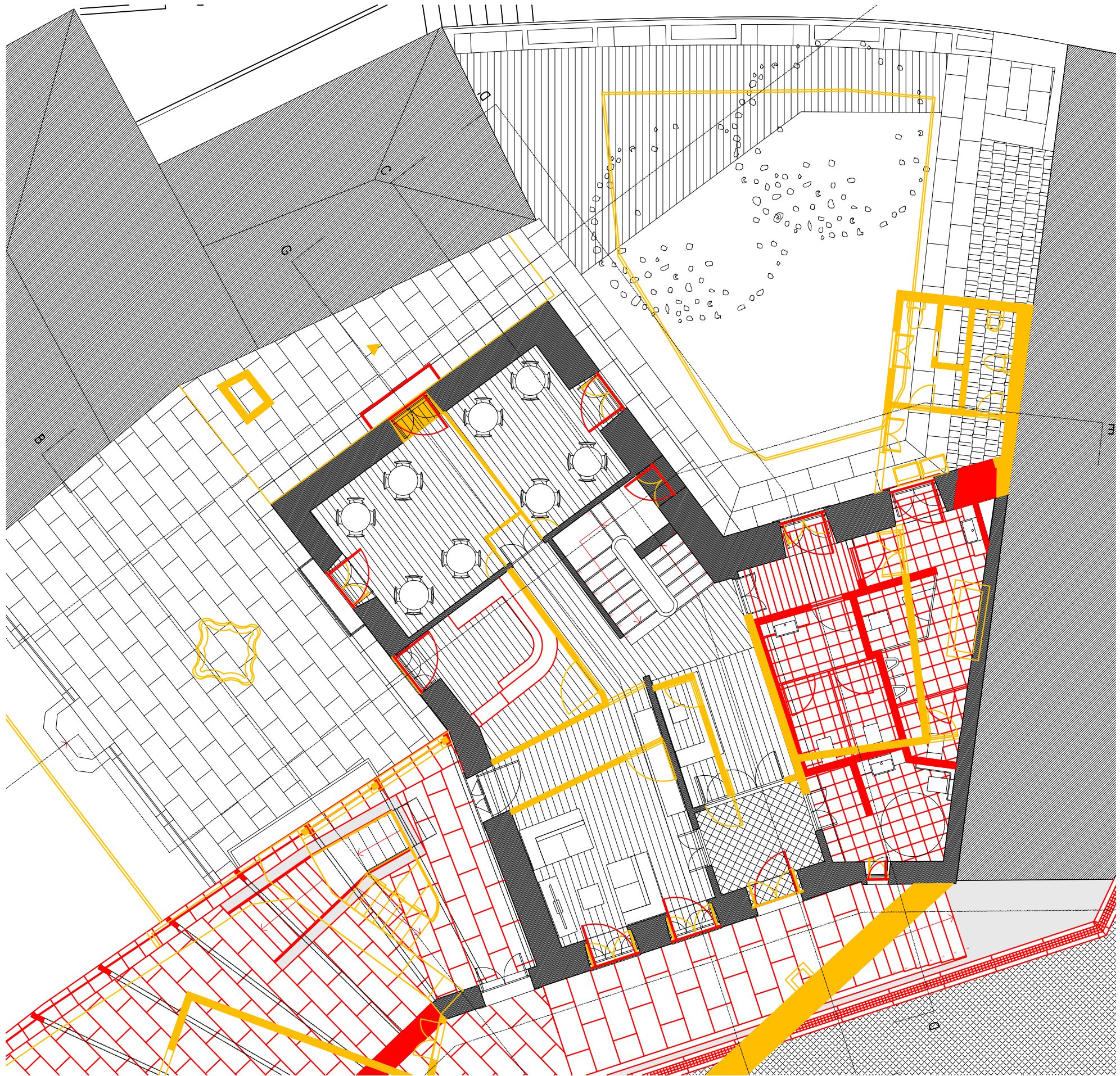


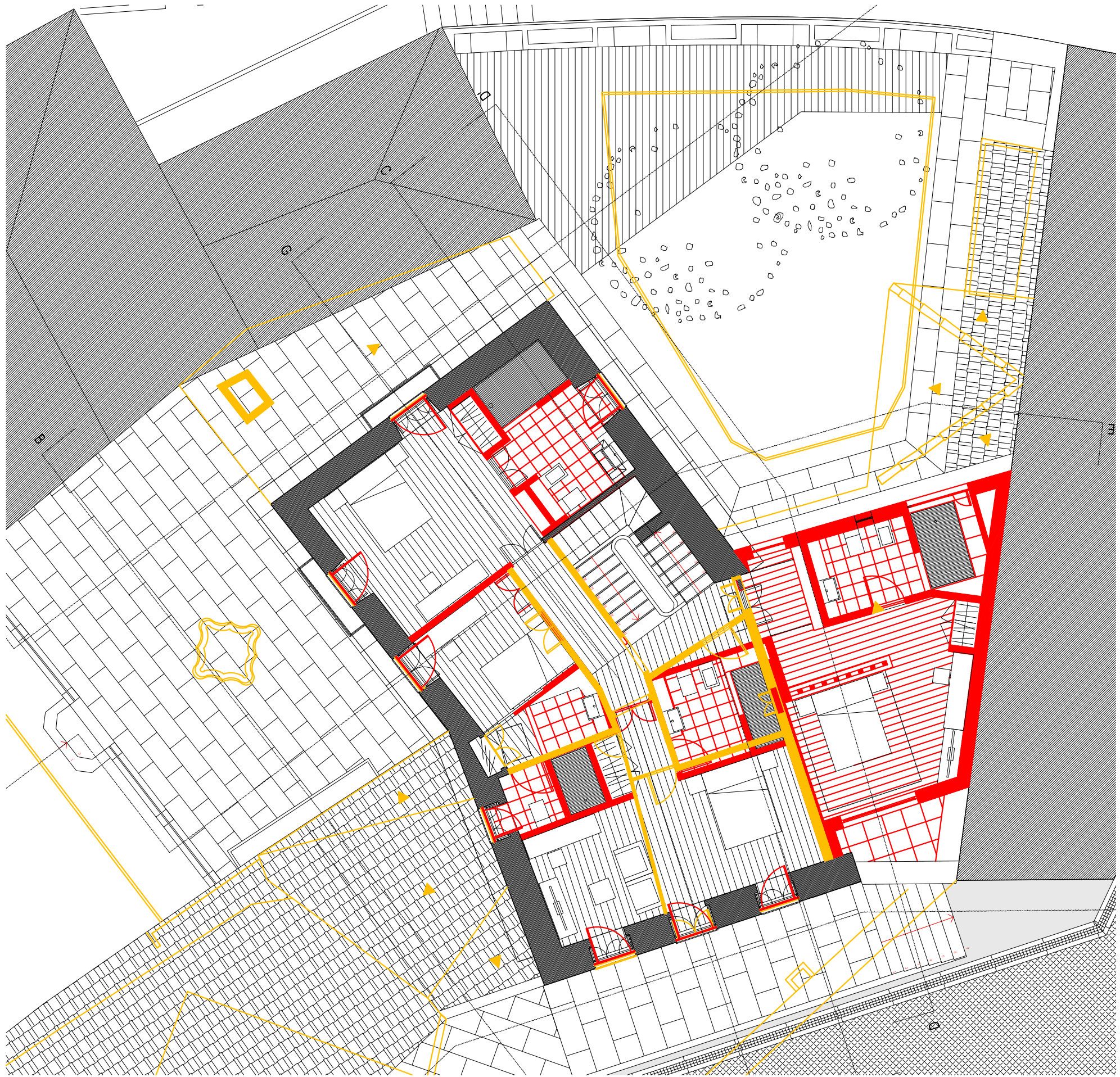
escala 1/1000

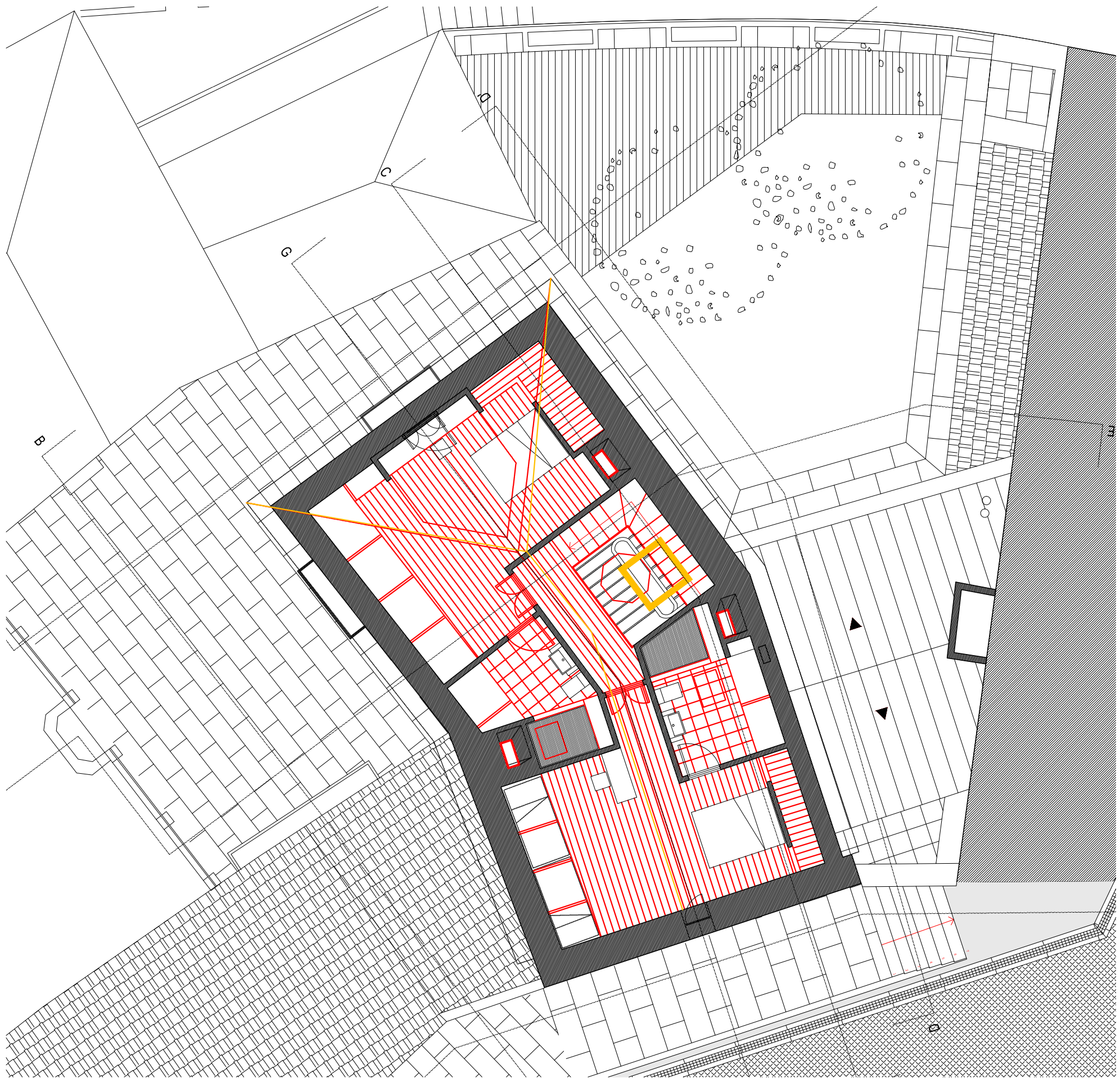




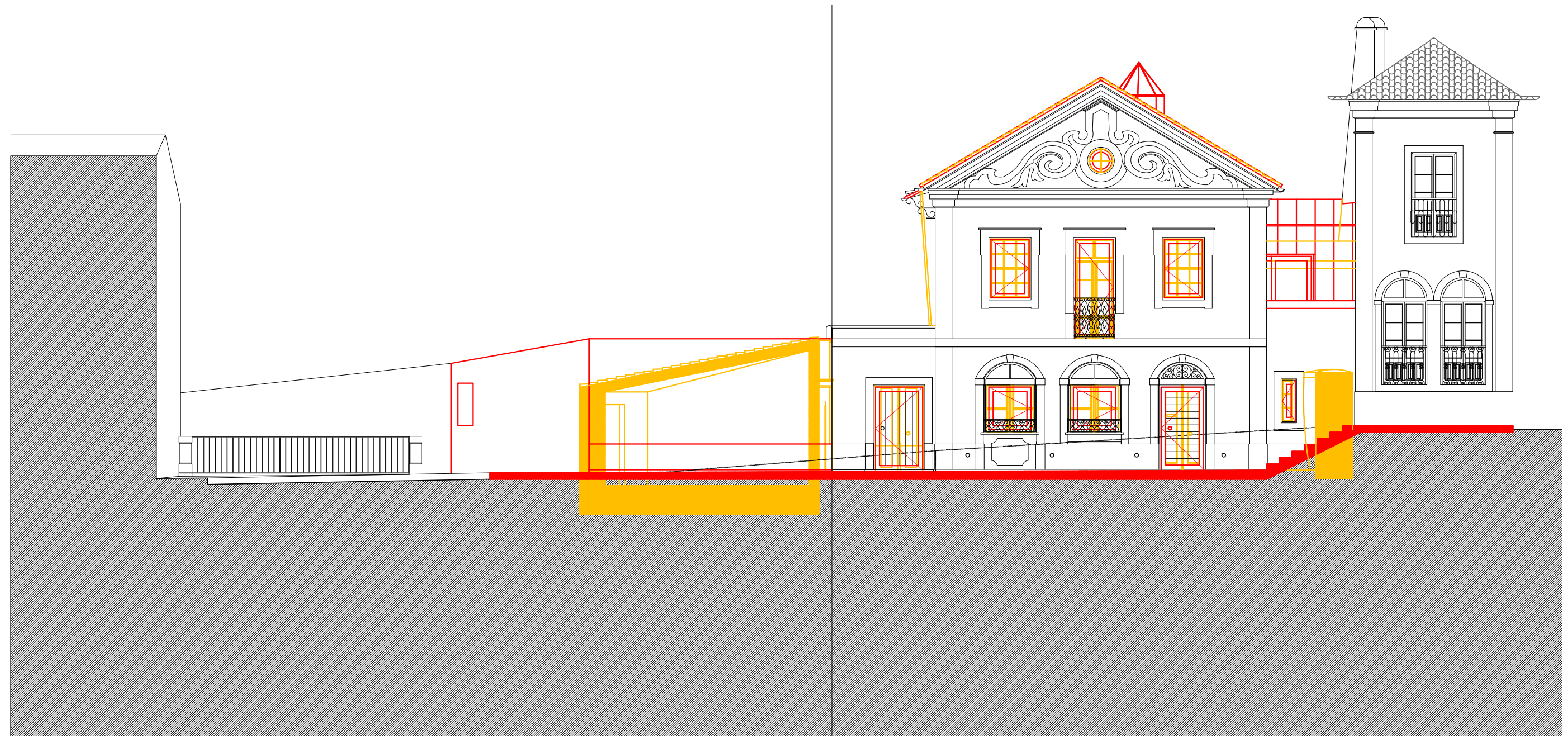
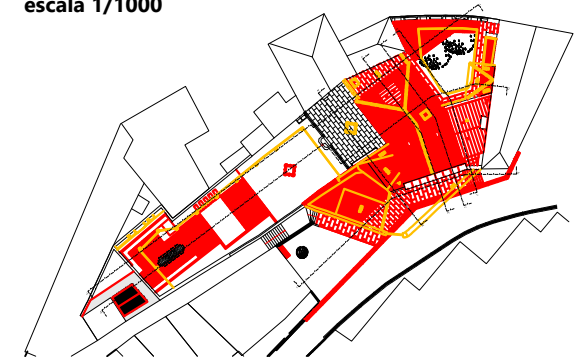




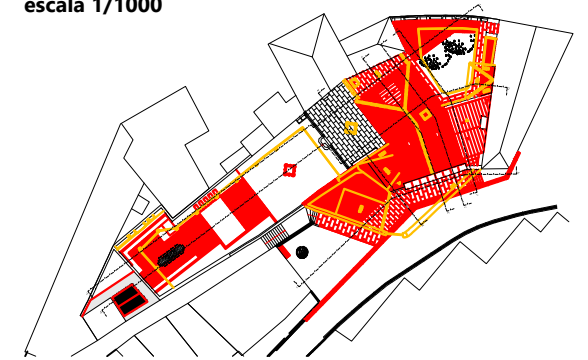




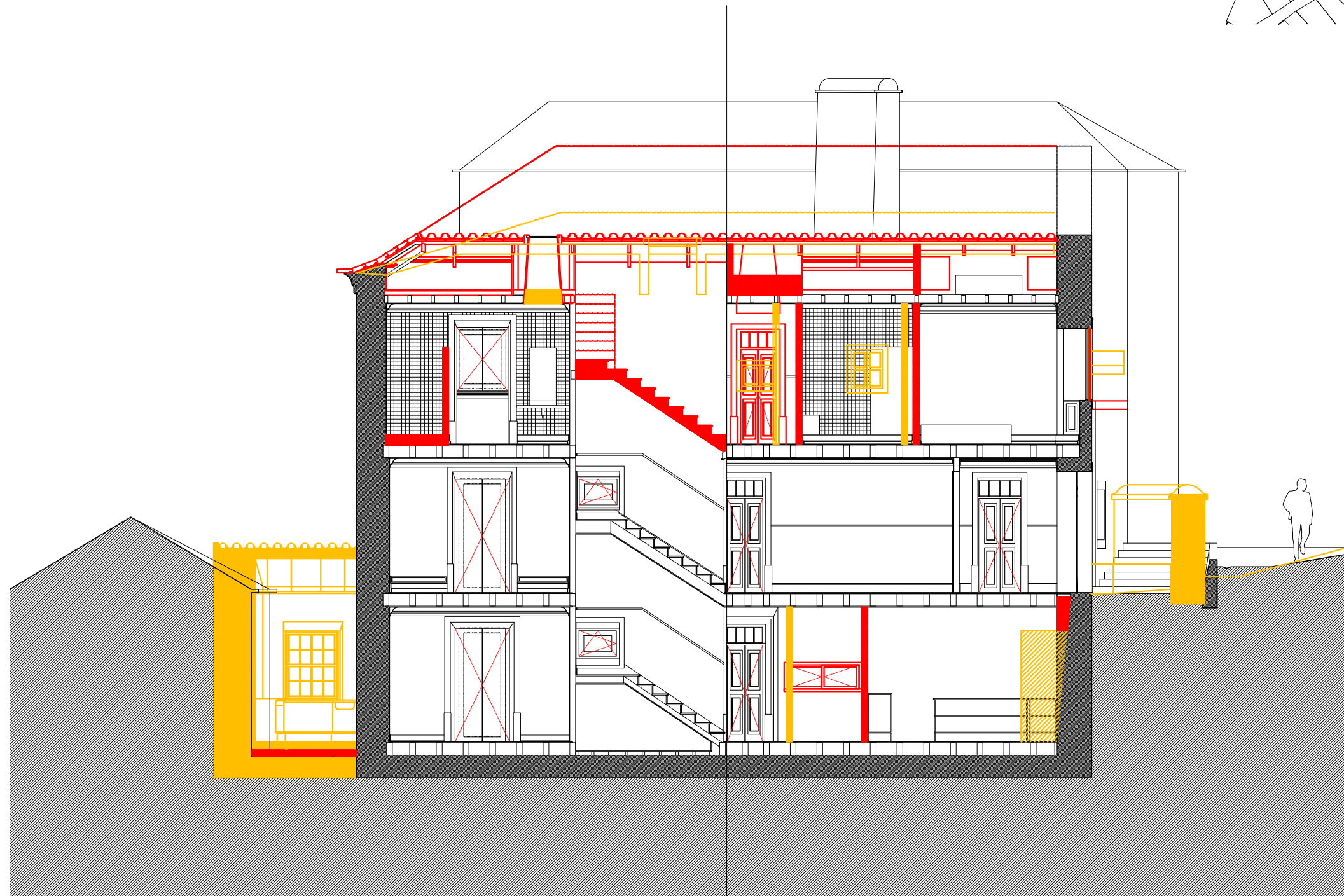
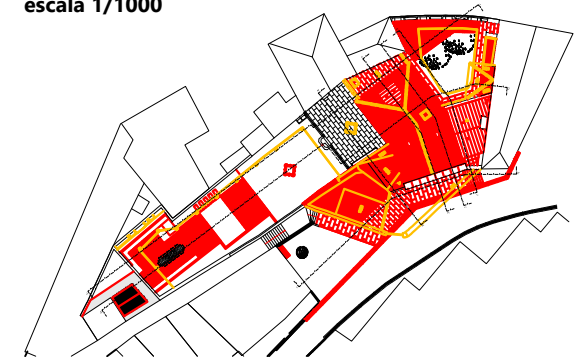
escala 1/1000



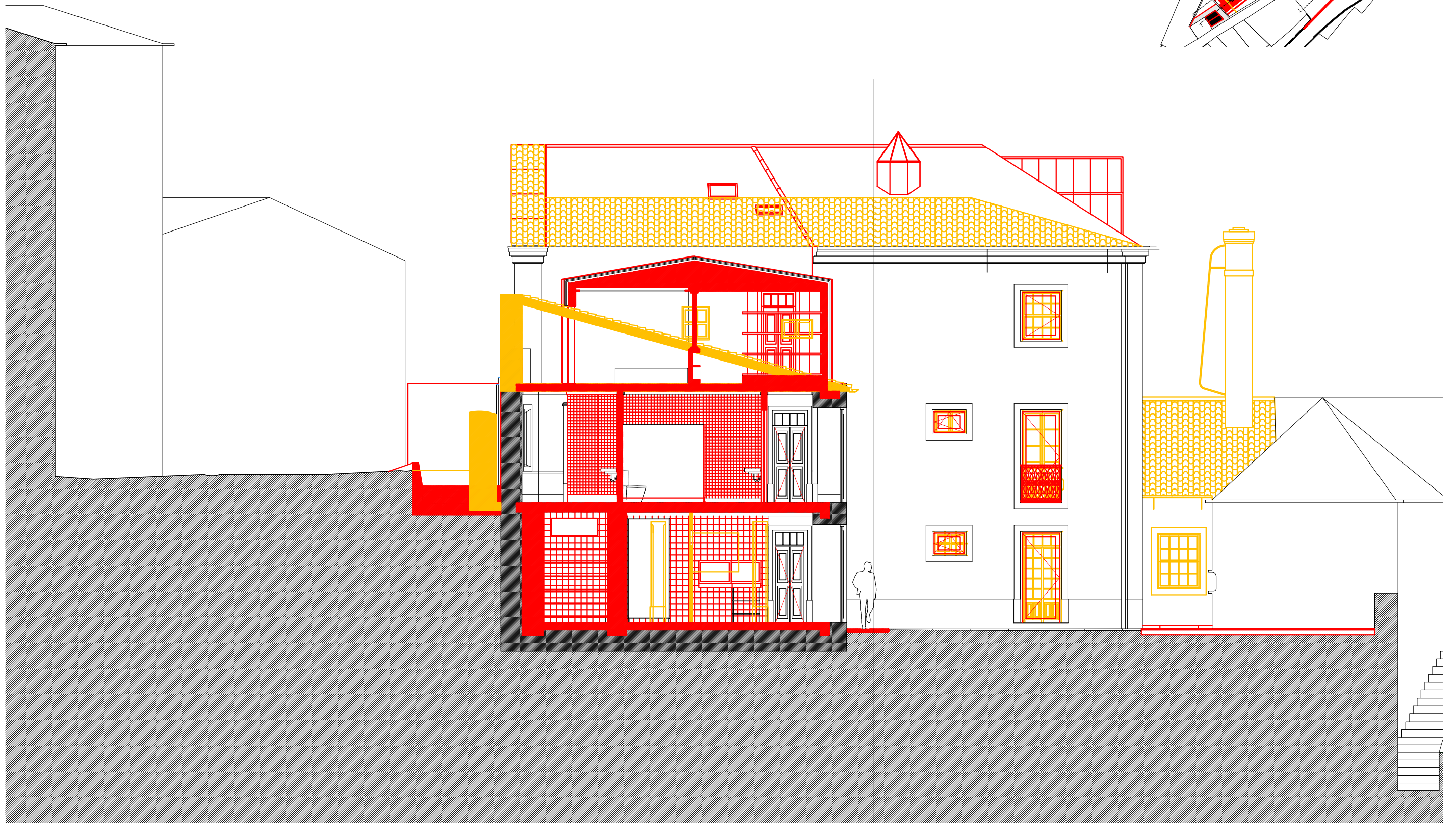
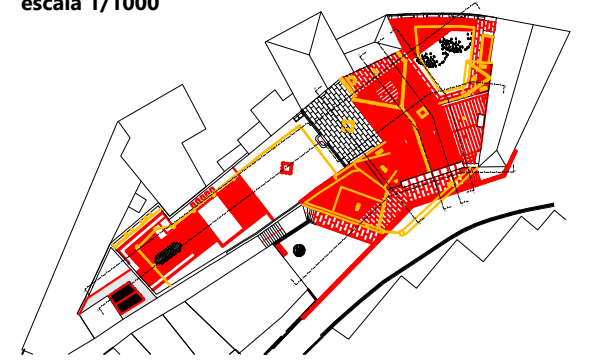
escala 1/1000



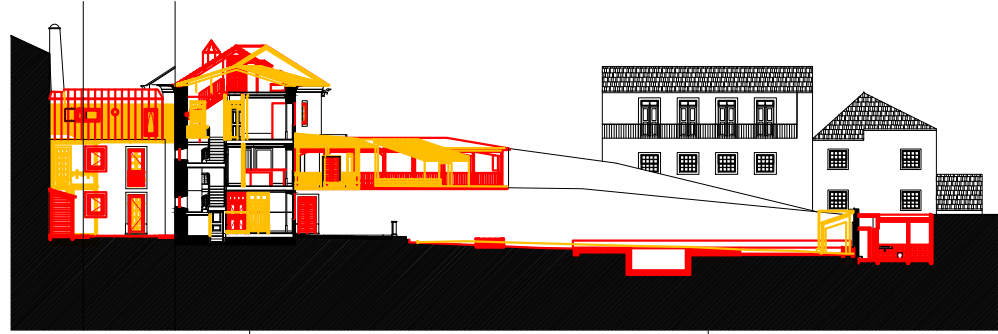
escala 1/1000



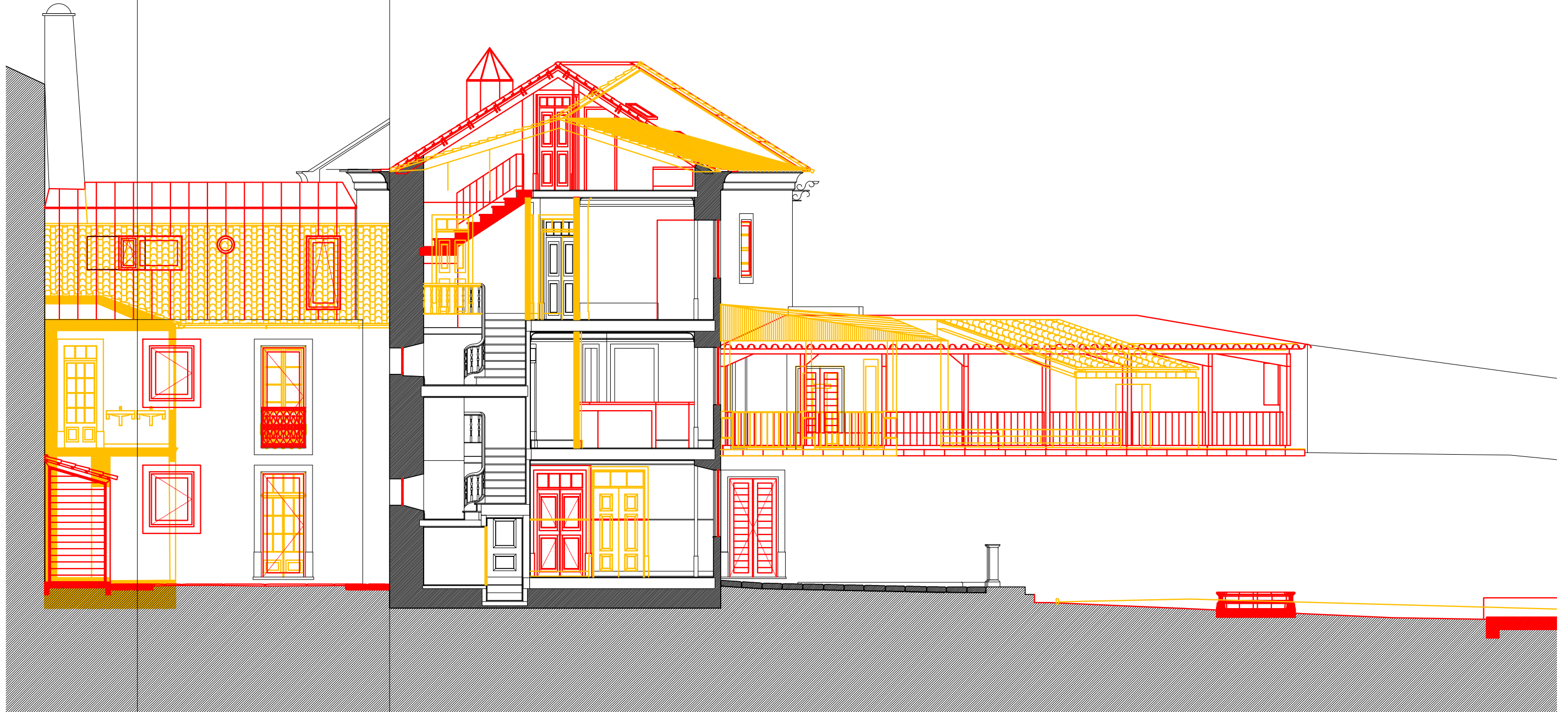
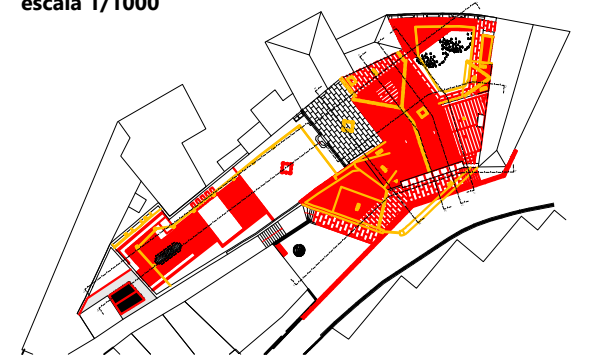
escala 1/1000

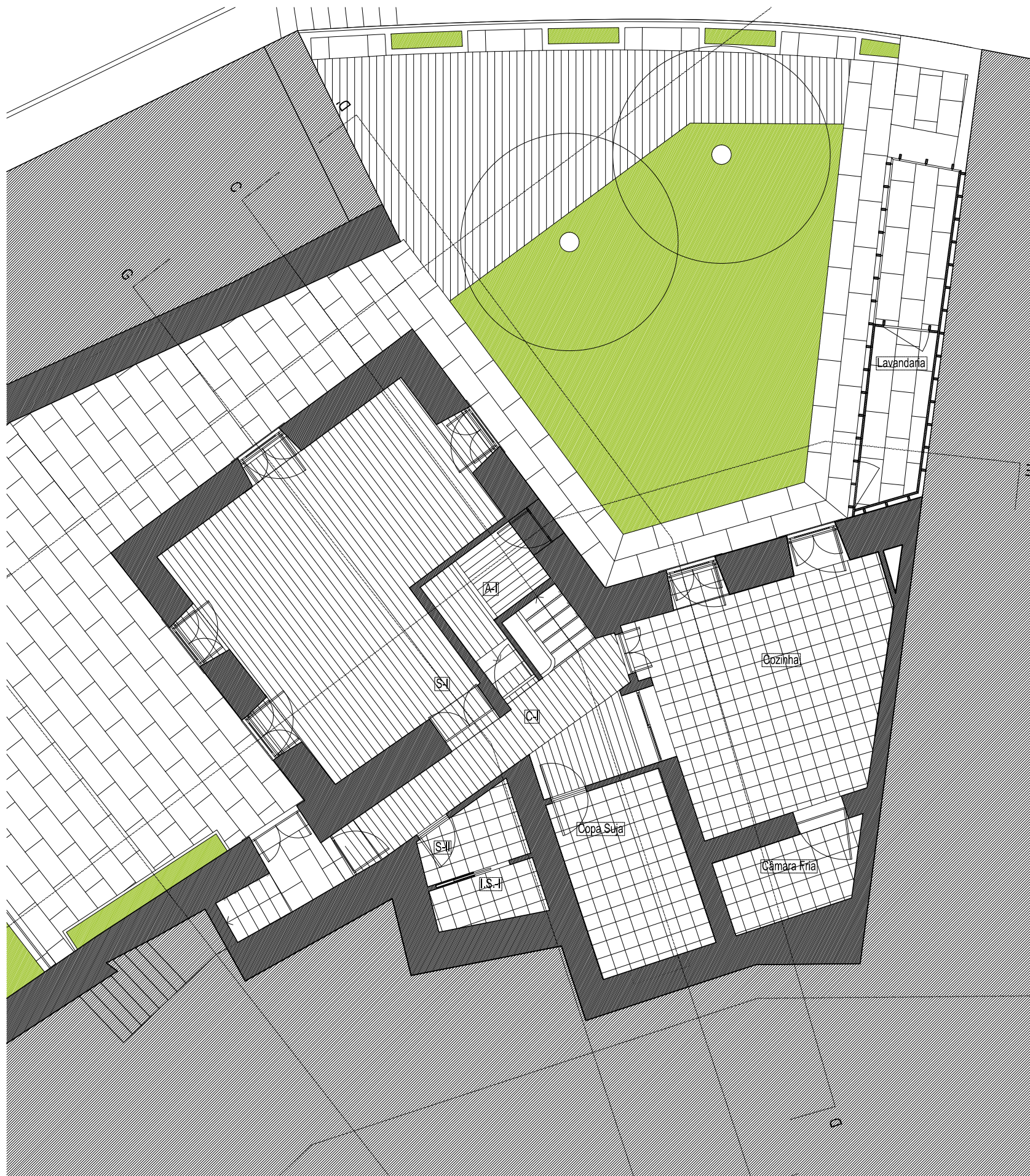


escala 1/500



escala 1/1000





| Piso | Divisão | Área m ² | Material de acabamento |
|---------|-------------------------------|---------------------|---|
| Piso -1 | Sala S-I | 37,37m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Corredor C-I | 11,47m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Cozinha | 25,76m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Câmara Fria | 05,21m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Copa Suja | 10,11m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Sala S-II | 03,08m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-I | 02,49m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Arrumos A-I | 04,81m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Lavandaria | 12,15m ² | Lajetas de pedra _ antiderrapante _ 50 X 100cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-II | 03,10m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-III | 02,83m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Arrumos A-II | 04,05m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |

| | | | |
|--------|------------------------------|---------------------|--|
| Piso 0 | Vestibulo V-I | 05,81m ² | Cerâmico antiderrapante _ padrão existente _ 30 X 30cm |
| | Corredor C-II | 11,77m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Sala S-III | 21,03m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Sala S-IV | 26,65m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Vestibulo V-II | 03,97m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-IV | 06,97m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-V | 08,15m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-VI | 13,15m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |

| | | | |
|-----------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|---|
| Piso 1 | Corredor C-III | 08,45m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Quarto Q-I | 16,17m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-VII | 05,96m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Quarto Q-II | 07,90m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-VIII | 04,25m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Quarto Q-III | 21,92m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-IX | 03,93m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Quarto Q-IV | 20,29m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| Instalação Sanitária I.S.-X | 04,43m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm | |

| | | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|---|
| Águas Furtadas | Corredor C-IV | 04,39m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Quarto Q-V | 24,80m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-XI | 05,01m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Quarto Q-VI | 22,89m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-XII | 06,14m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |





| Piso | Divisão | Área m ² | Material de acabamento |
|---------|-------------------------------|---------------------|---|
| Piso -1 | Sala S-I | 37,37m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Corredor C-I | 11,47m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Cozinha | 25,76m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Câmara Fria | 05,21m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Copa Suja | 10,11m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Sala S-II | 03,08m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-I | 02,49m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Arrumos A-I | 04,81m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Lavandaria | 12,15m ² | Lajetas de pedra _ antiderrapante _ 50 X 100cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-II | 03,10m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-III | 02,83m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Arrumos A-II | 04,05m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |

| | | | |
|--------|------------------------------|---------------------|--|
| Piso 0 | Vestíbulo V-I | 05,81m ² | Cerâmico antiderrapante _ padrão existente _ 30 X 30cm |
| | Corredor C-II | 11,77m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Sala S-III | 21,03m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Sala S-IV | 26,65m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Vestíbulo V-II | 03,97m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-IV | 06,97m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-V | 08,15m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-VI | 13,15m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |

| | | | |
|-----------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|---|
| Piso 1 | Corredor C-III | 08,45m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Quarto Q-I | 16,17m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-VII | 05,96m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Quarto Q-II | 07,90m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-VIII | 04,25m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Quarto Q-III | 21,92m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-IX | 03,93m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Quarto Q-IV | 20,29m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| Instalação Sanitária I.S.-X | 04,43m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm | |

| | | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|---|
| Águas Furtadas | Corredor C-IV | 04,39m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Quarto Q-V | 24,80m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-XI | 05,01m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Quarto Q-VI | 22,89m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-XII | 06,14m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |





| Piso | Divisão | Área m ² | Material de acabamento |
|---------|-------------------------------|---------------------|---|
| Piso -1 | Sala S-I | 37,37m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Corredor C-I | 11,47m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Cozinha | 25,76m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Câmara Fria | 05,21m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Copa Suja | 10,11m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Sala S-II | 03,08m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-I | 02,49m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Arrumos A-I | 04,81m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Lavandaria | 12,15m ² | Lajetas de pedra _ antiderrapante _ 50 X 100cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-II | 03,10m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-III | 02,83m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Arrumos A-II | 04,05m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |

| | | | |
|--------|------------------------------|---------------------|--|
| Piso 0 | Vestíbulo V-I | 05,81m ² | Cerâmico antiderrapante _ padrão existente 30 X 30cm |
| | Corredor C-II | 11,77m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Sala S-III | 21,03m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Sala S-IV | 26,65m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Vestíbulo V-II | 03,97m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-IV | 06,97m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-V | 08,15m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-VI | 13,15m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |

| | | | |
|-----------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|---|
| Piso 1 | Corredor C-III | 08,45m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Quarto Q-I | 16,17m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-VII | 05,96m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Quarto Q-II | 07,90m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-VIII | 04,25m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Quarto Q-III | 21,92m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-IX | 03,93m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Quarto Q-IV | 20,29m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| Instalação Sanitária I.S.-X | 04,43m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm | |

| | | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|---|
| Águas Furtadas | Corredor C-IV | 04,39m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Quarto Q-V | 24,80m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-XI | 05,01m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Quarto Q-VI | 22,89m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-XII | 06,14m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |





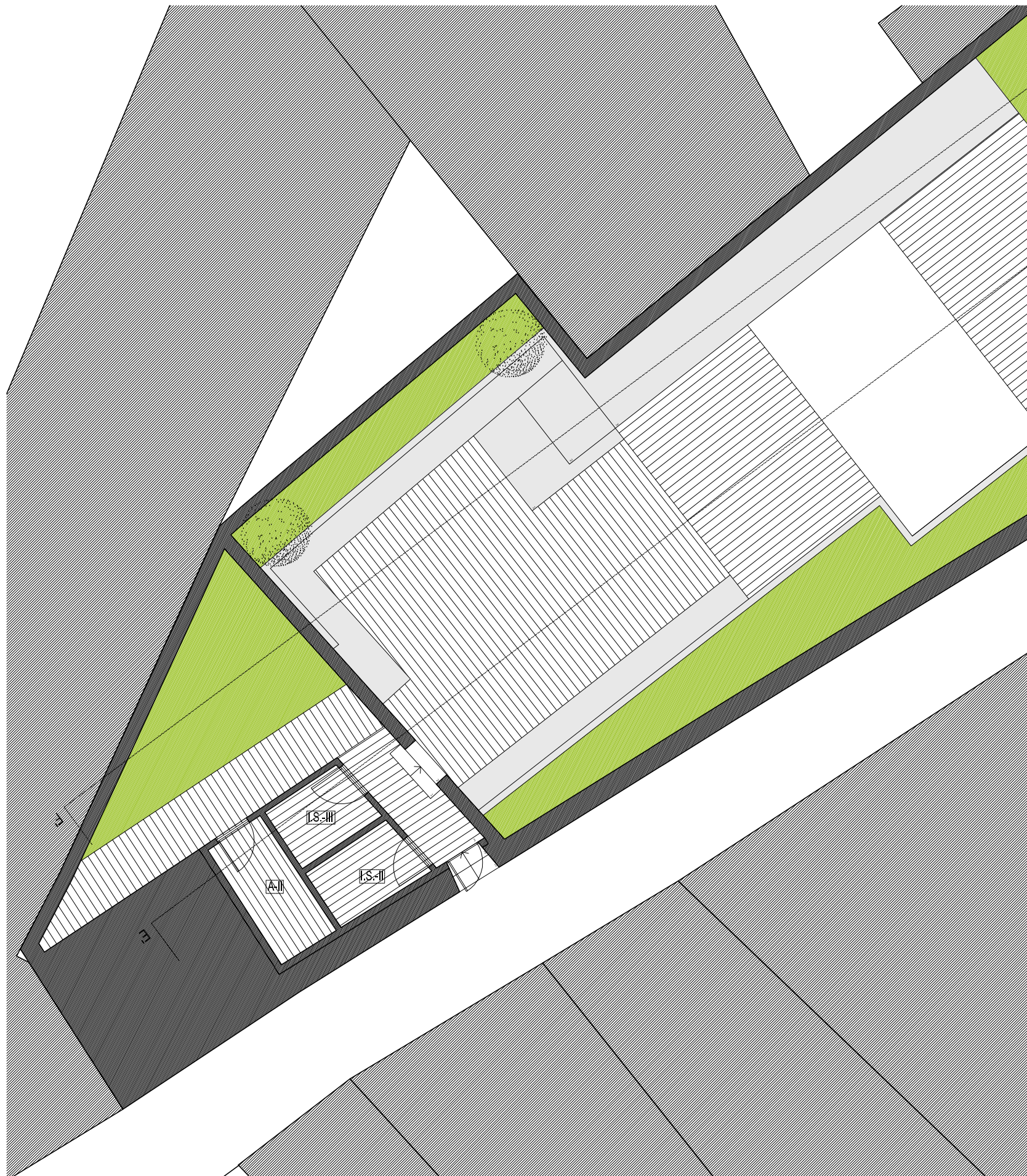
| Piso | Divisão | Área m ² | Material de acabamento |
|---------|-------------------------------|---------------------|---|
| Piso -1 | Sala S-I | 37,37m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Corredor C-I | 11,47m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Cozinha | 25,76m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Câmara Fria | 05,21m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Copa Suja | 10,11m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Sala S-II | 03,08m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-I | 02,49m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Arrumos A-I | 04,81m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Lavandaria | 12,15m ² | Lajetas de pedra _ antiderrapante _ 50 X 100cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-II | 03,10m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-III | 02,83m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Arrumos A-II | 04,05m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |

| | | | |
|--------|------------------------------|---------------------|--|
| Piso 0 | Vestíbulo V-I | 05,81m ² | Cerâmico antiderrapante _ padrão existente _ 30 X 30cm |
| | Corredor C-II | 11,77m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Sala S-III | 21,03m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Sala S-IV | 26,65m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Vestíbulo V-II | 03,97m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-IV | 06,97m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-V | 08,15m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-VI | 13,15m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |

| | | | |
|-----------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|---|
| Piso 1 | Corredor C-III | 08,45m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Quarto Q-I | 16,17m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-VII | 05,96m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Quarto Q-II | 07,90m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-VIII | 04,25m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Quarto Q-III | 21,92m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-IX | 03,93m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Quarto Q-IV | 20,29m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| Instalação Sanitária I.S.-X | 04,43m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm | |

| | | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|---|
| Águas Furtadas | Corredor C-IV | 04,39m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Quarto Q-V | 24,80m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-XI | 05,01m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Quarto Q-VI | 22,89m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-XII | 06,14m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |





| Piso | Divisão | Área m ² | Material de acabamento |
|---------|-------------------------------|---------------------|---|
| Piso -1 | Sala S-I | 37,37m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Corredor C-I | 11,47m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Cozinha | 25,76m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Câmara Fria | 05,21m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Copa Suja | 10,11m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Sala S-II | 03,08m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-I | 02,49m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Arrumos A-I | 04,81m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Lavandaria | 12,15m ² | Lajetas de pedra _ antiderrapante _ 50 X 100cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-II | 03,10m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-III | 02,83m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Arrumos A-II | 04,05m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |

| | | | |
|--------|------------------------------|---------------------|--|
| Piso 0 | Vestíbulo V-I | 05,81m ² | Cerâmico antiderrapante _ padrão existente _ 30 X 30cm |
| | Corredor C-II | 11,77m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Sala S-III | 21,03m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Sala S-IV | 26,65m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Vestíbulo V-II | 03,97m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-IV | 06,97m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-V | 08,15m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-VI | 13,15m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |

| | | | |
|-----------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|---|
| Piso 1 | Corredor C-III | 08,45m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Quarto Q-I | 16,17m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-VII | 05,96m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Quarto Q-II | 07,90m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-VIII | 04,25m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Quarto Q-III | 21,92m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-IX | 03,93m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Quarto Q-IV | 20,29m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| Instalação Sanitária I.S.-X | 04,43m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm | |

| | | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|---|
| Águas Furtadas | Corredor C-IV | 04,39m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Quarto Q-V | 24,80m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-XI | 05,01m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |
| | Quarto Q-VI | 22,89m ² | Laminado de carvalho _ cor natural _ 15cm largura |
| | Instalação Sanitária I.S.-XII | 06,14m ² | Cerâmico antiderrapante _ 30 X 30cm |





| Piso | Divisão | Área m ² | Material de acabamento |
|---------|-------------------------------|---------------------|---|
| Piso -1 | Sala_S-I | 37,37m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Corredor_C-I | 11,47m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Cozinha | 25,76m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Câmara Fria | 05,21m ² | Reboco estanhado |
| | Copa Suja | 10,11m ² | Reboco estanhado |
| | Sala_S-II | 03,08m ² | Reboco estanhado |
| | Instalação Sanitária_I.S.-I | 02,49m ² | Reboco estanhado |
| | Arrumos_A-I | 04,81m ² | Reboco estanhado |
| Piso 0 | Lavandaria | 12,15m ² | Estrutura à vista |
| | Instalação Sanitária_I.S.-II | 03,10m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Instalação Sanitária_I.S.-III | 02,83m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Arrumos_A-II | 04,05m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |

| | | | |
|--------|--------------------------------|---------------------|---|
| Piso 0 | Vestíbulo_V-I | 05,81m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Corredor_C-II | 11,77m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Sala_S-III | 21,03m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea lateral |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Sala_S-IV | 26,65m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Vestíbulo_V-II | 03,97m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IV | 06,97m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Instalação Sanitária_I.S.-V | 08,15m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| Piso 1 | Instalação Sanitária_I.S.-VI | 13,15m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Corredor_C-III | 08,45m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Quarto_Q-I | 16,17m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VII | 05,96m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Quarto_Q-II | 07,90m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VIII | 04,25m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Quarto_Q-III | 21,92m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IX | 03,93m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Quarto_Q-IV | 20,29m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Instalação Sanitária_I.S.-X | 04,43m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |

| | | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|-------------------|
| Águas Furtadas | Corredor_C-IV | 04,39m ² | Estrutura à vista |
| | Quarto_Q-V | 24,80m ² | Estrutura à vista |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XI | 05,01m ² | Estrutura à vista |
| | Quarto_Q-VI | 22,89m ² | Estrutura à vista |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XII | 06,14m ² | Estrutura à vista |





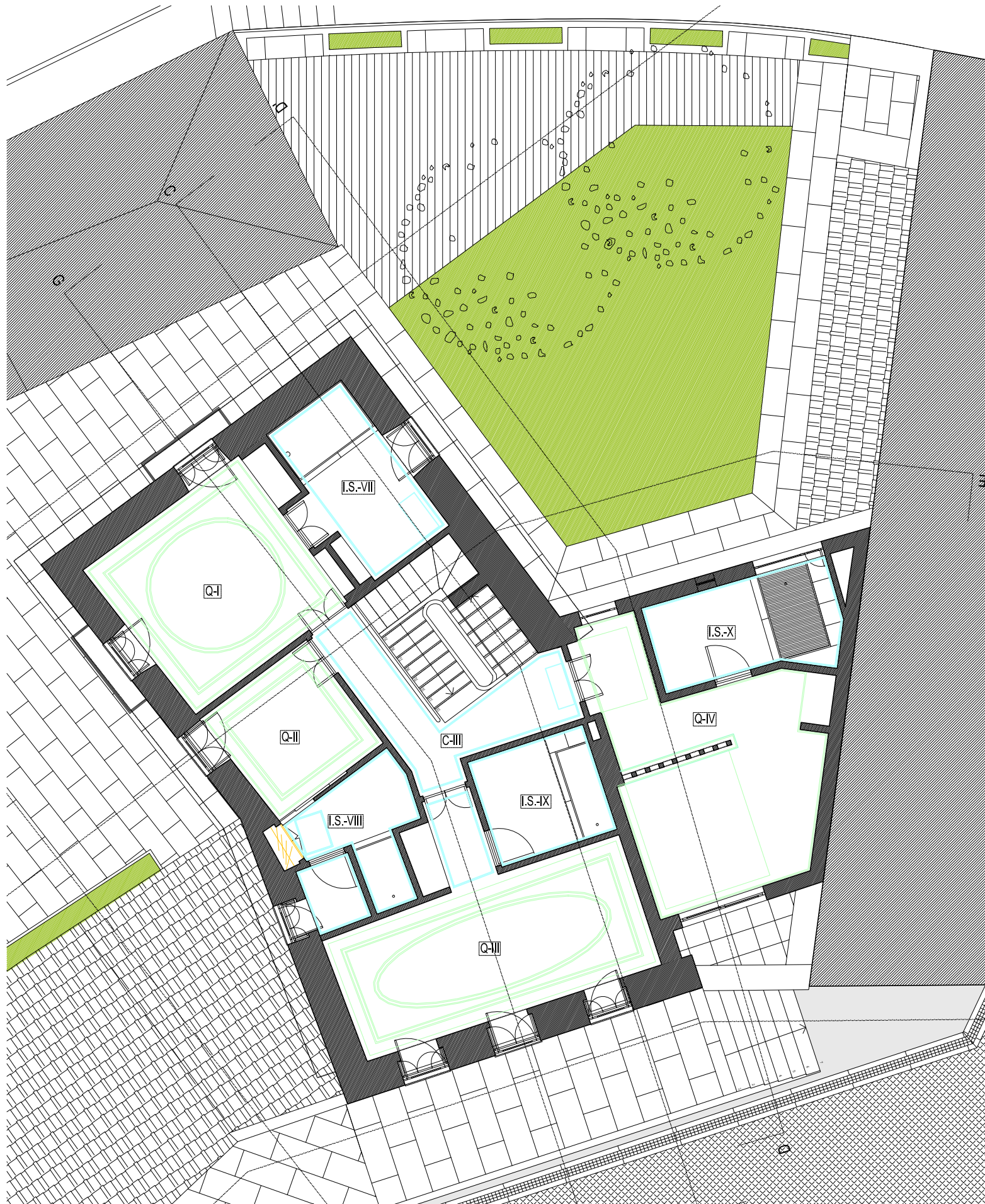
| Piso | Divisão | Área m ² | Material de acabamento |
|---------|-------------------------------|---------------------|---|
| Piso -1 | Sala_S-I | 37,37m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Corredor_C-I | 11,47m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Cozinha | 25,76m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Câmara Fria | 05,21m ² | Reboco estanhado |
| | Copa Suja | 10,11m ² | Reboco estanhado |
| | Sala_S-II | 03,08m ² | Reboco estanhado |
| | Instalação Sanitária_I.S.-I | 02,49m ² | Reboco estanhado |
| | Arrumos_A-I | 04,81m ² | Reboco estanhado |
| Piso 0 | Lavandaria | 12,15m ² | Estrutura à vista |
| | Instalação Sanitária_I.S.-II | 03,10m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Instalação Sanitária_I.S.-III | 02,83m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Arrumos_A-II | 04,05m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |

| | | | |
|--------|-------------------------------|---------------------|---|
| Piso 0 | Vestíbulo_V-I | 05,81m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Corredor_C-II | 11,77m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Sala_S-III | 21,03m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea lateral |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Sala_S-IV | 26,65m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Vestíbulo_V-II | 03,97m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IV | 06,97m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Instalação Sanitária_I.S.-V | 08,15m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| Piso 1 | Instalação Sanitária_I.S.-VI | 13,15m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Corredor_C-III | 08,45m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Quarto_Q-I | 16,17m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VII | 05,96m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |

| | | | |
|--------|--------------------------------|---------------------|---|
| Piso 1 | Quarto_Q-II | 07,90m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VIII | 04,25m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Quarto_Q-III | 21,92m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IX | 03,93m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Quarto_Q-IV | 20,29m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Instalação Sanitária_I.S.-X | 04,43m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |

| | | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|-------------------|
| Águas Furtadas | Corredor_C-IV | 04,39m ² | Estrutura à vista |
| | Quarto_Q-V | 24,80m ² | Estrutura à vista |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XI | 05,01m ² | Estrutura à vista |
| | Quarto_Q-VI | 22,89m ² | Estrutura à vista |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XII | 06,14m ² | Estrutura à vista |



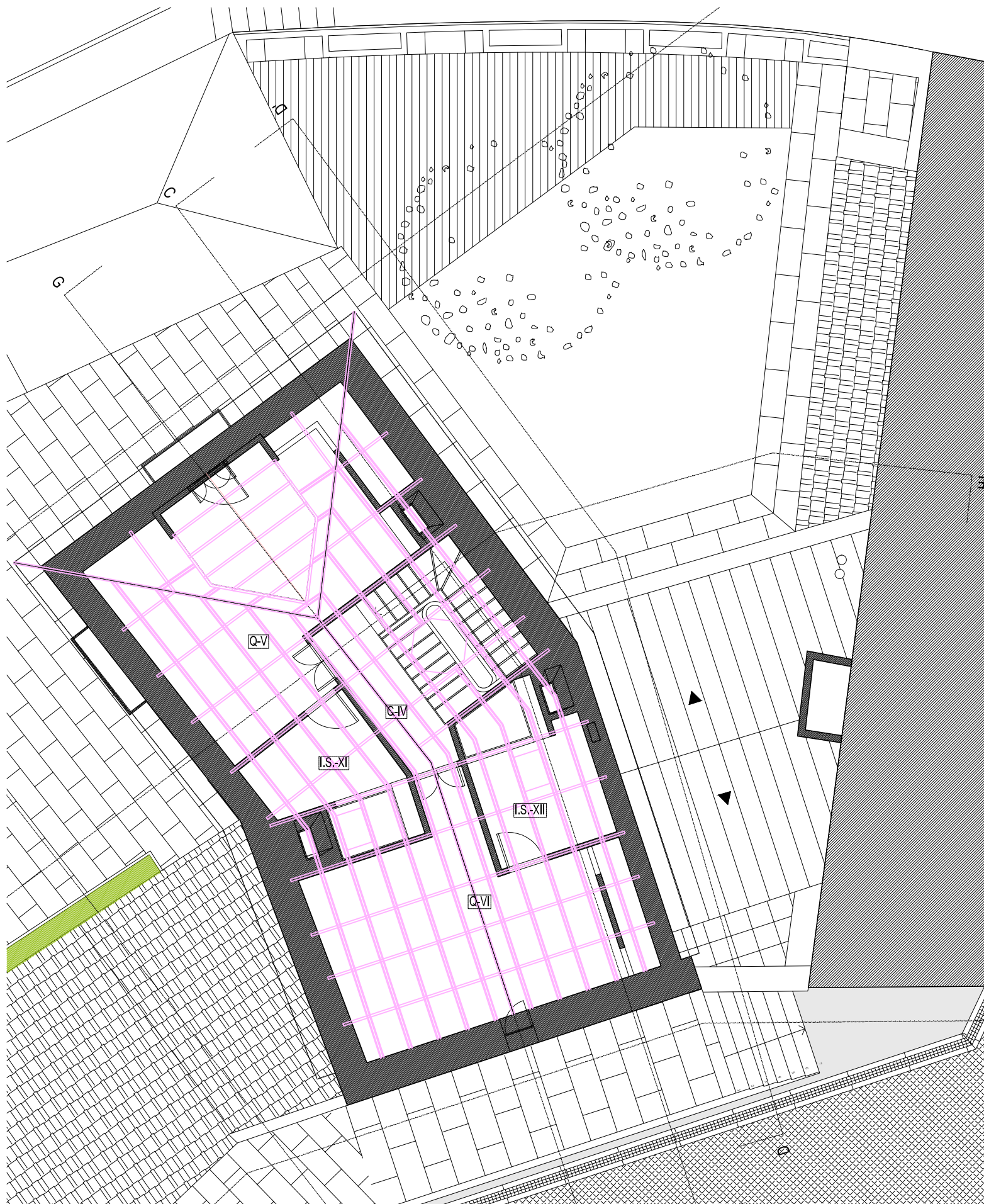


| Piso | Divisão | Área m ² | Material de acabamento |
|---------|-------------------------------|---------------------|---|
| Piso -1 | Sala_S-I | 37,37m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Corredor_C-I | 11,47m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Cozinha | 25,76m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Câmara Fria | 05,21m ² | Reboco estanhado |
| | Copa Suja | 10,11m ² | Reboco estanhado |
| | Sala_S-II | 03,08m ² | Reboco estanhado |
| | Instalação Sanitária_I.S.-I | 02,49m ² | Reboco estanhado |
| | Arrumos_A-I | 04,81m ² | Reboco estanhado |
| Piso 0 | Lavandaria | 12,15m ² | Estrutura à vista |
| | Instalação Sanitária_I.S.-II | 03,10m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Instalação Sanitária_I.S.-III | 02,83m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Arrumos_A-II | 04,05m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |

| | | | |
|--------|--------------------------------|---------------------|---|
| Piso 0 | Vestíbulo_V-I | 05,81m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Corredor_C-II | 11,77m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Sala_S-III | 21,03m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea lateral |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Sala_S-IV | 26,65m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Vestíbulo_V-II | 03,97m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IV | 06,97m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Instalação Sanitária_I.S.-V | 08,15m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| Piso 1 | Instalação Sanitária_I.S.-VI | 13,15m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Corredor_C-III | 08,45m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Quarto_Q-I | 16,17m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VII | 05,96m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Quarto_Q-II | 07,90m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VIII | 04,25m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Quarto_Q-III | 21,92m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IX | 03,93m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Quarto_Q-IV | 20,29m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Instalação Sanitária_I.S.-X | 04,43m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |

| | | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|-------------------|
| Águas Furtadas | Corredor_C-IV | 04,39m ² | Estrutura à vista |
| | Quarto_Q-V | 24,80m ² | Estrutura à vista |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XI | 05,01m ² | Estrutura à vista |
| | Quarto_Q-VI | 22,89m ² | Estrutura à vista |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XII | 06,14m ² | Estrutura à vista |





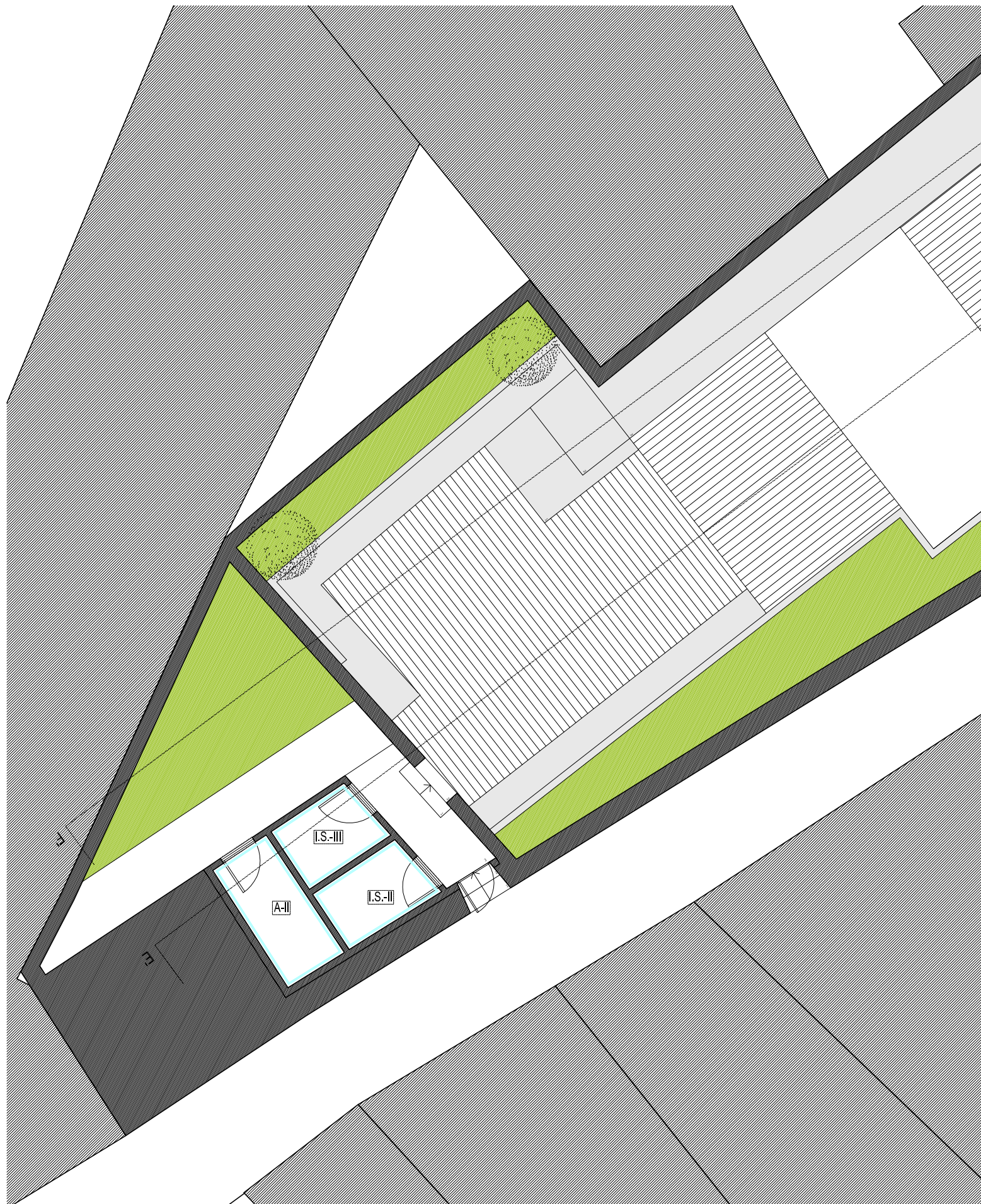
| Piso | Divisão | Área m ² | Material de acabamento |
|---------|-------------------------------|---------------------|---|
| Piso -1 | Sala_S-I | 37,37m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Corredor_C-I | 11,47m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Cozinha | 25,76m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Câmara Fria | 05,21m ² | Reboco estanhado |
| | Copa Suja | 10,11m ² | Reboco estanhado |
| | Sala_S-II | 03,08m ² | Reboco estanhado |
| | Instalação Sanitária_I.S.-I | 02,49m ² | Reboco estanhado |
| | Arrumos_A-I | 04,81m ² | Reboco estanhado |
| Piso 0 | Lavandaria | 12,15m ² | Estrutura à vista |
| | Instalação Sanitária_I.S.-II | 03,10m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Instalação Sanitária_I.S.-III | 02,83m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Arrumos_A-II | 04,05m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |

| | | | |
|----------------|--------------------------------|---------------------|---|
| Piso 0 | Vestíbulo_V-I | 05,81m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Corredor_C-II | 11,77m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Sala_S-III | 21,03m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea lateral |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Sala_S-IV | 26,65m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Vestíbulo_V-II | 03,97m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IV | 06,97m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Instalação Sanitária_I.S.-V | 08,15m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| Piso 1 | Instalação Sanitária_I.S.-VI | 13,15m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Corredor_C-III | 08,45m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Quarto_Q-I | 16,17m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VII | 05,96m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Quarto_Q-II | 07,90m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VIII | 04,25m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Quarto_Q-III | 21,92m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IX | 03,93m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| Águas Furtadas | Quarto_Q-IV | 20,29m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Instalação Sanitária_I.S.-X | 04,43m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Corredor_C-IV | 04,39m ² | Estrutura à vista |
| | Quarto_Q-V | 24,80m ² | Estrutura à vista |
| Águas Furtadas | Instalação Sanitária_I.S.-XI | 05,01m ² | Estrutura à vista |
| | Quarto_Q-VI | 22,89m ² | Estrutura à vista |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XII | 06,14m ² | Estrutura à vista |
| | | | |

| | | | |
|--------|-------------------------------|---------------------|-------------------|
| Piso 1 | Quarto_Q-V | 24,80m ² | Estrutura à vista |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XI | 05,01m ² | Estrutura à vista |
| | Quarto_Q-VI | 22,89m ² | Estrutura à vista |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XII | 06,14m ² | Estrutura à vista |

| | | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|-------------------|
| Águas Furtadas | Corredor_C-IV | 04,39m ² | Estrutura à vista |
| | Quarto_Q-V | 24,80m ² | Estrutura à vista |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XI | 05,01m ² | Estrutura à vista |
| | Quarto_Q-VI | 22,89m ² | Estrutura à vista |
| Águas Furtadas | Instalação Sanitária_I.S.-XII | 06,14m ² | Estrutura à vista |
| | | | |
| | | | |
| | | | |





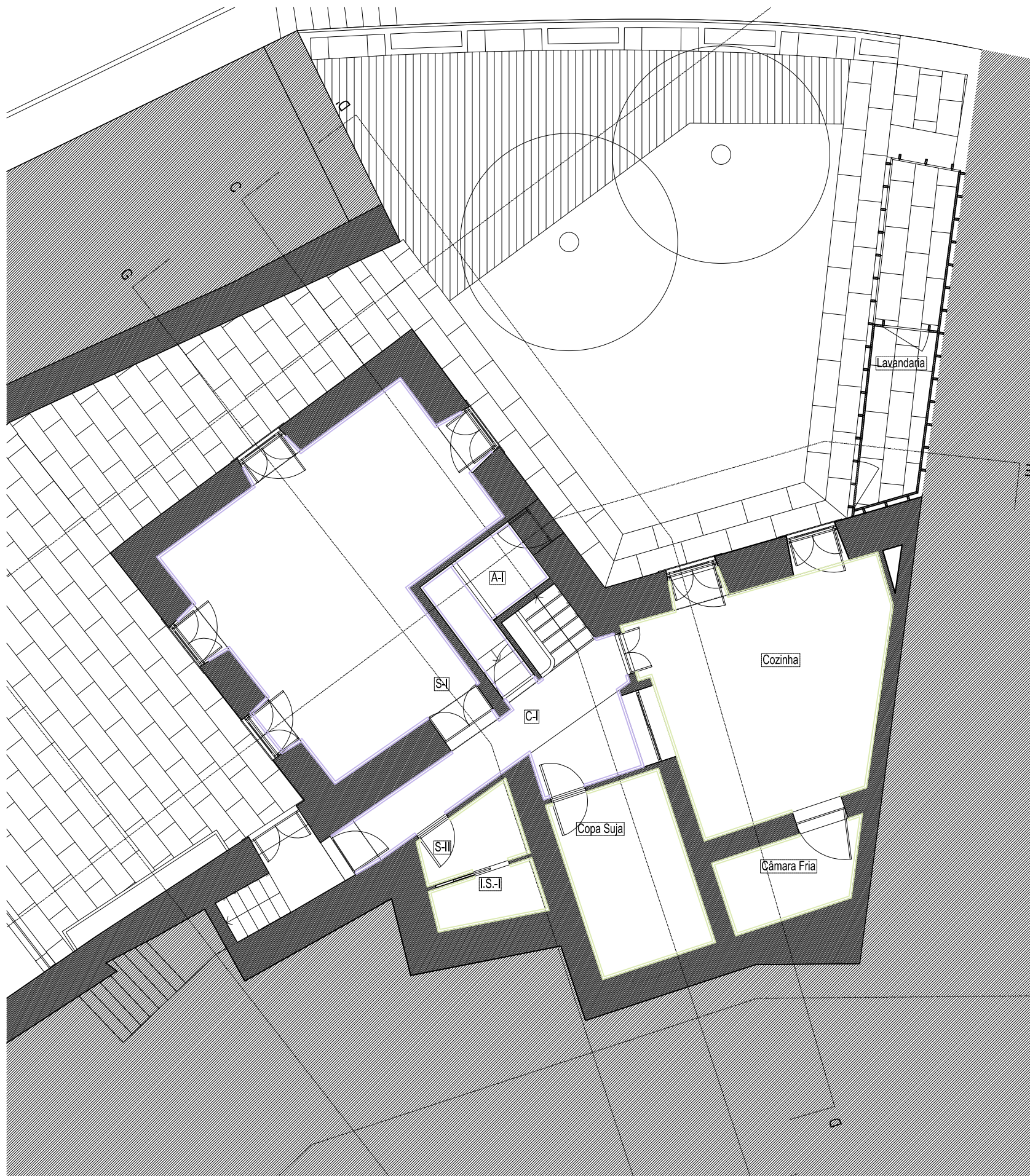
| Piso | Divisão | Área m ² | Material de acabamento |
|---------|-------------------------------|---------------------|---|
| Piso -1 | Sala_S-I | 37,37m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Corredor_C-I | 11,47m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| Piso -1 | Cozinha | 25,76m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Câmara Fria | 05,21m ² | Reboco estanhado |
| | Copa Suja | 10,11m ² | Reboco estanhado |
| | Sala_S-II | 03,08m ² | Reboco estanhado |
| | Instalação Sanitária_I.S.-I | 02,49m ² | Reboco estanhado |
| | Arrumos_A-I | 04,81m ² | Reboco estanhado |
| | Lavandaria | 12,15m ² | Estrutura à vista |
| Piso -1 | Instalação Sanitária_I.S.-II | 03,10m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Instalação Sanitária_I.S.-III | 02,83m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Arrumos_A-II | 04,05m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |

| | | | |
|--------|------------------------------|---------------------|---|
| Piso 0 | Vestíbulo_V-I | 05,81m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Corredor_C-II | 11,77m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| Piso 0 | Sala_S-III | 21,03m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea lateral |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Sala_S-IV | 26,65m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Vestíbulo_V-II | 03,97m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IV | 06,97m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Instalação Sanitária_I.S.-V | 08,15m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VI | 13,15m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |

| | | | |
|--------|--------------------------------|---------------------|---|
| Piso 1 | Corredor_C-III | 08,45m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Quarto_Q-I | 16,17m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VII | 05,96m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Quarto_Q-II | 07,90m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VIII | 04,25m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Quarto_Q-III | 21,92m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IX | 03,93m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |
| | Quarto_Q-IV | 20,29m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso com rosácea de centro |
| | Instalação Sanitária_I.S.-X | 04,43m ² | Reboco estanhado com moldura em gesso |

| | | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|-------------------|
| Águas Furtadas | Corredor_C-IV | 04,39m ² | Estrutura à vista |
| | Quarto_Q-V | 24,80m ² | Estrutura à vista |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XI | 05,01m ² | Estrutura à vista |
| | Quarto_Q-VI | 22,89m ² | Estrutura à vista |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XII | 06,14m ² | Estrutura à vista |





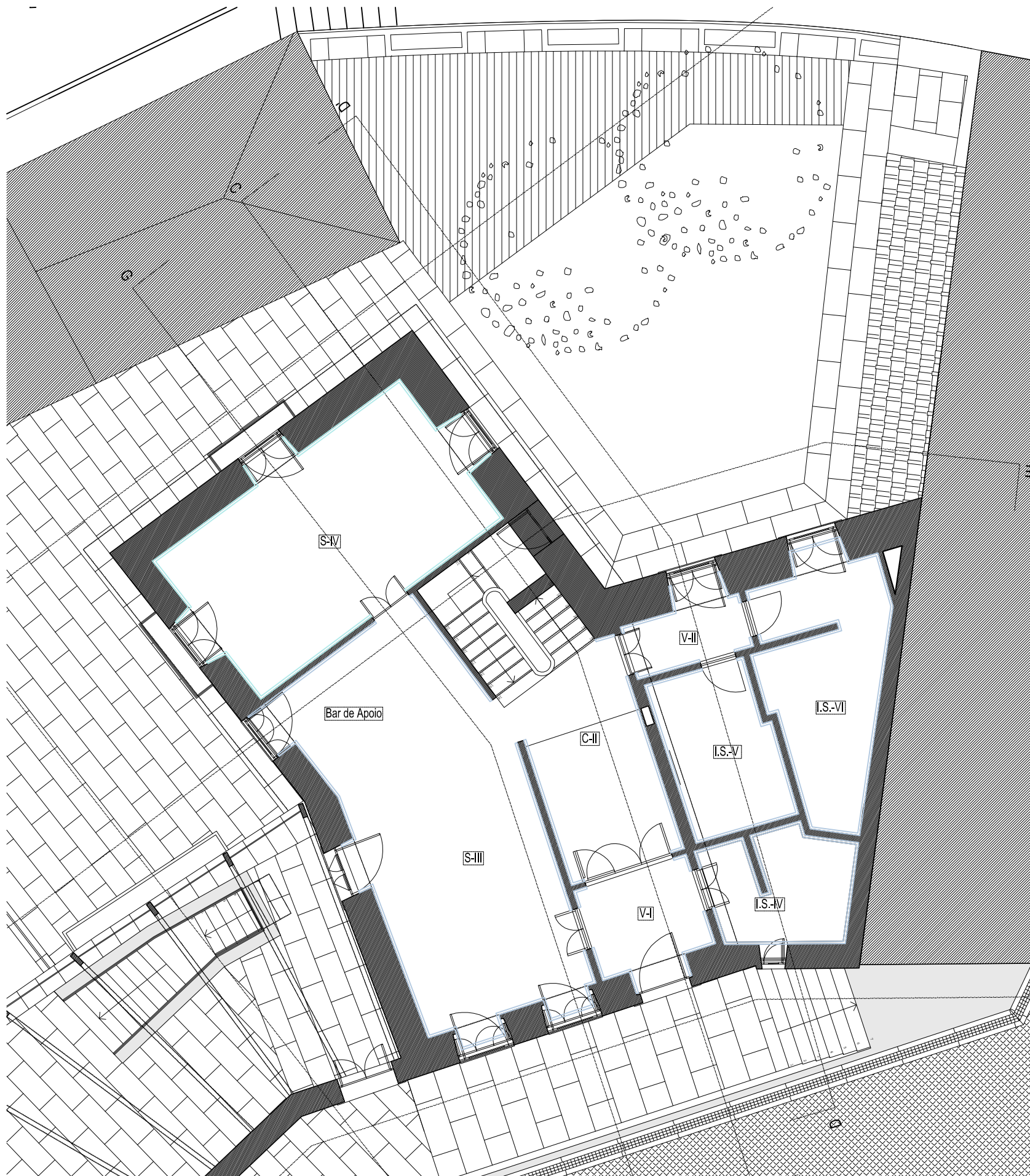
| Piso | Divisão | Área m ² | Material de acabamento |
|---------|-------------------------------|---------------------|--|
| | Sala S-I | 37,37m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |
| | Corredor C-I | 11,47m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |
| Piso -1 | Cozinha | 25,76m ² | Rodapé em cerâmico _ 12cm |
| | Câmara Fria | 05,21m ² | Rodapé em cerâmico _ 12cm |
| | Copa Suja | 10,11m ² | Rodapé em cerâmico _ 12cm |
| | Sala S-II | 03,08m ² | Rodapé em cerâmico _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-I | 02,49m ² | Rodapé em cerâmico _ 12cm |
| | Arrumos A-I | 04,81m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-II | 03,10m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-III | 02,83m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Arrumos A-II | 04,05m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |

| | | | |
|--------|------------------------------|---------------------|--|
| Piso 0 | Vestíbulo V-I | 05,81m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Corredor C-II | 11,77m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Sala S-III | 21,03m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Sala S-IV | 26,65m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 35cm |
| | Vestíbulo V-II | 03,97m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-IV | 06,97m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-V | 08,15m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-VI | 13,15m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |

| | | | |
|--------|--------------------------------|---------------------|--|
| Piso 1 | Corredor C-III | 08,45m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |
| | Quarto Q-I | 16,17m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-VII | 05,96m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Quarto Q-II | 07,90m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-VIII | 04,25m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Quarto Q-III | 21,92m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-IX | 03,93m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Quarto Q-IV | 20,29m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-X | 04,43m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |

| | | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|--------------------------------------|
| Águas Furtadas | Corredor C-IV | 04,39m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Quarto Q-V | 24,80m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-XI | 05,01m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Quarto Q-VI | 22,89m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-XII | 06,14m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |





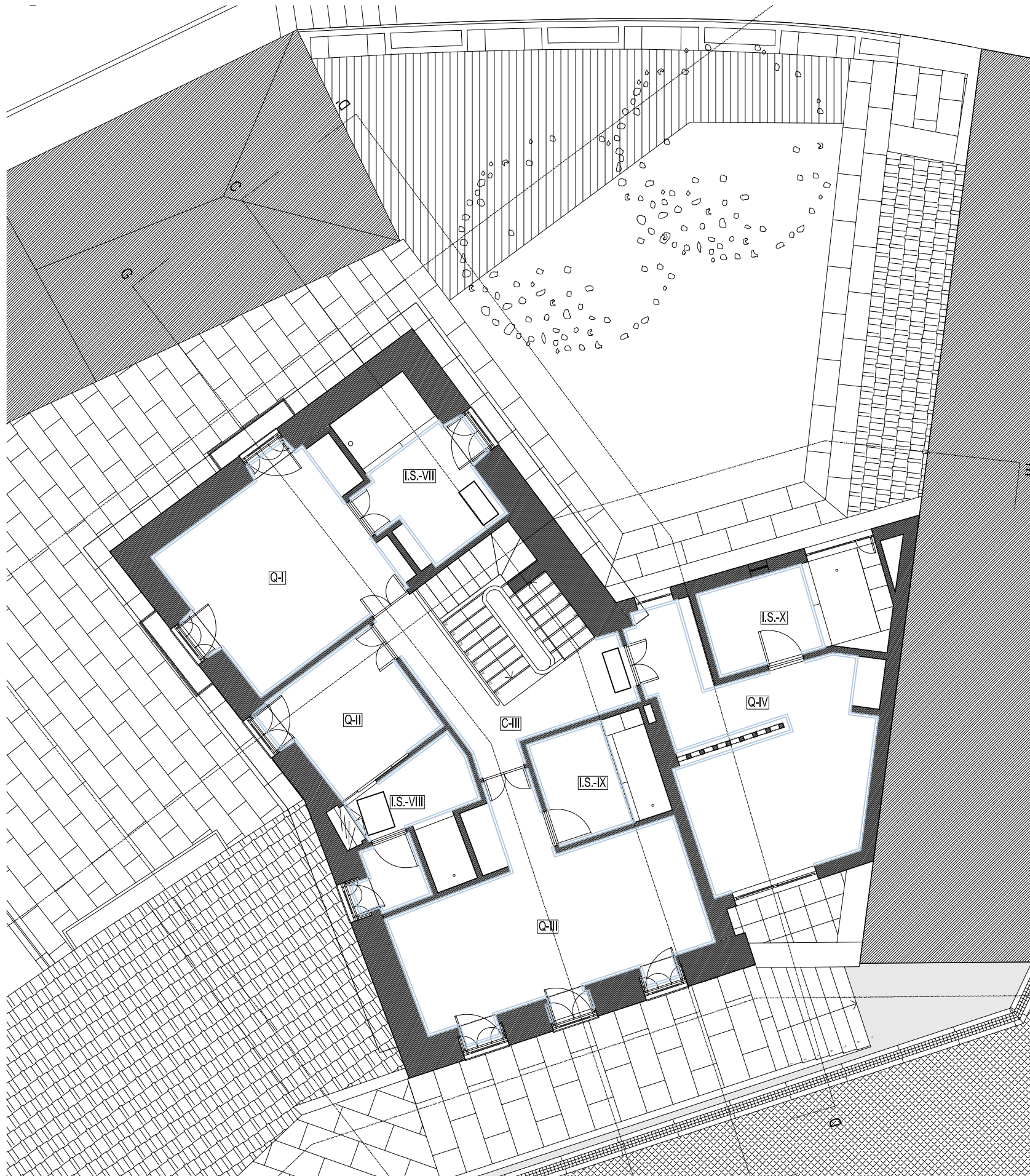
| Piso | Divisão | Área m ² | Material de acabamento |
|---------|-------------------------------|---------------------|--|
| | Sala S-I | 37,37m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |
| | Corredor C-I | 11,47m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |
| Piso -1 | Cozinha | 25,76m ² | Rodapé em cerâmico _ 12cm |
| | Câmara Fria | 05,21m ² | Rodapé em cerâmico _ 12cm |
| | Copa Suja | 10,11m ² | Rodapé em cerâmico _ 12cm |
| | Sala S-II | 03,08m ² | Rodapé em cerâmico _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-I | 02,49m ² | Rodapé em cerâmico _ 12cm |
| | Arrumos A-I | 04,81m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-II | 03,10m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-III | 02,83m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Arrumos A-II | 04,05m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |

| | | | |
|--------|------------------------------|---------------------|--|
| Piso 0 | Vestíbulo V-I | 05,81m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Corredor C-II | 11,77m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Sala S-III | 21,03m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Sala S-IV | 26,65m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 35cm |
| | Vestíbulo V-II | 03,97m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-IV | 06,97m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-V | 08,15m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-VI | 13,15m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |

| | | | |
|--------|--------------------------------|---------------------|--|
| Piso 1 | Corredor C-III | 08,45m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |
| | Quarto Q-I | 16,17m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-VII | 05,96m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Quarto Q-II | 07,90m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-VIII | 04,25m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Quarto Q-III | 21,92m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-IX | 03,93m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Quarto Q-IV | 20,29m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-X | 04,43m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |

| | | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|--------------------------------------|
| Águas Furtadas | Corredor C-IV | 04,39m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Quarto Q-V | 24,80m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-XI | 05,01m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Quarto Q-VI | 22,89m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-XII | 06,14m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |





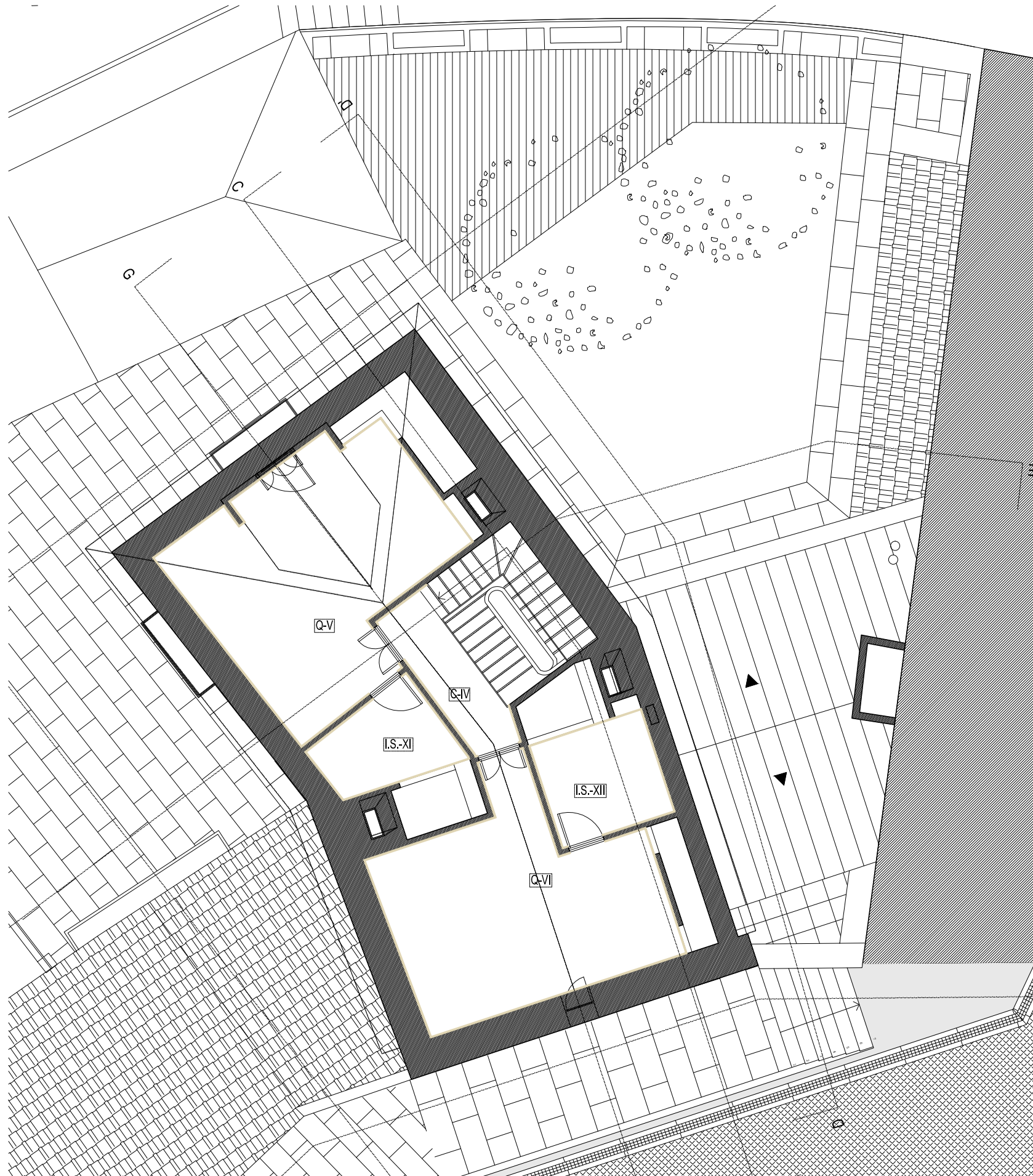
| Piso | Divisão | Área m ² | Material de acabamento |
|---------|-------------------------------|---------------------|--|
| | Sala S-I | 37,37m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |
| | Corredor C-I | 11,47m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |
| Piso -1 | Cozinha | 25,76m ² | Rodapé em cerâmico _ 12cm |
| | Câmara Fria | 05,21m ² | Rodapé em cerâmico _ 12cm |
| | Copa Suja | 10,11m ² | Rodapé em cerâmico _ 12cm |
| | Sala S-II | 03,08m ² | Rodapé em cerâmico _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-I | 02,49m ² | Rodapé em cerâmico _ 12cm |
| | Arrumos A-I | 04,81m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-II | 03,10m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-III | 02,83m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Arrumos A-II | 04,05m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |

| | | | |
|--------|------------------------------|---------------------|--|
| Piso 0 | Vestíbulo V-I | 05,81m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Corredor C-II | 11,77m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Sala S-III | 21,03m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Sala S-IV | 26,65m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 35cm |
| | Vestíbulo V-II | 03,97m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-IV | 06,97m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-V | 08,15m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-VI | 13,15m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |

| | | | |
|--------|--------------------------------|---------------------|--|
| Piso 1 | Corredor C-III | 08,45m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |
| | Quarto Q-I | 16,17m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-VII | 05,96m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Quarto Q-II | 07,90m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-VIII | 04,25m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Quarto Q-III | 21,92m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-IX | 03,93m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Quarto Q-IV | 20,29m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-X | 04,43m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |

| | | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|--------------------------------------|
| Águas Furtadas | Corredor C-IV | 04,39m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Quarto Q-V | 24,80m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-XI | 05,01m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Quarto Q-VI | 22,89m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-XII | 06,14m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |





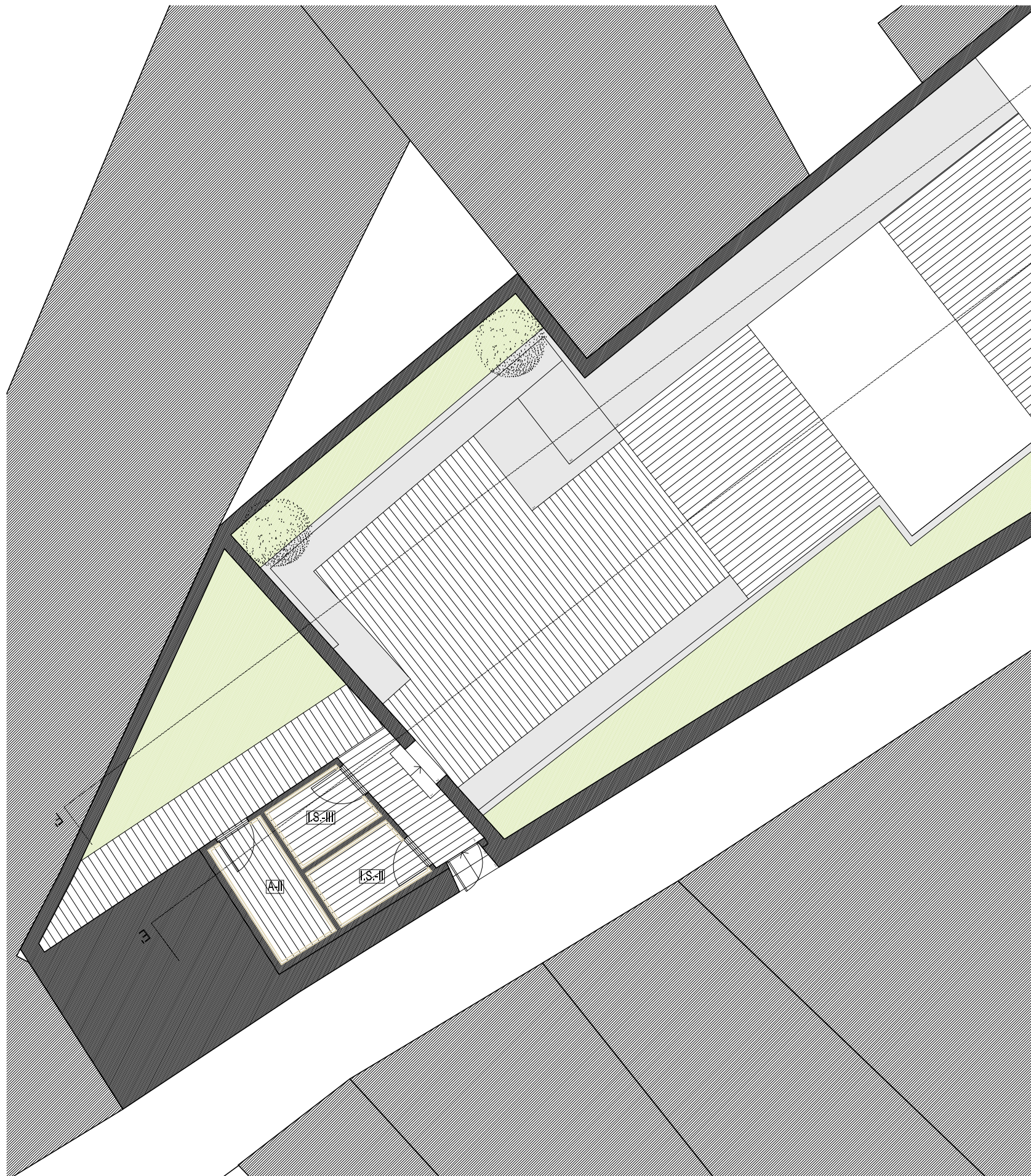
| Piso | Divisão | Área m ² | Material de acabamento |
|---------|-------------------------------|---------------------|--|
| | Sala S-I | 37,37m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |
| | Corredor C-I | 11,47m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |
| Piso -1 | Cozinha | 25,76m ² | Rodapé em cerâmico _ 12cm |
| | Câmara Fria | 05,21m ² | Rodapé em cerâmico _ 12cm |
| | Copa Suja | 10,11m ² | Rodapé em cerâmico _ 12cm |
| | Sala S-II | 03,08m ² | Rodapé em cerâmico _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-I | 02,49m ² | Rodapé em cerâmico _ 12cm |
| | Arrumos A-I | 04,81m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-II | 03,10m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-III | 02,83m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Arrumos A-II | 04,05m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |

| | | | |
|--------|------------------------------|---------------------|--|
| Piso 0 | Vestíbulo V-I | 05,81m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Corredor C-II | 11,77m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Sala S-III | 21,03m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Sala S-IV | 26,65m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 35cm |
| | Vestíbulo V-II | 03,97m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-IV | 06,97m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-V | 08,15m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-VI | 13,15m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |

| | | | |
|--------|--------------------------------|---------------------|--|
| Piso 1 | Corredor C-III | 08,45m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 12cm |
| | Quarto Q-I | 16,17m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-VII | 05,96m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Quarto Q-II | 07,90m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-VIII | 04,25m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Quarto Q-III | 21,92m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-IX | 03,93m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Quarto Q-IV | 20,29m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-X | 04,43m ² | Rodapé em carvalho _ desenho original _ 20cm |

| | | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|--------------------------------------|
| Águas Furtadas | Corredor C-IV | 04,39m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Quarto Q-V | 24,80m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-XI | 05,01m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Quarto Q-VI | 22,89m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-XII | 06,14m ² | Rodapé em carvalho _ castanho _ 12cm |





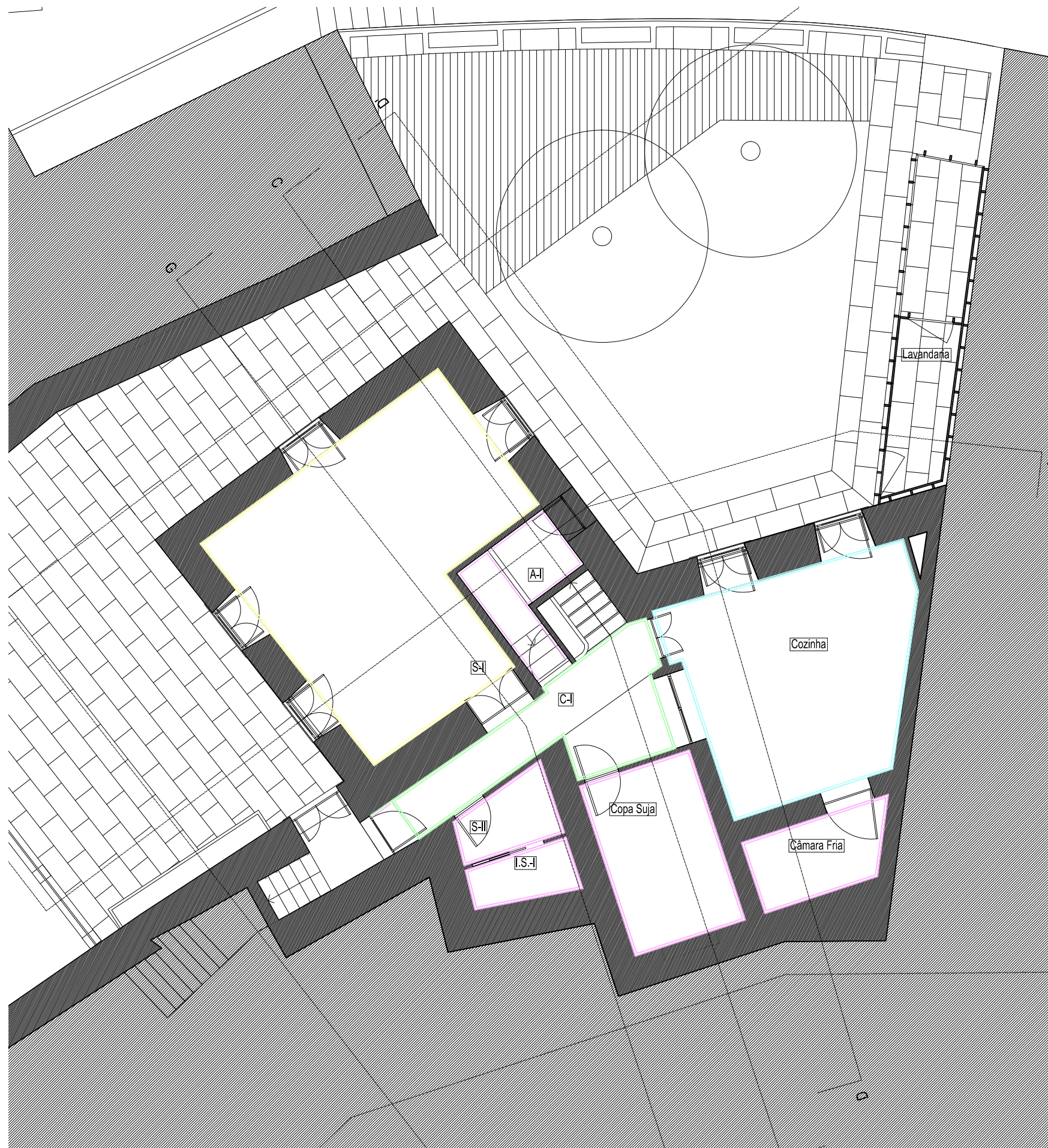
| Piso | Divisão | Área m ² | Material de acabamento |
|---------|-------------------------------|---------------------|--|
| Piso -1 | Sala S-I | 37,37m ² | Rodapé em carvalho _desenho original_ 12cm |
| | Corredor C-I | 11,47m ² | Rodapé em carvalho _desenho original_ 12cm |
| Piso -1 | Cozinha | 25,76m ² | Rodapé em cerâmico _12cm |
| | Câmara Fria | 05,21m ² | Rodapé em cerâmico _12cm |
| | Copa Suja | 10,11m ² | Rodapé em cerâmico _12cm |
| | Sala S-II | 03,08m ² | Rodapé em cerâmico _12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-I | 02,49m ² | Rodapé em cerâmico _12cm |
| Piso -1 | Arrumos A-I | 04,81m ² | Rodapé em carvalho _desenho original_ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-II | 03,10m ² | Rodapé em carvalho _castanho_ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-III | 02,83m ² | Rodapé em carvalho _castanho_ 12cm |
| | Arrumos A-II | 04,05m ² | Rodapé em carvalho _castanho_ 12cm |

| | | | |
|--------|------------------------------|---------------------|--|
| Piso 0 | Vestíbulo V-I | 05,81m ² | Rodapé em carvalho _desenho original_ 20cm |
| | Corredor C-II | 11,77m ² | Rodapé em carvalho _desenho original_ 20cm |
| | Sala S-III | 21,03m ² | Rodapé em carvalho _desenho original_ 20cm |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² | Rodapé em carvalho _desenho original_ 20cm |
| | Sala S-IV | 26,65m ² | Rodapé em carvalho _desenho original_ 35cm |
| | Vestíbulo V-II | 03,97m ² | Rodapé em carvalho _desenho original_ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-IV | 06,97m ² | Rodapé em carvalho _desenho original_ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-V | 08,15m ² | Rodapé em carvalho _desenho original_ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-VI | 13,15m ² | Rodapé em carvalho _desenho original_ 12cm |

| | | | |
|--------|--------------------------------|---------------------|--|
| Piso 1 | Corredor C-III | 08,45m ² | Rodapé em carvalho _desenho original_ 12cm |
| | Quarto Q-I | 16,17m ² | Rodapé em carvalho _desenho original_ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-VII | 05,96m ² | Rodapé em carvalho _desenho original_ 20cm |
| | Quarto Q-II | 07,90m ² | Rodapé em carvalho _desenho original_ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-VIII | 04,25m ² | Rodapé em carvalho _desenho original_ 20cm |
| | Quarto Q-III | 21,92m ² | Rodapé em carvalho _desenho original_ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-IX | 03,93m ² | Rodapé em carvalho _desenho original_ 20cm |
| | Quarto Q-IV | 20,29m ² | Rodapé em carvalho _desenho original_ 20cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-X | 04,43m ² | Rodapé em carvalho _desenho original_ 20cm |

| | | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|------------------------------------|
| Águas Furtadas | Corredor C-IV | 04,39m ² | Rodapé em carvalho _castanho_ 12cm |
| | Quarto Q-V | 24,80m ² | Rodapé em carvalho _castanho_ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-XI | 05,01m ² | Rodapé em carvalho _castanho_ 12cm |
| | Quarto Q-VI | 22,89m ² | Rodapé em carvalho _castanho_ 12cm |
| | Instalação Sanitária I.S.-XII | 06,14m ² | Rodapé em carvalho _castanho_ 12cm |





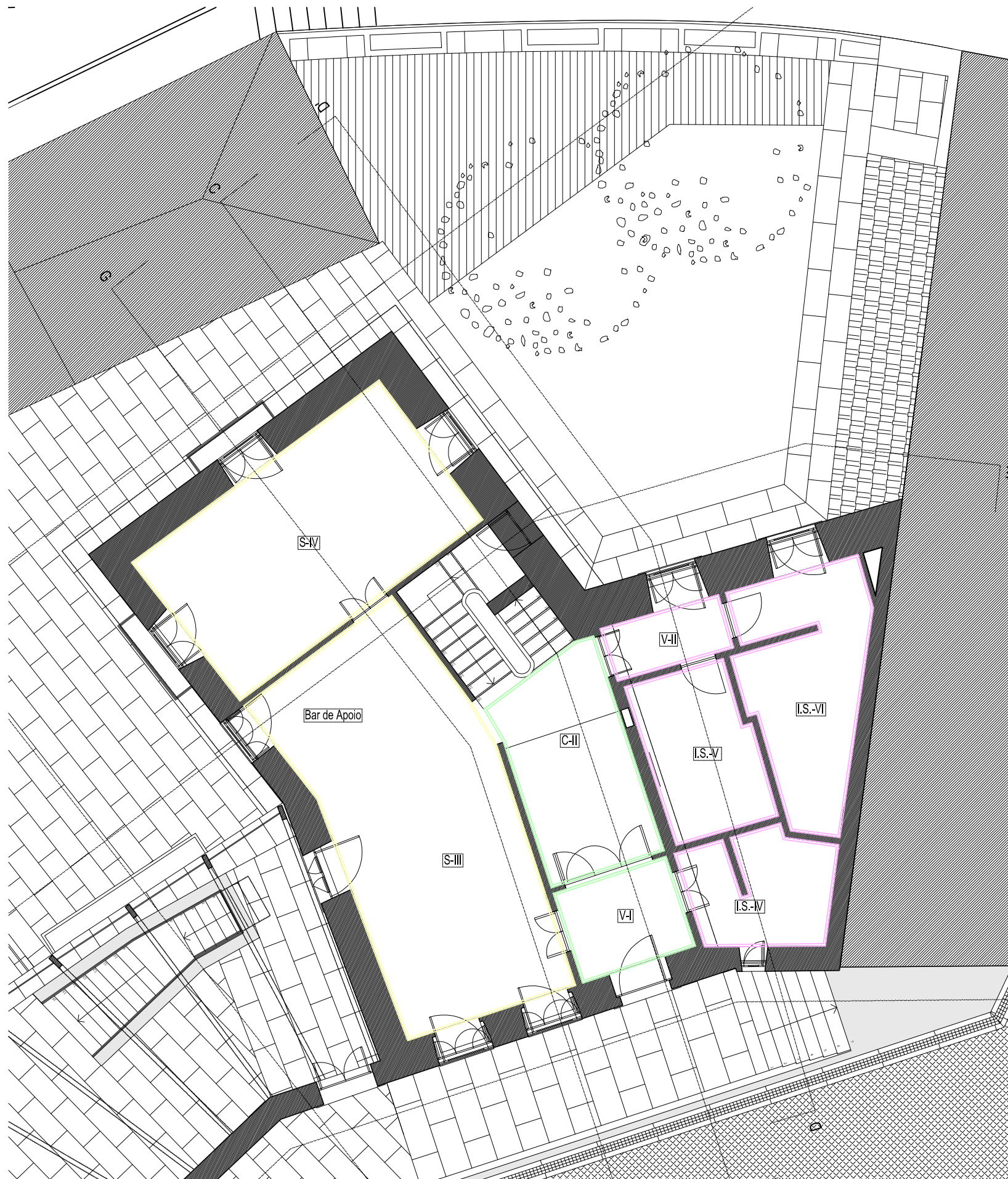
| Piso | Divisão | Área m ² | Material de acabamento |
|---------|-------------------------------|---------------------|---------------------------|
| Piso -1 | Sala_S-I | 37,37m ² | Papel de Parede |
| | Corredor_C-I | 11,47m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Cozinha | 25,76m ² | Cerâmico de 15cm x 15cm |
| | Câmara Fria | 05,21m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Copa Suja | 10,11m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Sala_S-II | 03,08m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-I | 02,49m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Arrumos_A-I | 04,81m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-II | 03,10m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| Piso -1 | Instalação Sanitária_I.S.-III | 02,83m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Arrumos_A-II | 04,05m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |

| | | | |
|--------|------------------------------|---------------------|---------------------------|
| Piso 0 | Vestibulo_V-I | 05,81m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Corredor_C-II | 11,77m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Sala_S-III | 21,03m ² | Papel de Parede |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² | Papel de Parede |
| Piso 0 | Sala_S-IV | 26,65m ² | Papel de Parede |
| | Vestibulo_V-II | 03,97m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IV | 06,97m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Instalação Sanitária_I.S.-V | 08,15m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| Piso 0 | Instalação Sanitária_I.S.-VI | 13,15m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |

| | | | |
|--------|--------------------------------|---------------------|---------------------------|
| Piso 1 | Corredor_C-III | 08,45m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Quarto_Q-I | 16,17m ² | Papel de Parede |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VII | 05,96m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Quarto_Q-II | 07,90m ² | Papel de Parede |
| Piso 1 | Instalação Sanitária_I.S.-VIII | 04,25m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Quarto_Q-III | 21,92m ² | Papel de Parede |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IX | 03,93m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Quarto_Q-IV | 20,29m ² | Papel de Parede |
| Piso 1 | Instalação Sanitária_I.S.-X | 04,43m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |

| | | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|---------------------------|
| Águas Furtadas | Corredor_C-IV | 04,39m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Quarto_Q-V | 24,80m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XI | 05,01m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Quarto_Q-VI | 22,89m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XII | 06,14m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |





| Piso | Divisão | Área m ² | Material de acabamento |
|--------------|-------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Piso -1 | Sala_S-I | 37,37m ² | Papel de Parede |
| | Corredor_C-I | 11,47m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Cozinha | 25,76m ² | Cerâmico de 15cm x 15cm |
| | Câmara Fria | 05,21m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Copa Suja | 10,11m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Sala_S-II | 03,08m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-I | 02,49m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Arrumos_A-I | 04,81m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-II | 03,10m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Instalação Sanitária_I.S.-III | 02,83m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| Arrumos_A-II | 04,05m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm | |

| | | | |
|------------------------------|------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Piso 0 | Vestíbulo_V-I | 05,81m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Corredor_C-II | 11,77m ² | Tinta de RAL: Branco |
| Piso 0 | Sala_S-III | 21,03m ² | Papel de Parede |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² | Papel de Parede |
| | Sala_S-IV | 26,65m ² | Papel de Parede |
| | Vestíbulo_V-II | 03,97m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IV | 06,97m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Instalação Sanitária_I.S.-V | 08,15m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| Instalação Sanitária_I.S.-VI | 13,15m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm | |

| | | | |
|--------|--------------------------------|---------------------|---------------------------|
| Piso 1 | Corredor_C-III | 08,45m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Quarto_Q-I | 16,17m ² | Papel de Parede |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VII | 05,96m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Quarto_Q-II | 07,90m ² | Papel de Parede |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VIII | 04,25m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Quarto_Q-III | 21,92m ² | Papel de Parede |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IX | 03,93m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Quarto_Q-IV | 20,29m ² | Papel de Parede |
| | Instalação Sanitária_I.S.-X | 04,43m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |

| | | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|---------------------------|
| Águas Furtadas | Corredor_C-IV | 04,39m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Quarto_Q-V | 24,80m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XI | 05,01m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Quarto_Q-VI | 22,89m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XII | 06,14m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |





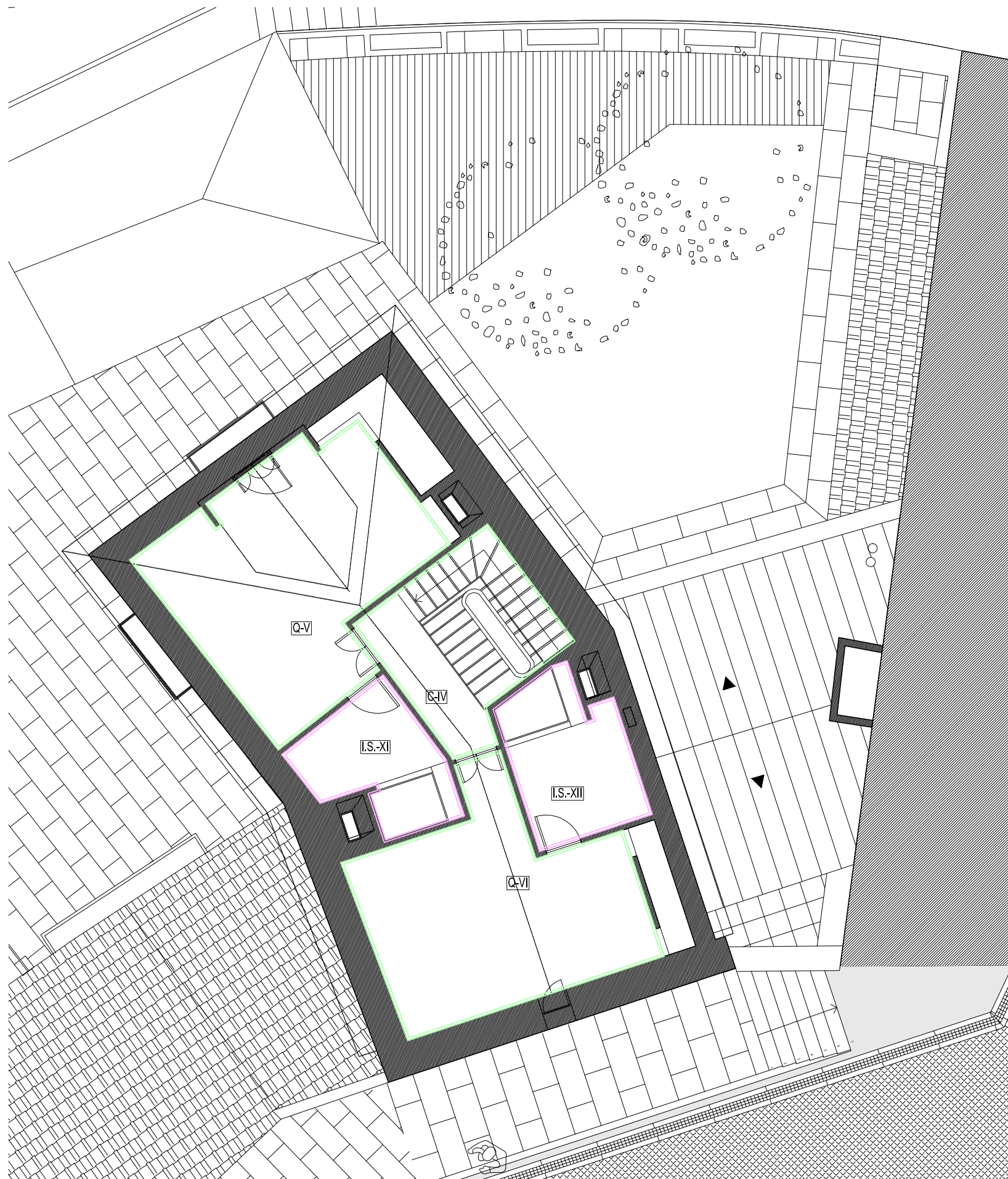
| Piso | Divisão | Área m ² | Material de acabamento |
|---------|------------------------------|---------------------|---------------------------|
| Piso -1 | Sala_S-I | 37,37m ² | Papel de Parede |
| | Corredor_C-I | 11,47m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Cozinha | 25,76m ² | Cerâmico de 15cm x 15cm |
| | Câmara Fria | 05,21m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Copa Suja | 10,11m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Sala_S-II | 03,08m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-I | 02,49m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Arrumos_A-I | 04,81m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-II | 03,10m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Arrumos_A-II | 04,05m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |

| | | | |
|--------|------------------------------|---------------------|---------------------------|
| Piso 0 | Vestíbulo_V-I | 05,81m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Corredor_C-II | 11,77m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Sala_S-III | 21,03m ² | Papel de Parede |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² | Papel de Parede |
| | Sala_S-IV | 26,65m ² | Papel de Parede |
| Piso 1 | Vestíbulo_V-II | 03,97m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IV | 06,97m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Instalação Sanitária_I.S.-V | 08,15m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VI | 13,15m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |

| | | | |
|--------|--------------------------------|---------------------|---------------------------|
| Piso 1 | Corredor_C-III | 08,45m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Quarto_Q-I | 16,17m ² | Papel de Parede |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VII | 05,96m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Quarto_Q-II | 07,90m ² | Papel de Parede |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VIII | 04,25m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Quarto_Q-III | 21,92m ² | Papel de Parede |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IX | 03,93m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Quarto_Q-IV | 20,29m ² | Papel de Parede |
| | Instalação Sanitária_I.S.-X | 04,43m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |

| | | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|---------------------------|
| Águas Furtadas | Corredor_C-IV | 04,39m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Quarto_Q-V | 24,80m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XI | 05,01m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Quarto_Q-VI | 22,89m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XII | 06,14m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |





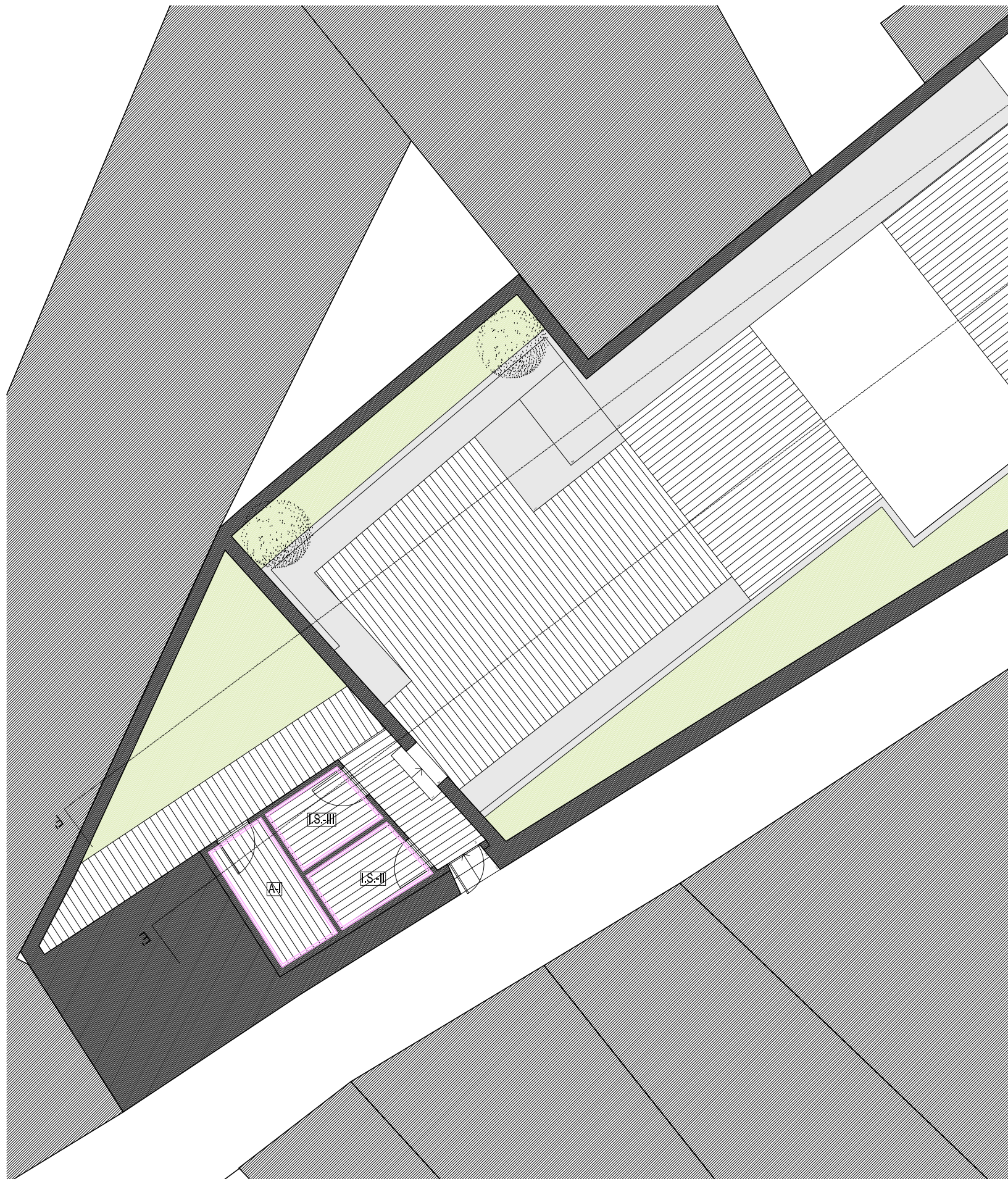
| Piso | Divisão | Área m ² | Material de acabamento |
|---------|-------------------------------|---------------------|---------------------------|
| Piso -1 | Sala_S-I | 37,37m ² | Papel de Parede |
| | Corredor_C-I | 11,47m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Cozinha | 25,76m ² | Cerâmico de 15cm x 15cm |
| | Câmara Fria | 05,21m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Copa Suja | 10,11m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Sala_S-II | 03,08m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-I | 02,49m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Arrumos_A-I | 04,81m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-II | 03,10m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| Piso -1 | Instalação Sanitária_I.S.-III | 02,83m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Arrumos_A-II | 04,05m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |

| | | | |
|--------|------------------------------|---------------------|---------------------------|
| Piso 0 | Vestíbulo_V-I | 05,81m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Corredor_C-II | 11,77m ² | Tinta de RAL: Branco |
| Piso 0 | Sala_S-III | 21,03m ² | Papel de Parede |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² | Papel de Parede |
| | Sala_S-IV | 26,65m ² | Papel de Parede |
| | Vestíbulo_V-II | 03,97m ² | Tinta de RAL: Branco |
| Piso 0 | Instalação Sanitária_I.S.-IV | 06,97m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Instalação Sanitária_I.S.-V | 08,15m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VI | 13,15m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |

| | | | |
|--------|--------------------------------|---------------------|---------------------------|
| Piso 1 | Corredor_C-III | 08,45m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Quarto_Q-I | 16,17m ² | Papel de Parede |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VII | 05,96m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Quarto_Q-II | 07,90m ² | Papel de Parede |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VIII | 04,25m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Quarto_Q-III | 21,92m ² | Papel de Parede |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IX | 03,93m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Quarto_Q-IV | 20,29m ² | Papel de Parede |
| Piso 1 | Instalação Sanitária_I.S.-X | 04,43m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |

| | | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|---------------------------|
| Águas Furtadas | Corredor_C-IV | 04,39m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Quarto_Q-V | 24,80m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XI | 05,01m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Quarto_Q-VI | 22,89m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XII | 06,14m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |





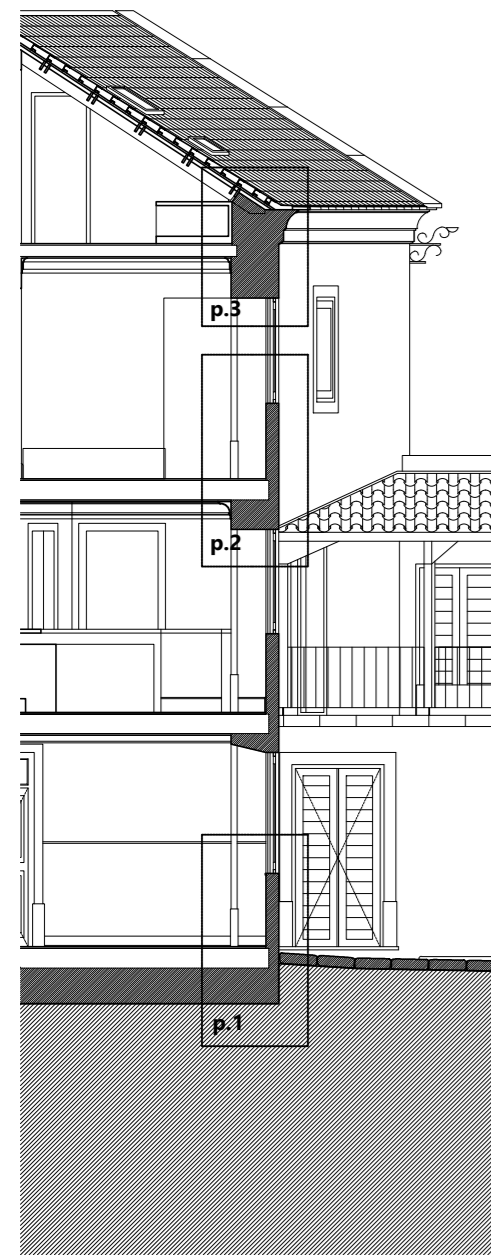
| Piso | Divisão | Área m ² | Material de acabamento |
|---------|-------------------------------|---------------------|---------------------------|
| Piso -1 | Sala_S-I | 37,37m ² | Papel de Parede |
| | Corredor_C-I | 11,47m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Cozinha | 25,76m ² | Cerâmico de 15cm x 15cm |
| | Câmara Fria | 05,21m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Copa Suja | 10,11m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Sala_S-II | 03,08m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-I | 02,49m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Arrumos_A-I | 04,81m ² | Tinta de RAL: Branco |
| Piso 0 | Instalação Sanitária_I.S.-II | 03,10m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Instalação Sanitária_I.S.-III | 02,83m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Arrumos_A-II | 04,05m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |

| | | | |
|--------|------------------------------|---------------------|---------------------------|
| Piso 0 | Vestibulo_V-I | 05,81m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Corredor_C-II | 11,77m ² | Tinta de RAL: Branco |
| Piso 0 | Sala_S-III | 21,03m ² | Papel de Parede |
| | Bar de Apoio | 15,05m ² | Papel de Parede |
| | Sala_S-IV | 26,65m ² | Papel de Parede |
| | Vestibulo_V-II | 03,97m ² | Tinta de RAL: Branco |
| Piso 0 | Instalação Sanitária_I.S.-IV | 06,97m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Instalação Sanitária_I.S.-V | 08,15m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VI | 13,15m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |

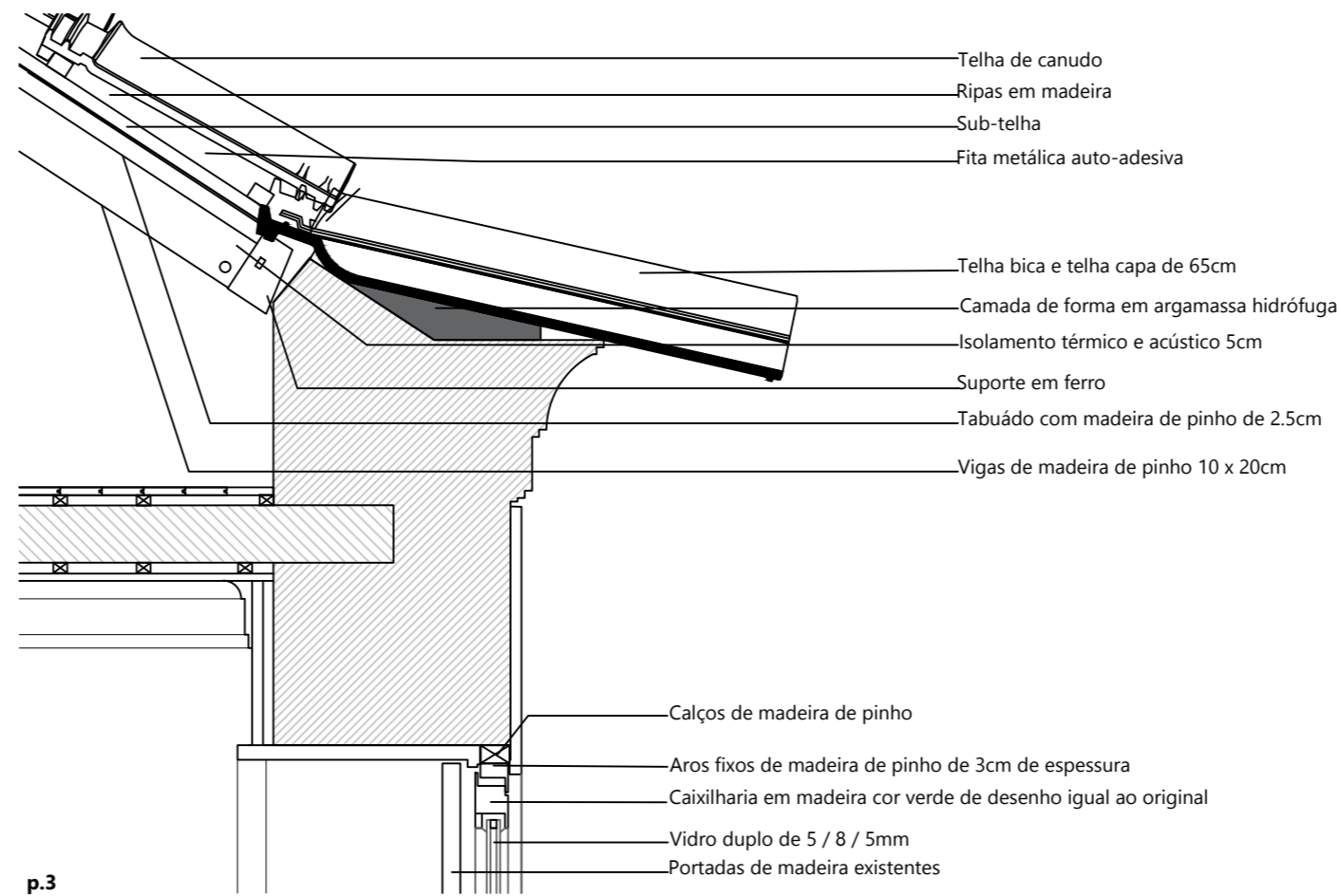
| | | | |
|--------|--------------------------------|---------------------|---------------------------|
| Piso 1 | Corredor_C-III | 08,45m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Quarto_Q-I | 16,17m ² | Papel de Parede |
| Piso 1 | Instalação Sanitária_I.S.-VII | 05,96m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Quarto_Q-II | 07,90m ² | Papel de Parede |
| | Instalação Sanitária_I.S.-VIII | 04,25m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Quarto_Q-III | 21,92m ² | Papel de Parede |
| | Instalação Sanitária_I.S.-IX | 03,93m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Quarto_Q-IV | 20,29m ² | Papel de Parede |
| Piso 1 | Instalação Sanitária_I.S.-X | 04,43m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |

| | | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|---------------------------|
| Águas Furtadas | Corredor_C-IV | 04,39m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Quarto_Q-V | 24,80m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XI | 05,01m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |
| | Quarto_Q-VI | 22,89m ² | Tinta de RAL: Branco |
| | Instalação Sanitária_I.S.-XII | 06,14m ² | Cerâmico de 7,5cm x 7,5cm |

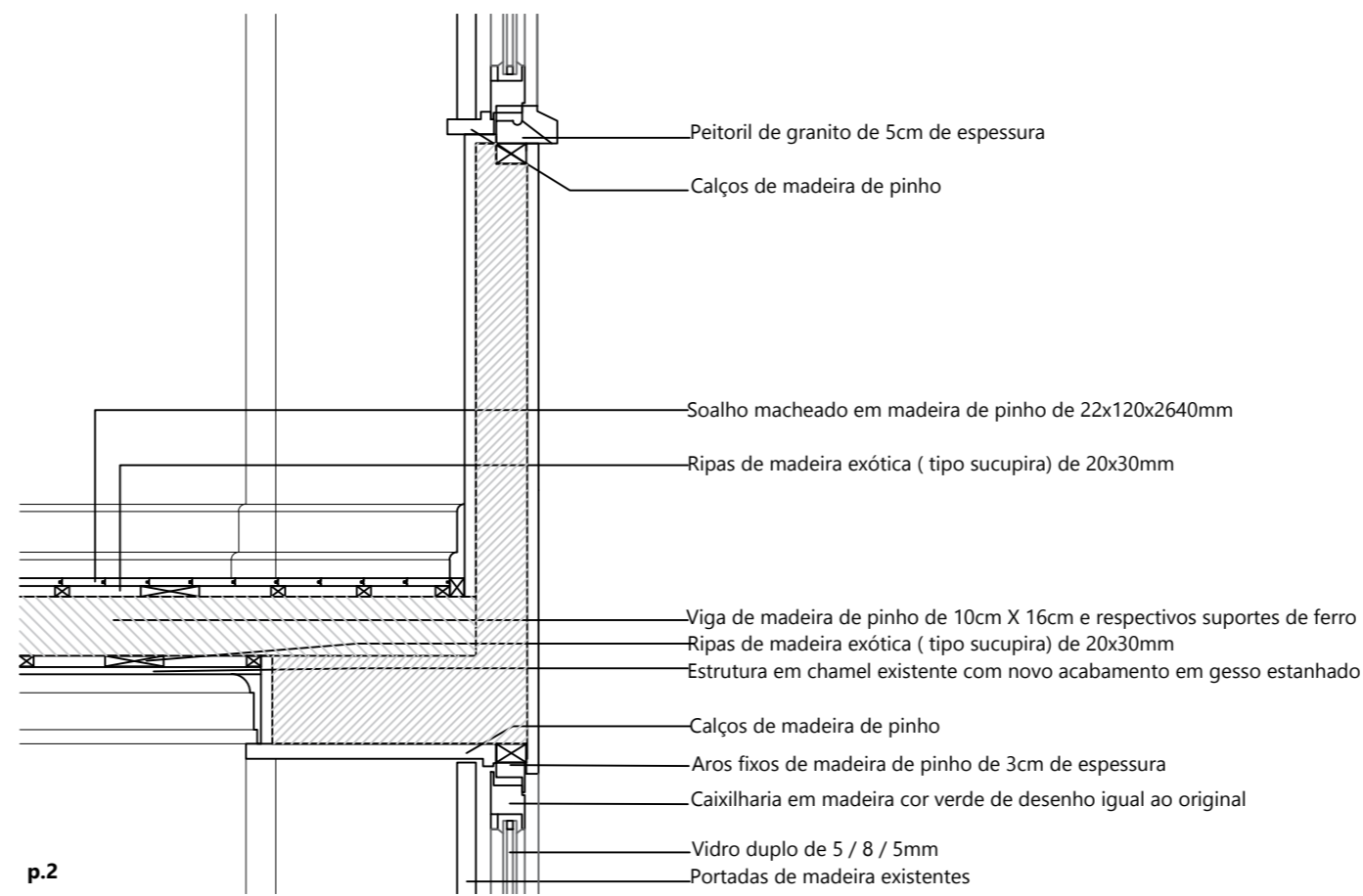




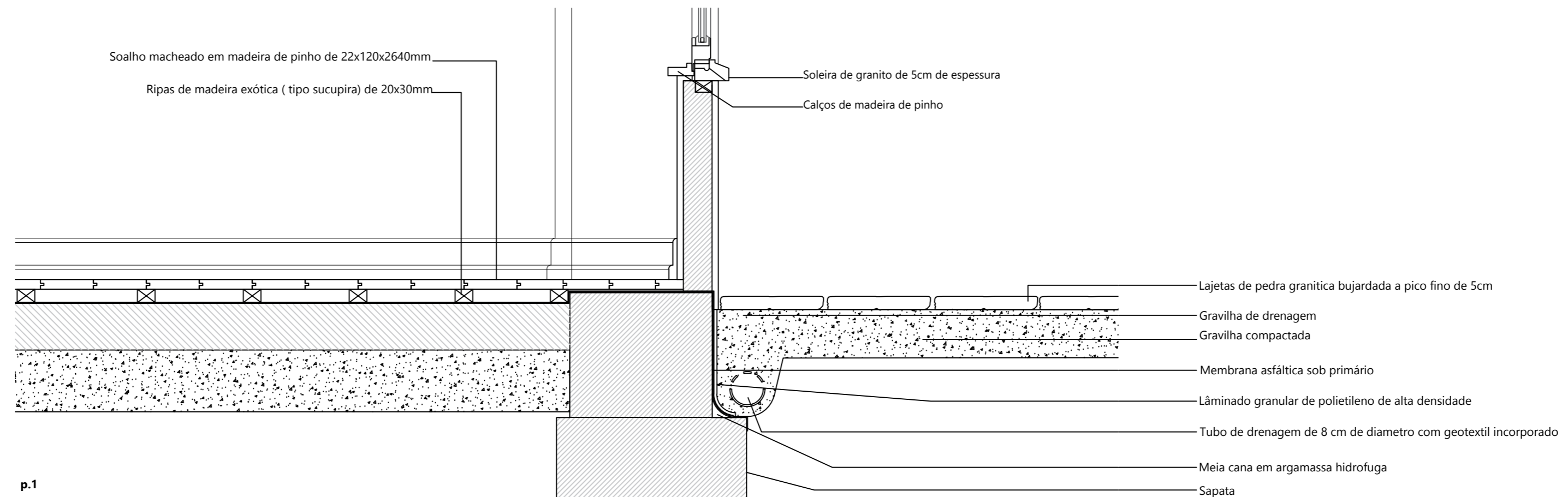
1:100



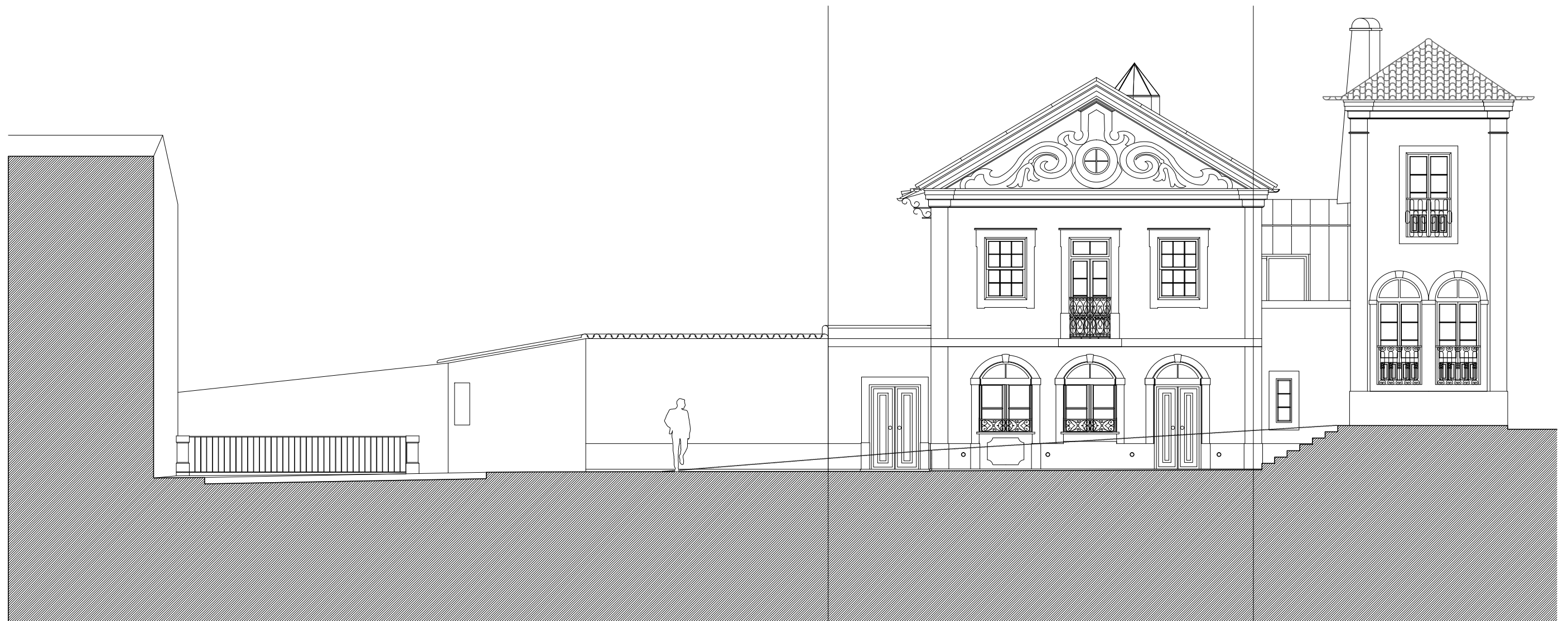
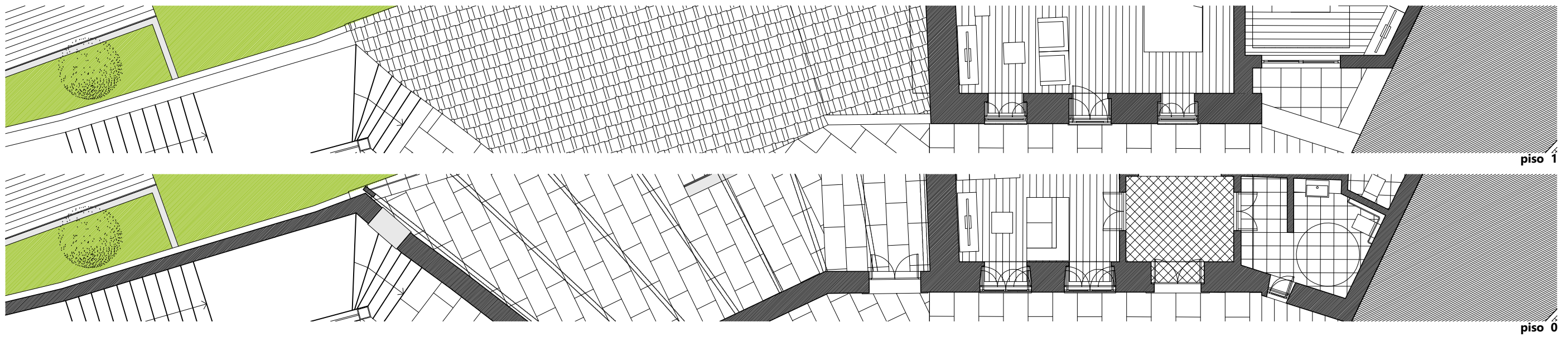
p.3

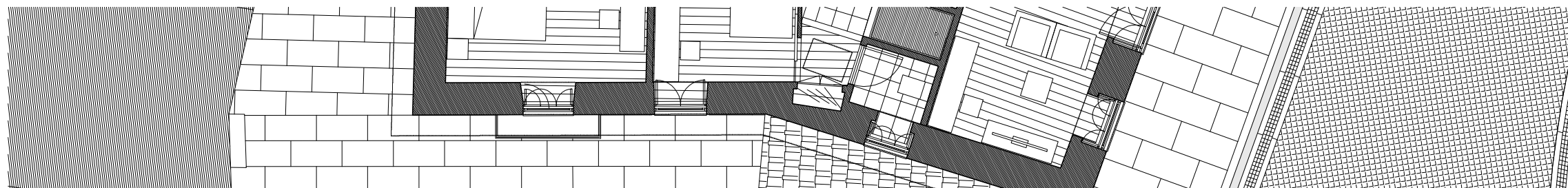


p.2

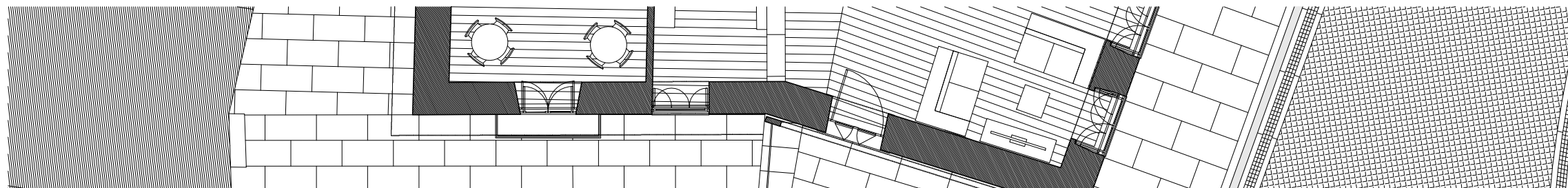


p.1

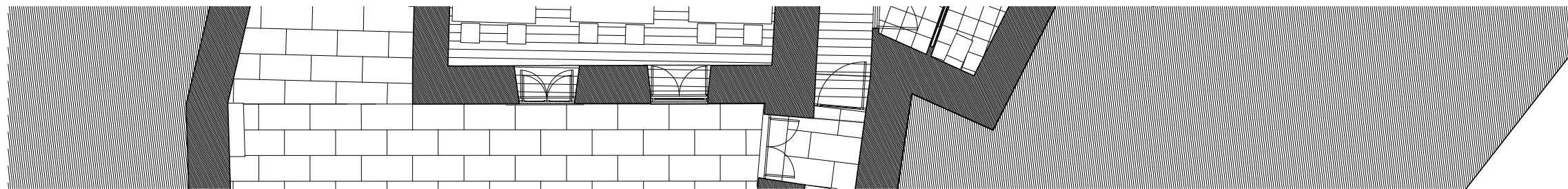




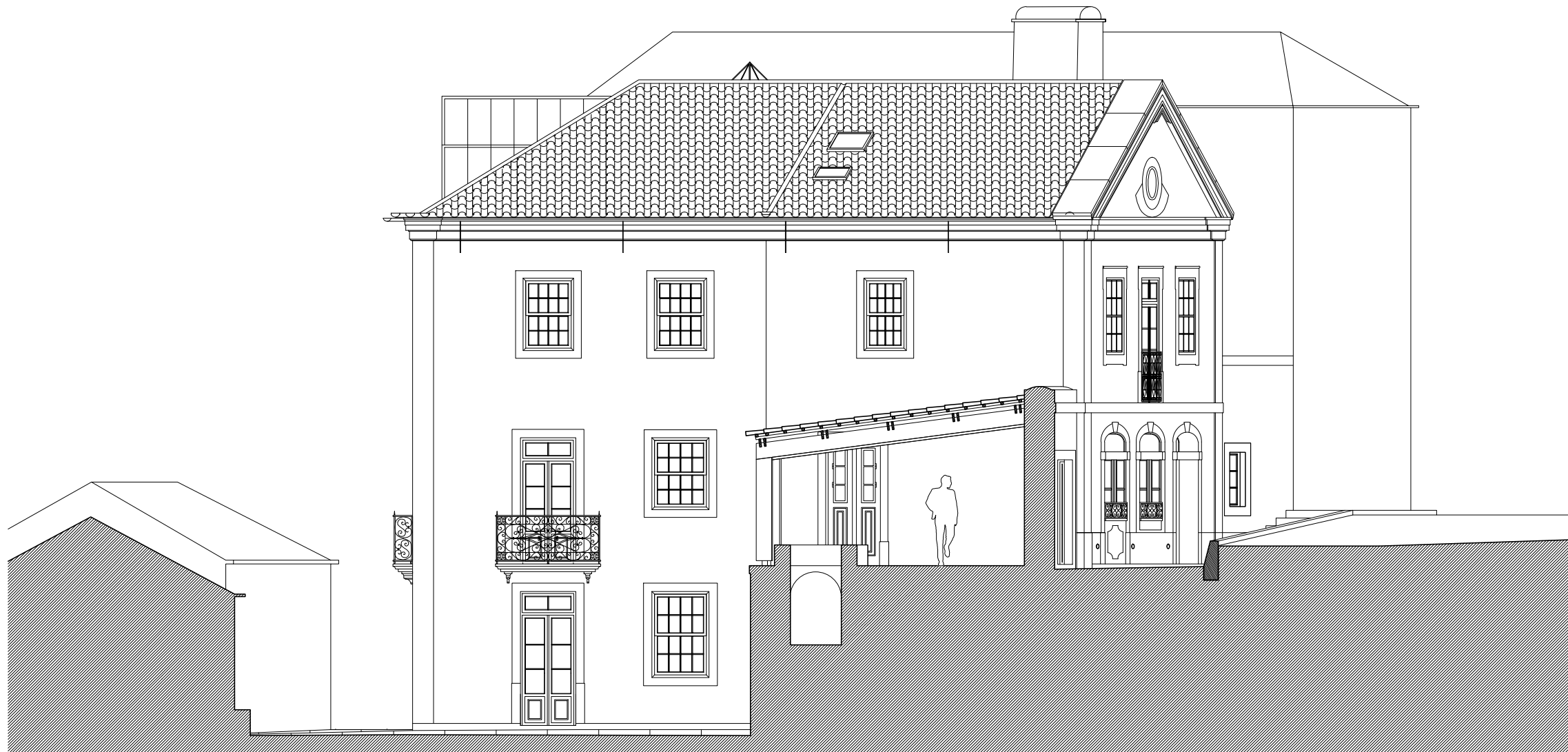
piso 1

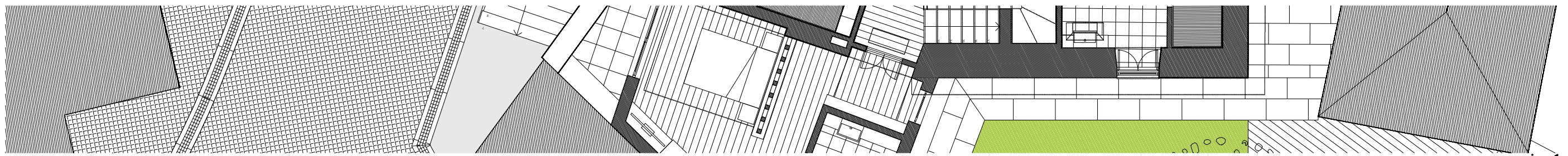


piso 0

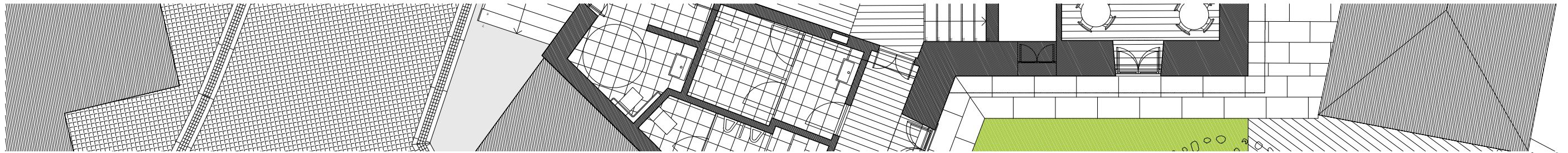


piso -1

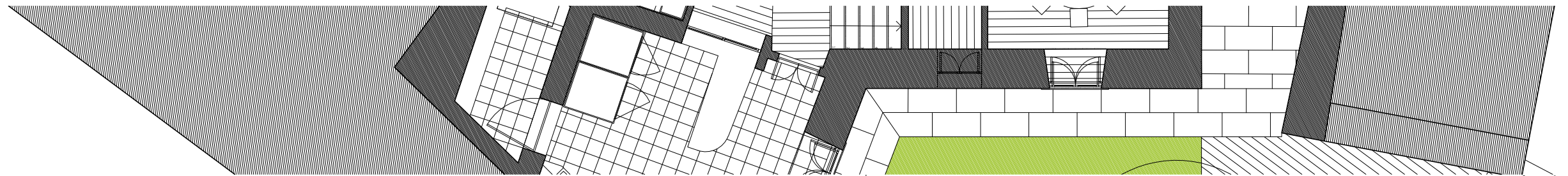




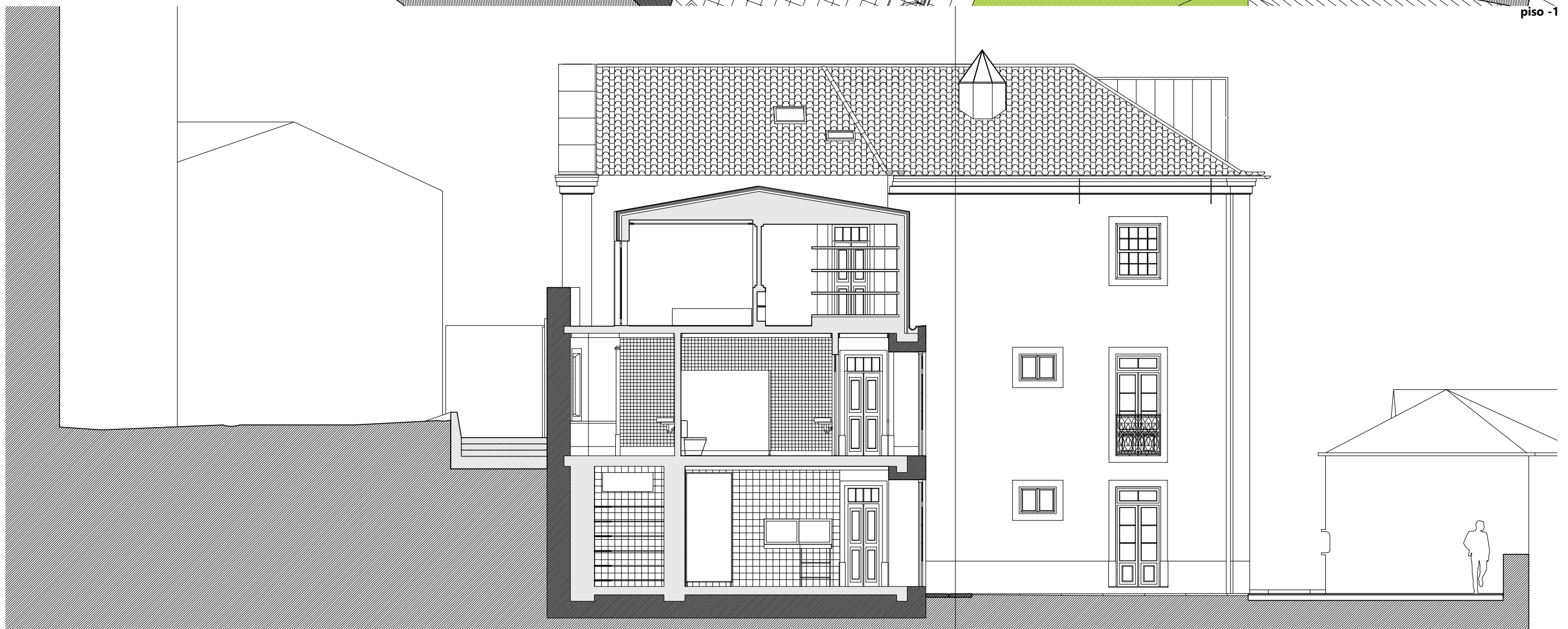
piso 1

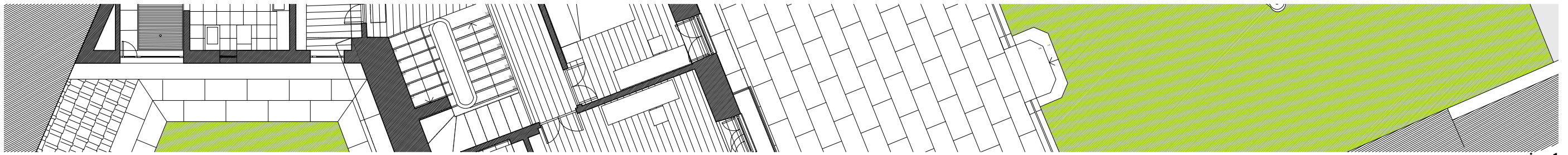


piso 0

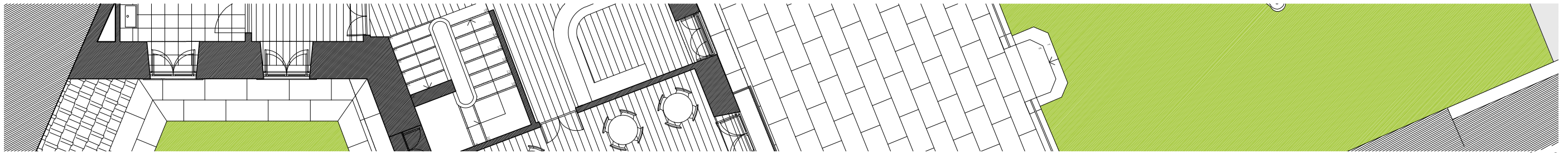


piso -1

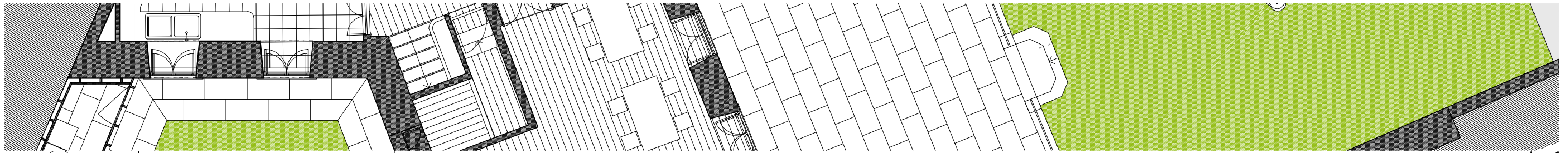




piso 1

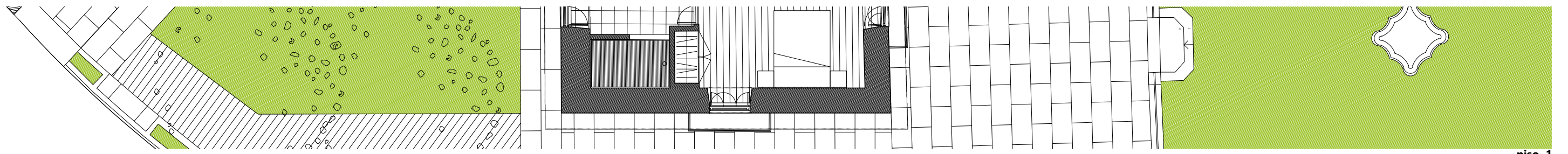


piso 0

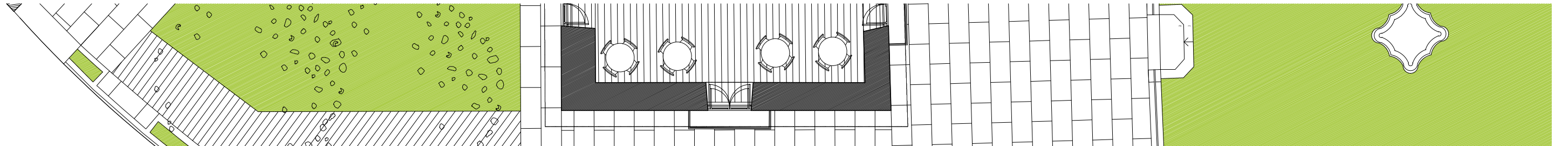


piso -1

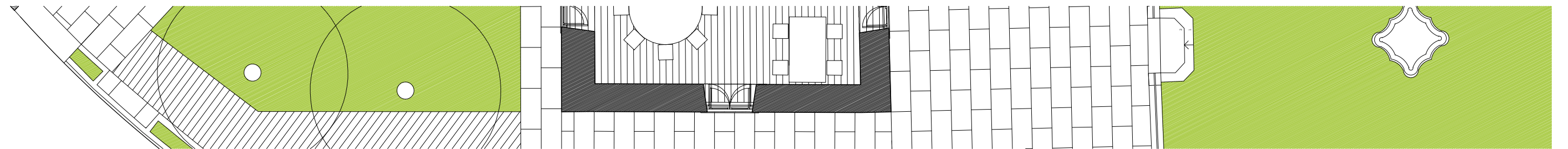




piso 1



piso 0

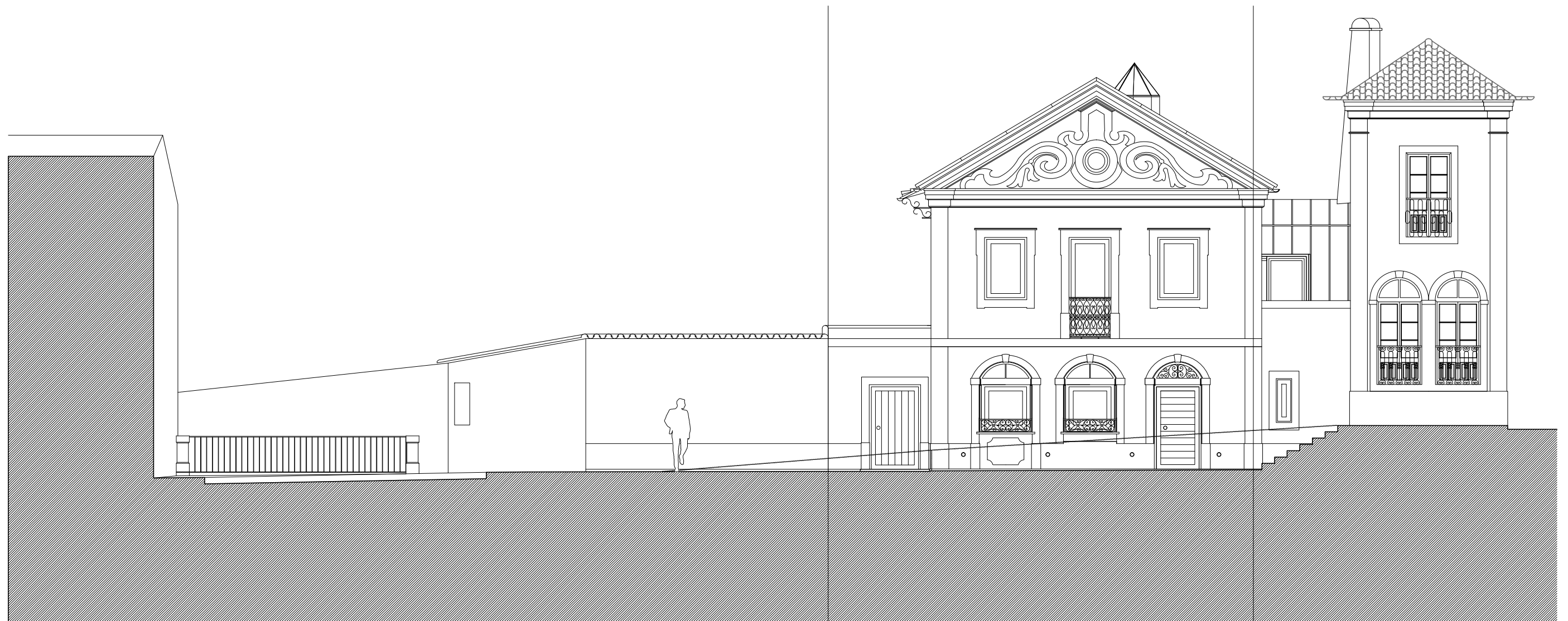
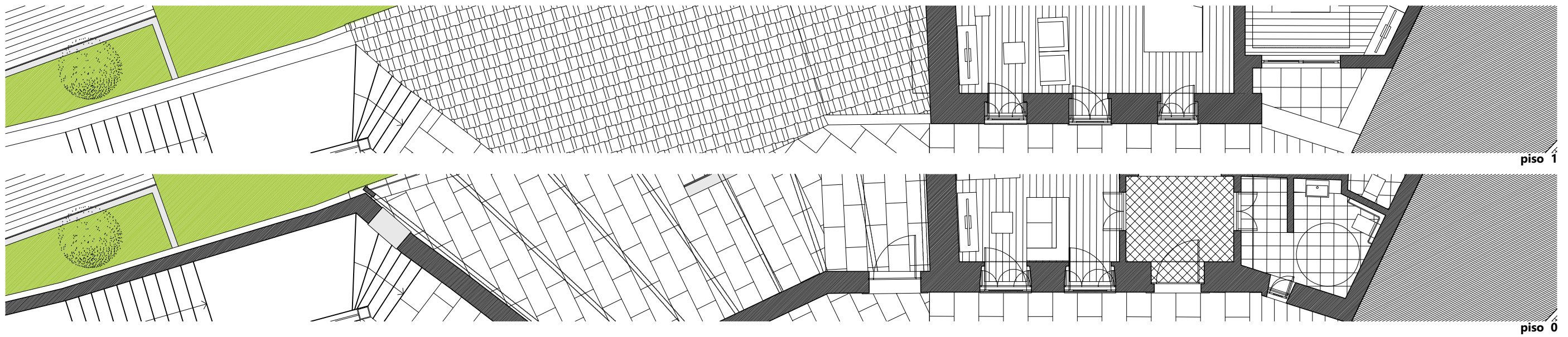


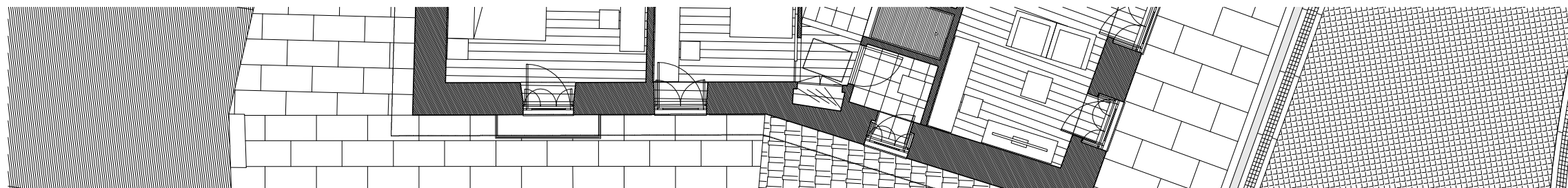
piso -1



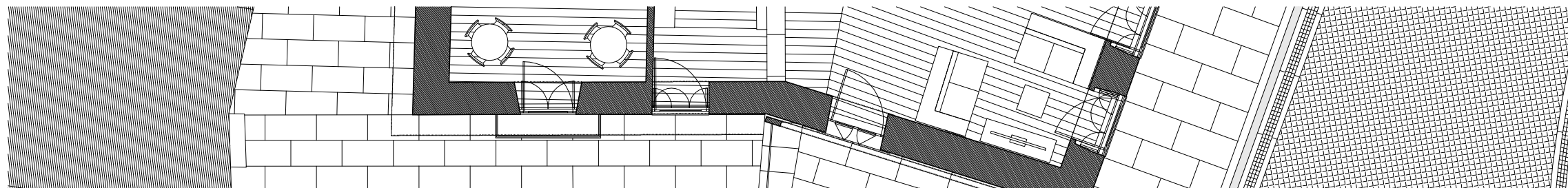
Estudo de Caixilhos a)
Corte FF'
escala 1:100

nº 65

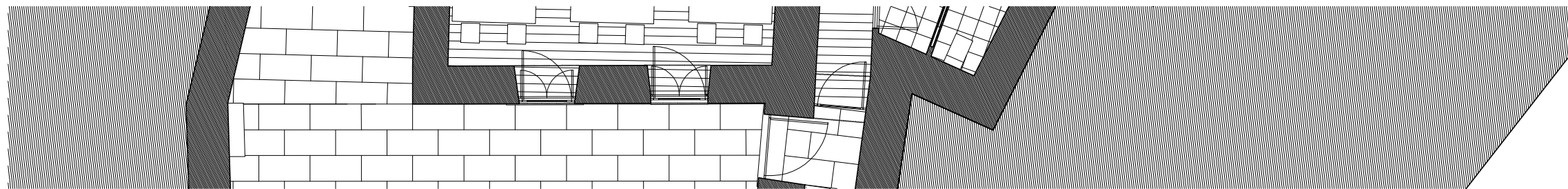




piso 1

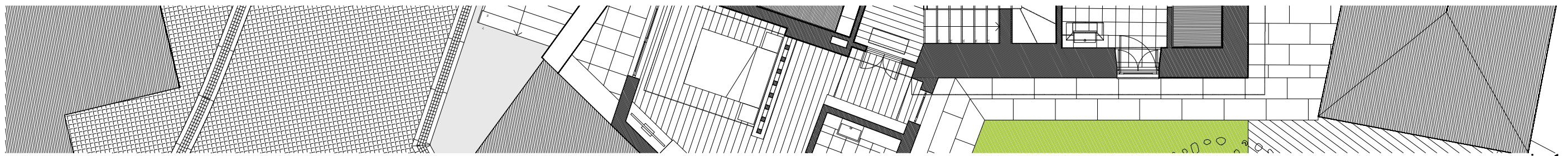


piso 0

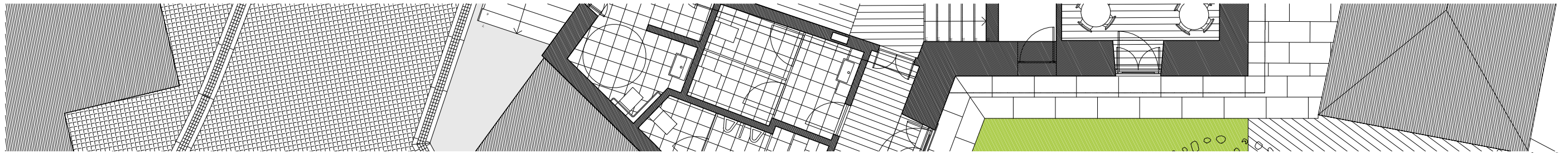


piso -1

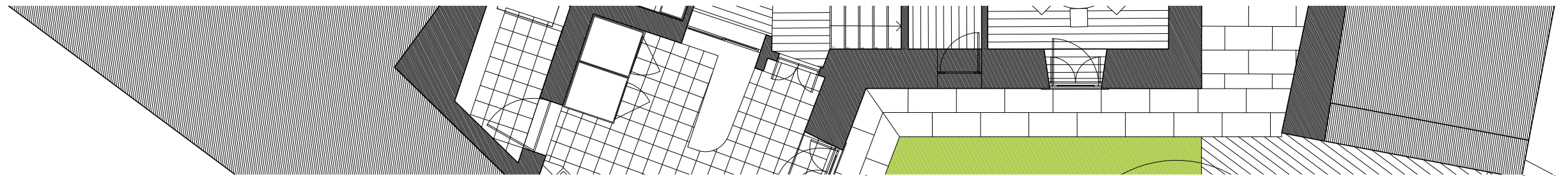




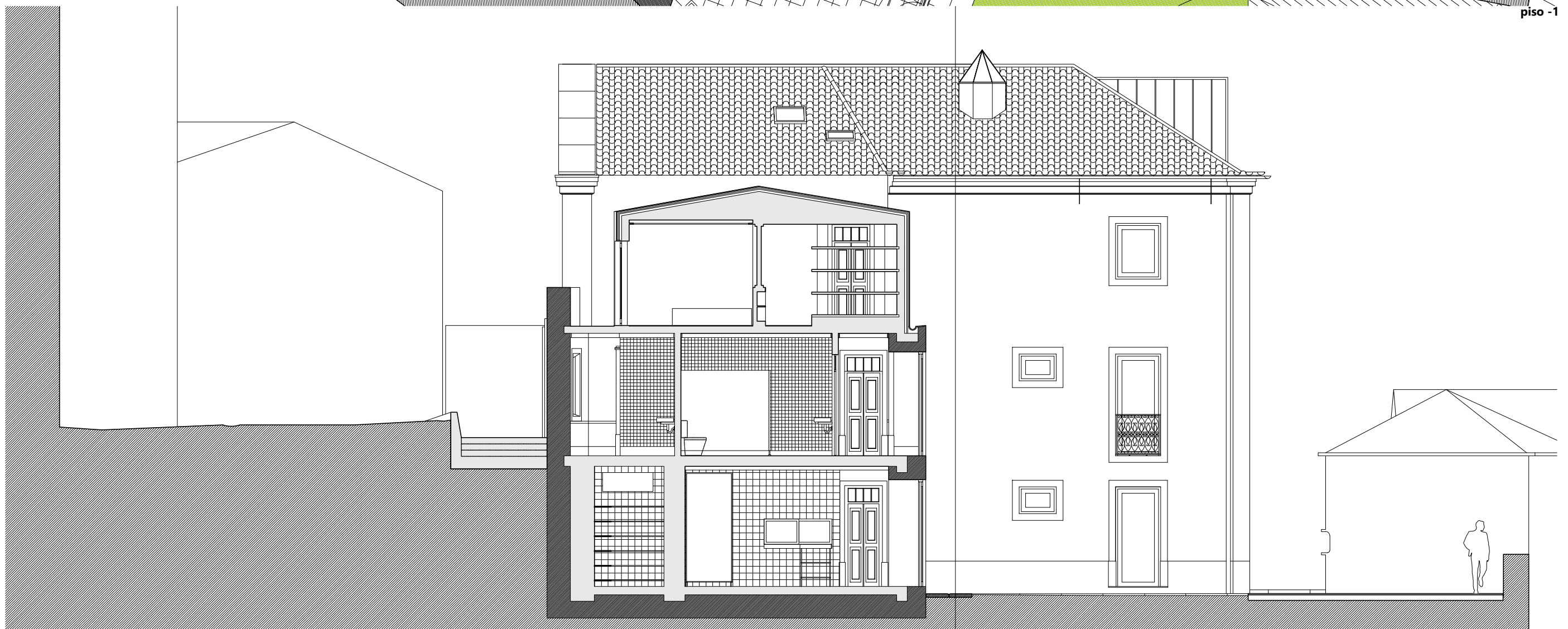
piso 1

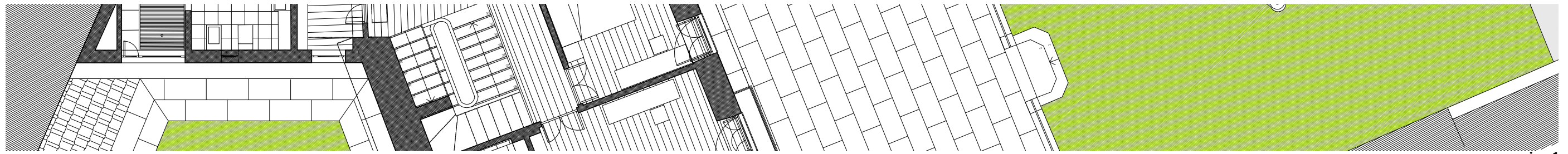


piso 0

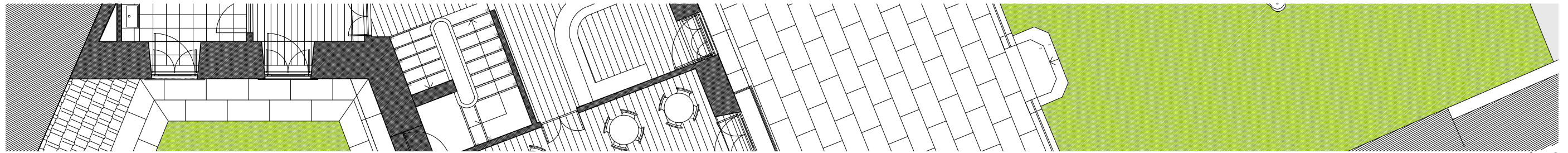


piso -1

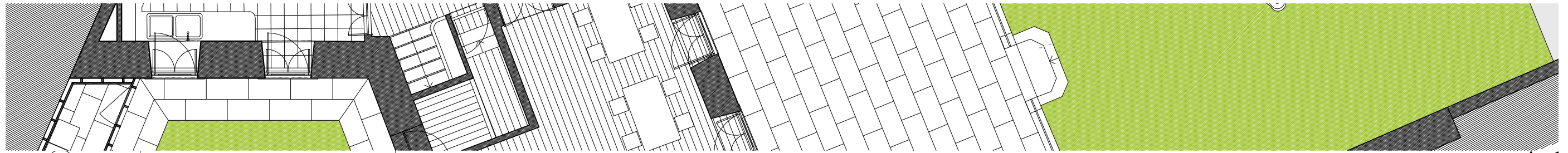




piso 1

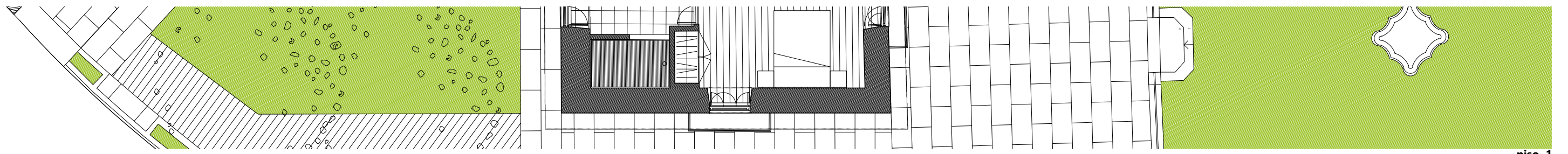


piso 0

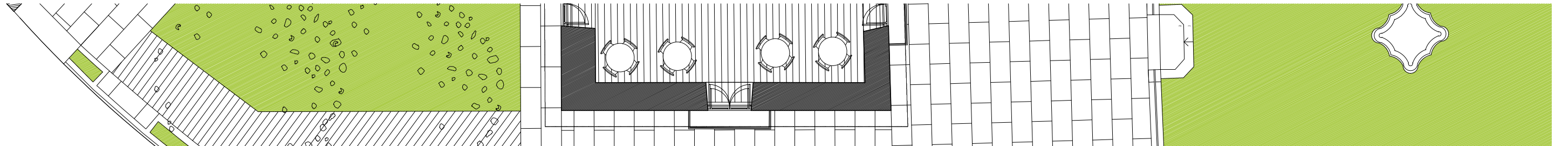


piso -1

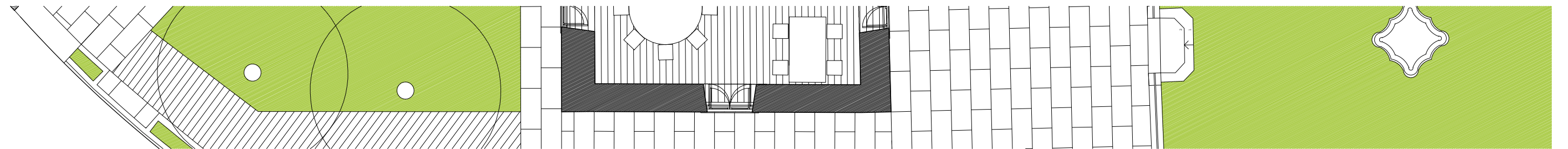




piso 1



piso 0



piso -1



Estudo de Caixilhos b)
Corte FF'
escala 1:100

nº 70